



PAEBES

Sistema de
Avaliação da
Educação
Básica do
Espírito Santo

2025

REVISTA
DA ESCOLA

EQUIPE
PEDAGÓGICA

LÍNGUA
PORTUGUESA

5º E 9º ANOS DO ENSINO
FUNDAMENTAL E 3ª SÉRIE
DO ENSINO MÉDIO



PAEBES

REVISTA DA ESCOLA | EQUIPE PEDAGÓGICA

LÍNGUA PORTUGUESA



FICHA CATALOGRÁFICA

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação.

PAEBES – 2025 / Universidade Federal de Juiz de
Fora, Faculdade de Educação, CAEd. V. 1 (2025),
Juiz de Fora – Anual.

Conteúdo:
Revista da Escola – Equipe Pedagógica
Língua Portuguesa

ISSN 2237-8324

CDU 373.3+373.5;371.26(05)



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

PÁGINA 5

1

LINHA DO TEMPO DA AVALIAÇÃO

PÁGINA 7

2

GUIA DA AVALIAÇÃO

PÁGINA 9

3

O CURRÍCULO E A AVALIAÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA

PÁGINA 29

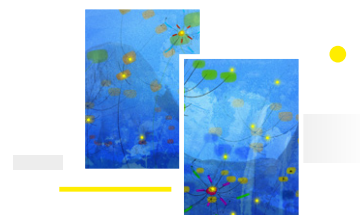
4

INTERPRETAÇÃO PEDAGÓGICA DA ESCALA

PÁGINA 47



APRESENTAÇÃO



Sejam bem-vindos(as) à Revista da Escola – Equipe Pedagógica de Língua Portuguesa, volume integrante da coleção de divulgação de resultados da Avaliação Somativa PAEBES 2025.

Nesta publicação, procuramos mostrar como os resultados das avaliações refletem o grau de desenvolvimento das habilidades e competências previstas no currículo, possibilitando, à equipe pedagógica da escola, a tomada de decisões mais assertivas, ajustando práticas de ensino, materiais e estratégias de acordo com as necessidades reais dos seus estudantes.

A primeira seção exibe um infográfico representando a linha do tempo da avaliação externa em larga escala no Brasil, com destaque para o PAEBES. A segunda seção, por sua vez, tem como objetivo apresentar um guia da avaliação externa, com destaque para etapas essenciais relacionadas à compreensão e ao uso dos resultados dessa avaliação.

Na terceira seção – Currículo e Avaliação –, discute-se a relação entre as habilidades da Matriz de Referência e o currículo da rede. A intenção é disponibilizar um conjunto de informações que permitam aos professores de Língua Portuguesa ampliar a sua compreensão

sobre a estreita relação entre o desenvolvimento do currículo e as habilidades avaliadas nos testes das avaliações externas. Ao final dessa seção, é proposta uma atividade para que os professores possam realizar a mesma análise com relação a outras habilidades.

A última seção – Interpretação Pedagógica da Escala – apresenta a relação entre a Matriz de Referência e a Escala de Proficiência, permitindo compreender a evolução das habilidades de acordo com o grau de complexidade que os itens correspondentes apresentam. Desse modo, para cada descritor são apresentadas as diferentes tarefas referentes a cada habilidade e a proficiência necessária para que o estudante possa realizá-las com sucesso.

O que se pretende destacar, nesta revista, é a relevância da avaliação externa enquanto política educacional, aproximando-a do contexto da escola de modo que essa avaliação cumpra, com mais efetividade, seu objetivo de contribuir para a melhoria da aprendizagem dos estudantes capixabas.

Desejamos uma boa leitura!



1

LINHA DO TEMPO DA AVALIAÇÃO

The logo consists of a blue rectangle with the word "PAEBES" in yellow capital letters. It is surrounded by several yellow dots of varying sizes and a yellow horizontal line above it.

A avaliação externa em larga (ou grande) escala conta com um amplo histórico no Brasil e no mundo. Conhecer sua trajetória é essencial para compreender a importância desses instrumentos para a garantia da aprendizagem de todos os estudantes.

No caso brasileiro, essas avaliações tiveram início em 1990, com a implementação do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). A partir desse marco inicial, o sistema de avaliação externa no país passou por diversas transformações, visando atender às necessidades e anseios da comunidade educacional e da sociedade brasileira como um todo.

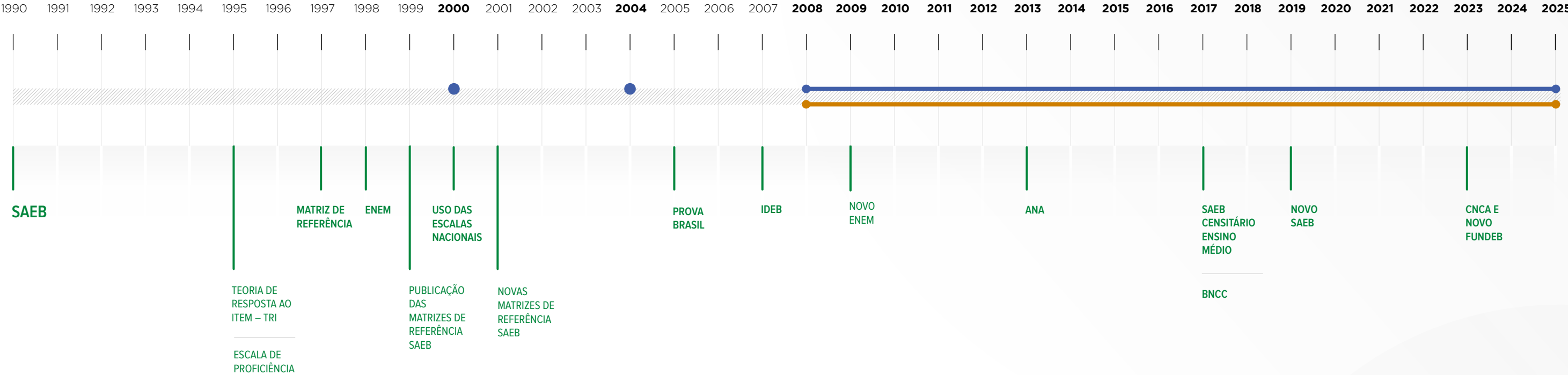
Em paralelo às avaliações nacionais, os entes federados iniciaram também seus sistemas próprios de avaliação. Desse modo, foi criado o PAEBES, com o objetivo de atender às especificidades dos estudantes capixabas.

A linha do tempo representada a seguir ilustra a trajetória das avaliações externas em larga escala no Brasil, situando, nesse contexto, os principais marcos referentes às avaliações do PAEBES. De posse dessas informações, esperamos que vocês, professores, se apropriem cada vez mais da relevância da avaliação externa para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas em sala de aula.



LINHA HISTÓRICA DA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

- — PAEBES
- — PAEBES ALFA
- Avaliação Nacional



The background features a light gray, textured surface. On the left side, there are faint, thin black lines forming a complex geometric pattern, possibly a mandala or a series of intersecting arcs. On the right side, there is a faint, light gray illustration of a flower with multiple petals, resembling a chrysanthemum or a similar daisy-like flower. The overall aesthetic is minimalist and artistic.

2

GUIA DA AVALIAÇÃO



A trajetória para a implementação da avaliação externa em larga escala envolve diversas etapas. Os principais pontos desse percurso estão indicados nas páginas a seguir: a definição do desenho da avaliação; a construção das matrizes de referência; a elaboração dos itens que compõem os testes; a pré-testagem desses itens; a montagem dos cadernos de teste; a aplicação dos testes; o processamento dos testes aplicados e a geração dos indicadores; e, por fim, a divulgação e utilização dos resultados da avaliação.

A avaliação externa em larga escala constitui uma importante ferramenta para a comunidade educacional. As informações oriundas dos resultados dos testes podem contribuir para os planejamentos escolares, visando proporcionar o aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem. Por meio dessas informações, é possível identificar os desafios que ainda permanecem, assim como definir estratégias para garantir o direito à aprendizagem de todos os estudantes da rede de ensino.

Desse modo, é fundamental que gestores e professores incorporem os dados da avaliação externa a suas atividades. Para isso, é necessário compreender as características dessa avaliação. Nas próximas páginas, é apresentado um guia dos principais aspectos relacionados ao planejamento da avaliação, à metodologia empregada na aferição dos resultados e à divulgação e ao uso dos dados obtidos.

01

Desenho da avaliação

A partir de um estudo das necessidades da rede, são decididas algumas informações relacionadas ao formato da avaliação, tais como se ela será **censitária** ou **amostral** e quais **anos de escolaridade** e **componentes curriculares** serão avaliados.

02

Construção das Matrizes de Referência

Depois de uma análise detalhada do currículo da rede por especialistas das áreas, são definidas as habilidades essenciais que deverão ser avaliadas. Essas habilidades são descritas nas **Matrizes de Referência** de cada componente curricular e ano de escolaridade previstos para a avaliação externa.

03**Elaboração dos itens**

Todas as habilidades descritas nas Matrizes de Referência serão avaliadas por meio de **itens**, que são as questões utilizadas nas avaliações em larga escala. Diferentemente das questões comuns, a elaboração dos itens por especialistas das áreas precisa respeitar algumas especificidades (por exemplo, um item deve ser unidimensional, ou seja, avaliar uma única habilidade).

04**Pré-teste**

Para verificar se os itens foram construídos respeitando todos os critérios para sua elaboração e se atendem ao propósito de identificar se o estudante desenvolveu ou não a habilidade avaliada, antes da montagem dos cadernos de teste definitivos, esses itens são pré-testados em uma população diferente da que será avaliada, mas com características parecidas, como, por exemplo, mesmo ano de escolaridade, mesma região do país, entre outras.

05**Montagem dos cadernos de teste**

Na avaliação em larga escala, para que seja possível avaliar uma grande quantidade de itens sem que os testes se tornem muito extensos, é utilizada a técnica dos **Blocos Incompletos Balanceados – BIB** para a **montagem dos cadernos de teste**. Com o uso do BIB, é possível elaborar vários cadernos de teste diferentes para serem aplicados a estudantes de um mesmo ano de escolaridade.

06**Aplicação dos testes**

Após todo o processo de construção dos instrumentos da avaliação, é realizada a **aplicação dos testes** para todos os estudantes matriculados nas escolas participantes, com data e formato preestabelecidos. Terminada a aplicação dos testes, as respostas dos estudantes são processadas para constituírem a base de dados da avaliação.

07

Resultados

A partir das informações coletadas na base de dados da avaliação, são gerados os seguintes resultados:

Resultados de Participação:

Número previsto e efetivo de estudantes e percentual de participação.

Resultados de Desempenho:

- **TCT:** concentra-se no erro ou acerto dos estudantes nos itens, gerando o percentual de acertos nas habilidades e no teste.
- **TRI:** analisa o conjunto de resposta dos estudantes, produzindo a medida de proficiência e a distribuição dos estudantes pelos Padrões de Desempenho.

08

Divulgação dos resultados

Os resultados das avaliações são divulgados para cada instância avaliada: rede, regional, município, escola, turma e estudante, e podem ser consultados por gestores de rede e de escola, coordenadores, professores e técnicos da Secretaria de Educação, mediante acesso à **Plataforma de Avaliação e Monitoramento**.

<https://avaliacaoemonitoramentoespirtosanto.caeddigital.net/>

09

Utilização dos resultados

Os resultados das avaliações externas são um importante subsídio para o planejamento do trabalho daqueles envolvidos, em alguma instância, com a educação. Mas, para que esses resultados tenham impacto no processo de aprendizagem dos estudantes, é necessário que eles sejam, de fato, **interpretados e utilizados** pelos gestores de rede, de regional, de município ou de escola e pelos professores em seus planejamentos.

01

Desenho da avaliação

As avaliações externas em larga escala têm como objetivo oferecer, por meio de seus resultados, um panorama do desempenho dos estudantes e subsídios para as tomadas de decisão, tanto na esfera da rede quanto das escolas e, também, das salas de aula.

MAS COMO DECIDIR O MELHOR FORMATO DE AVALIAÇÃO?

Inicialmente, os gestores de rede precisam realizar uma curadoria detalhada das maiores necessidades educacionais de suas redes, para então definir quais serão os objetivos da avaliação.

Com os objetivos bem delineados, é necessário decidir se a avaliação será censitária ou amostral, transversal ou longitudinal; quais anos de escolaridade e componentes curriculares serão avaliados; em qual momento do ano letivo ela será aplicada; qual será a periodicidade da avaliação, entre outros fatores que desenharam o formato da avaliação para que ela cumpra os objetivos idealizados.

Essas decisões devem se basear em diversas reflexões pedagógicas e administrativas, que incluem o estudo pormenorizado do currículo da rede, a definição da importância estratégica de cada ano escolar na trajetória educacional dos estudantes, a indicação dos conteúdos curriculares prioritários para cada ano de escolaridade, a análise dos resultados de outras avaliações, o conhecimento do contexto escolar na região, assim como a consulta a gestores escolares e professores das áreas do conhecimento avaliadas.

Todas essas reflexões, quando efetuadas de maneira integrada, asseguram que a avaliação externa cumpra o objetivo inicialmente pensado e contribua para a melhoria da educação na rede.

Avaliação Censitária

Avalia todos os estudantes das escolas da rede matriculados no ano de escolaridade avaliado.

Avaliação Amostral

Avalia apenas uma amostra representativa dos estudantes da rede matriculados no ano de escolaridade avaliado.

Avaliação Longitudinal

Acompanha um mesmo grupo de estudantes ao longo do tempo. Sua intenção é analisar os avanços e as dificuldades desses estudantes durante um determinado período.

Avaliação Transversal

Focada no ano de escolaridade, seu objetivo é analisar o desempenho de diferentes grupos de estudantes naquela etapa escolar, em diferentes ciclos de avaliação.

02

Construção das Matrizes de Referência



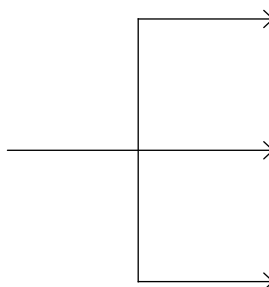
Com o objetivo e o desenho da avaliação estabelecidos, o próximo passo é definir o que será avaliado. Sabemos que nenhum teste é capaz de avaliar todo o conhecimento do indivíduo, e a avaliação externa não se propõe a isso. O objetivo desse modelo de avaliação é identificar o desempenho dos estudantes em relação a determinadas habilidades, pensando em um momento específico do processo de escolarização.

Para decidir o que será avaliado, gestores da rede e especialistas das áreas do conhecimento, a partir de uma análise do currículo da rede, selecionam as habilidades essenciais para cada ano de escolaridade passíveis de serem aferidas em um teste que segue a metodologia das avaliações em larga escala.

Esse conjunto de habilidades selecionadas comporão as chamadas Matrizes de Referência da avaliação, documentos que descrevem as competências e habilidades que devem ser avaliadas em cada componente curricular e ano de escolaridade.

As Matrizes de Referência não podem ser confundidas com o currículo, pois não esgotam os objetivos de aprendizagem a serem trabalhados em sala de aula, assim como não devem ser compreendidas como um documento alheio às diretrizes curriculares seguidas pela rede. Portanto, as Matrizes de Referência podem ser entendidas como um “recorte” do currículo já utilizado pela rede, tendo como objetivo orientar a construção dos itens que comporão os testes.

- As Matrizes de Referência são formadas por **descritores**, que descrevem cada uma das habilidades a serem avaliadas.



■ MATRIZ DE REFERÊNCIA	
D01	_____
D02	_____
D03	_____
D04	_____
D05	_____
D06	_____
D07	_____
D08	_____

As Matrizes de Referência estabelecidas para o PAEBES 2025 podem ser consultadas na plataforma do programa.

03

Elaboração dos itens

A partir da descrição das habilidades nas Matrizes de Referência, é possível iniciar o processo de elaboração dos itens.

Os itens são os instrumentos das avaliações em larga escala utilizados para avaliar os estudantes. Para atender ao propósito de verificar, de maneira objetiva, se o estudante desenvolveu uma habilidade em determinado grau de complexidade e conforme a metodologia empregada pela avaliação em larga escala, seu processo de elaboração segue algumas especificidades.

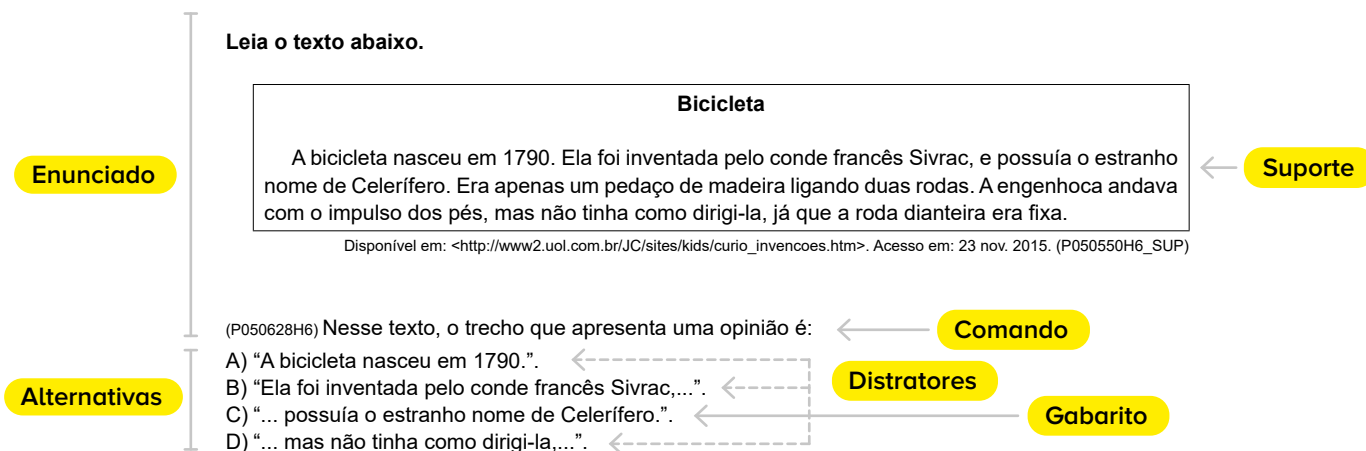
Por que a unidimensionalidade do item é essencial para a avaliação?

As avaliações em larga escala têm o propósito de fornecer informações objetivas sobre o desempenho dos estudantes. Se os itens fossem multidimensionais, avaliando várias habilidades simultaneamente, os resultados poderiam não identificar quais habilidades específicas os estudantes possivelmente ainda não desenvolveram.

Pensando nos itens de múltipla escolha utilizados na Avaliação Somativa PAEBES 2025, podemos destacar as seguintes características:

- O item avalia uma habilidade descrita na Matriz de Referência do componente curricular e do ano de escolaridade avaliado.
- Cada item deve ser unidimensional, ou seja, avaliar uma única habilidade.
- O item deve estar adequado ao ano de escolaridade avaliado.

Um item é composto pelas seguintes partes:



- **Enunciado:** apresenta as informações necessárias à resolução do item.
Engloba o suporte e o comando.
- **Suporte:** texto, imagem e/ou outros recursos que servem como base para a resolução do item.
Nos itens de Língua Portuguesa, é obrigatória a presença de suporte.
- **Comando:** indica, de forma objetiva, a tarefa a ser realizada.
Está diretamente relacionado à habilidade que o item deseja avaliar.
- **Gabarito:** alternativa correta.
- **Distratores:** alternativas incorretas, mas plausíveis.
Os distratores devem corresponder a raciocínios possíveis.

Os itens das avaliações externas são estruturados de forma a medir o desempenho do estudante de maneira padronizada e objetiva, o que o difere um pouco das atividades avaliativas desenvolvidas pelos professores em sala de aula, que são mais flexíveis e focadas no desenvolvimento integral dos estudantes.

Itens das avaliações em larga escala

- Foco no desempenho geral
- Estrutura padronizada
- Temas específicos
- Questões padronizadas (múltipla escolha e dissertativas)
- Foco em habilidades específicas

X

Atividades avaliativas escolares

- Foco no desempenho individual
- Estrutura flexível e adaptável
- Conteúdos contextualizados
- Diversidade de métodos (projetos, discussões etc.)
- Foco no processo de aprendizagem

04

Pré-teste

Com os itens elaborados, é possível realizar o pré-teste, uma etapa fundamental que assegura a qualidade e a eficácia dos itens utilizados na avaliação em larga escala.

A partir da aplicação do pré-teste, o conjunto de respostas aos itens é analisado, estatisticamente e pedagogicamente, com o objetivo de avaliar a qualidade dos itens elaborados, identificando os que podem ser muito fáceis, muito difíceis ou os que não discriminam adequadamente os estudantes.

Com base nessa análise, os itens são revisados e ajustados conforme necessário ou, os que não atendem aos critérios de qualidade, descartados.

Os dados coletados no pré-teste, ao ajudar na seleção dos melhores itens e fornecer informações sobre os níveis de dificuldade, também garantem uma montagem de teste adequada para o ano de escolaridade avaliado.

O QUE É O PRÉ-TESTE?

O pré-teste consiste na aplicação dos itens, elaborados para uma determinada avaliação, a uma amostra representativa do público-alvo (mesmo ano de escolaridade, mesma região do país etc.) antes da aplicação oficial da avaliação

05

Montagem dos cadernos de teste

Selecionados os itens que irão compor a avaliação, segue-se para a etapa de montagem dos testes.

Nas avaliações em larga escala, o teste como um todo deve conter muitos itens para avaliar de forma abrangente todas as habilidades descritas em uma Matriz de Referência, mas, ao mesmo tempo, ele não pode ser muito longo, pois isso inviabilizaria sua resolução pelo estudante. Dessa forma, para que seja possível avaliar uma grande quantidade de itens sem que os testes fiquem muito extensos, é utilizado um tipo de planejamento para a montagem dos cadernos de teste denominado Blocos Incompletos Balanceados – BIB.

Uma importante vantagem do BIB é o equilíbrio em relação à dificuldade dos cadernos de teste. Com o BIB, é possível elaborar muitos cadernos de teste diferentes para serem aplicados a estudantes de um mesmo ano de escolaridade, sem que os estudantes respondam testes com níveis de dificuldade diferentes.

Blocos Incompletos Balanceados – BIB

É um tipo de planejamento em que os itens do teste são organizados em blocos com níveis de dificuldade semelhantes, de forma a garantir que diferentes habilidades sejam avaliadas de maneira equilibrada, sem que todos os itens estejam presentes em todos os blocos.

Com os blocos balanceados, é possível montar vários cadernos de teste com itens diferentes, mas com níveis de dificuldade equivalentes.



06

Aplicação dos testes

Finalizado o processo de construção dos instrumentos da avaliação, é realizada a aplicação dos testes para todos os estudantes das escolas participantes matriculados nos anos de escolaridade a serem avaliados. A data e o formato da aplicação (testes digitais ou impressos) são previamente estabelecidos pela secretaria de educação.

O momento da aplicação é o contato inicial direto da escola com a avaliação e uma parte crucial do processo da avaliação em larga escala. Para que os resultados reflitam a realidade, é importante que todos os estudantes tenham condições adequadas para a realização dos testes e que as normas acordadas para a aplicação sejam respeitadas.

Uma aplicação organizada minimiza alguns fatores que podem interferir no desempenho dos estudantes, como distrações ou orientações inadequadas para a realização dos testes. Outro ponto importante, quando a aplicação é impressa, é o cuidado com a distribuição e o armazenamento dos materiais de aplicação, como cadernos de teste, folhas de presença, atas etc.

O respeito às normas definidas e o compromisso com a aplicação dos testes garantem a validade e a confiabilidade dos resultados obtidos após o processamento desses instrumentos pelo CAEd.

07

Resultados

Após a aplicação dos testes, é o momento de dar início ao processamento dos resultados da avaliação.

Na avaliação em larga escala, os resultados de desempenho dos estudantes podem ser produzidos por meio de duas teorias:

Teoria de Resposta ao Item (TRI)	Teoria Clássica dos testes (TCT)
Dessa forma, para a Avaliação Somativa PAEBES 2025, são divulgados os resultados de:	→ Participação → Desempenho • Resultados gerados pela TRI • Resultados gerados pela TCT

Os resultados de participação e de desempenho são gerados para cada componente curricular e ano de escolaridade avaliado e podem ser consultados na área restrita da plataforma:



<https://avaliacaoemonitoramentoespiritosanto.caeddigital.net/>

RESULTADOS DE PARTICIPAÇÃO

No que se refere à participação dos estudantes, a divulgação dos resultados apresenta as seguintes informações:

→ N° previsto de estudantes

Número esperado de estudantes para realizar o teste (geralmente todos os estudantes matriculados no ano de escolaridade avaliado).

O número previsto de estudantes, o número efetivo de estudantes e o percentual de participação são gerados para rede, regional, município, escola e turma.

→ N° efetivo de estudantes

Número de estudantes que efetivamente realizaram o teste.

→ Percentual de participação

Razão entre o total de estudantes que realizaram o teste em relação ao total esperado de estudantes.

IMPORTÂNCIA DO INDICADOR DE PARTICIPAÇÃO

O indicador de participação é crucial para a credibilidade dos resultados, especialmente em avaliações censitárias, cuja intenção é avaliar o desempenho de toda uma população escolar. Um percentual de participação elevado, geralmente acima de 80%, assegura que os resultados sejam representativos e possam ser generalizados. Isso significa que as conclusões tiradas a partir dos dados do teste refletem, de maneira mais precisa, o desempenho dos estudantes daquele ano de escolaridade.

RESULTADOS DE DESEMPENHO

RESULTADOS GERADOS PELA TEORIA CLÁSSICA DOS TESTES (TCT)

Na TCT, os resultados são calculados com base no erro ou no acerto em cada item do teste.

É importante destacar que a TCT não analisa o conjunto de respostas do estudante de forma integrada, mas sim a resposta a cada item avaliado. Observe:

Exemplo 1

		Item 1	Item 2	Item 3	Item 4	Item 5	Item 6
	Maria	✓	✓	✗	✗	✗	✗
	Júlia	✗	✗	✗	✗	✓	✓
	José	✗	✗	✓	✗	✓	✗

Como apresentado no Exemplo 1, na TCT é a quantidade de acertos que determina o desempenho do estudante, não as características dos itens acertados.

- Na plataforma do programa, o **percentual de acerto por habilidade** é apresentado por rede, regional, município, escola e turma.
- Para cada estudante, é informado o **quantitativo de itens acertados em relação ao total de itens** que avaliaram determinada habilidade.

RESULTADOS GERADOS PELA TEORIA DE RESPOSTA AO ITEM (TRI)

I. PROFICIÊNCIA MÉDIA

Na Teoria de Resposta ao Item (TRI), os resultados são calculados a partir do conjunto de respostas do estudante, considerando tanto as habilidades demonstradas quanto o nível de dificuldade dos itens que ele respondeu corretamente. Com base nessa análise, a TRI atribui uma medida de proficiência para esse estudante, que reflete o seu desenvolvimento em relação ao que é avaliado no teste.

De maneira resumida, a proficiência do estudante diz respeito ao valor dado ao conjunto de tarefas que ele conseguiu executar.

Proficiência

É um valor estimado do conhecimento do estudante, calculado pela TRI, com base no seu desempenho ao responder os itens do teste.

Para calcular a proficiência, a TRI leva em conta os três parâmetros dos itens.

Parâmetro a (Discriminação)	Parâmetro b (Dificuldade)	Parâmetro c (Acerto ao acaso)
Este parâmetro indica a capacidade de um item de discriminar os estudantes que desenvolveram as habilidades avaliadas e aqueles que não as desenvolveram.	Este parâmetro indica o nível de complexidade do item, mensurando seu grau de dificuldade: fácil, médio ou difícil.	Este parâmetro avalia a probabilidade estatística, de acordo com o conjunto de respostas do estudante, de ele responder corretamente a um item apenas por sorte.

A partir desses três parâmetros, a TRI consegue estimar a proficiência do estudante, considerando o seu conjunto de respostas no teste. Observe:

Exemplo 2

		Item 1 (Fácil)	Item 2 (Fácil)	Item 3 (Médio)	Item 4 (Médio)	Item 5 (Difícil)	Item 6 (Difícil)	Proficiência
	Maria	✓	✓	✓	✗	✗	✗	334
	Júlia	✗	✗	✗	✓	✓	✓	161
	José	✗	✓	✓	✗	✓	✗	243

Conforme ilustrado no Exemplo 2, na TRI não é o número de acertos que determina a proficiência do estudante, mas sim as características dos itens respondidos, assim como uma análise geral do conjunto de respostas dadas no teste como um todo.

Um estudante pode ter acertado itens mais difíceis, mas, se não tiver acertado itens mais fáceis, sua proficiência pode ser inferior à de outro estudante que respondeu corretamente uma sequência de itens mais fáceis e medianos. Isso ocorre porque o modelo da TRI pressupõe que o indivíduo vá, coerentemente, acertando dos itens mais fáceis para os mais difíceis, calculando, também, a probabilidade de o estudante acertar itens ao acaso.

ATENÇÃO:

- A Proficiência Média é gerada para a rede, as regionais, os municípios, as escolas e as turmas.
- Para o estudante, é gerada a proficiência individual.

Importância da média de proficiência

A média de proficiência é um indicador essencial que contribui para o monitoramento da qualidade da educação ofertada pelas escolas e pelas redes, pois reflete o desempenho geral dos estudantes nas avaliações. Com esse indicador, é possível acompanhar o desempenho dos estudantes das redes e escolas ao longo dos anos.

Escala de Proficiência

Para que o valor de proficiência tenha um sentido pedagógico, ou seja, para que seja possível compreender pedagogicamente o que significa obter determinada proficiência, as avaliações em larga escala como o PAEBES 2025 contam, para cada componente curricular avaliado, com uma Escala de Proficiência cujo objetivo é traduzir as medidas em diagnósticos qualitativos do desempenho escolar.

A Escala de Proficiência é uma espécie de régua em que os valores de proficiência alcançados são distribuídos de forma ordenada e organizados em intervalos (níveis) que descrevem o grau de desenvolvimento das habilidades.

Exemplo

Imagine uma criança que está aprendendo a ler e obteve proficiência de 155 pontos em um teste hipotético.

Escala ilustrativa:

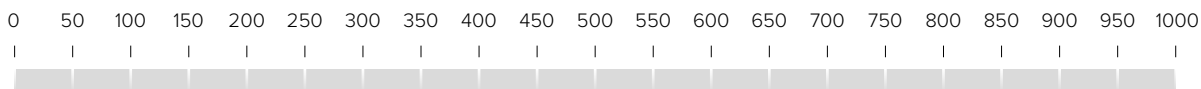
Descrição pedagógica dos níveis da escala ilustrativa:

- **Nível 1:** Reconhece algumas letras.
- **Nível 2:** Consegue ler palavras simples.
- **Nível 3:** Lê frases curtas e entende o que leu.
- **Nível 4:** Lê textos mais longos e faz conexões com o que aprendeu.
- **Nível 5:** Lê com fluência e pode interpretar e criticar textos.

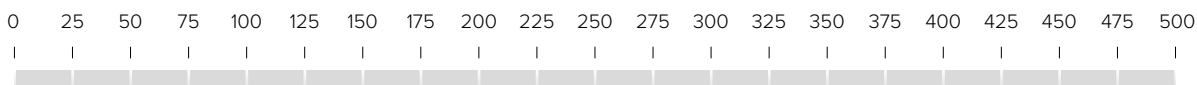
A partir da descrição da escala ilustrativa, podemos observar que, com uma proficiência de 155 pontos, essa criança reconhece algumas letras e consegue ler palavras simples, mas ainda precisa progredir para ler frases curtas e compreender o que está lendo.

IMPORTANTE: O exemplo anterior apresenta uma escala somente ilustrativa.

As Escalas de Proficiência utilizadas para o processamento dos resultados do PAEBES 2025 são as seguintes:

2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

5º E 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL
3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO



II. PADRÕES DE DESEMPENHO

Os Padrões de Desempenho são categorias definidas a partir dos intervalos que agrupam os níveis da Escala de Proficiência, com base nas metas educacionais estabelecidas pela rede.

De acordo com a proficiência alcançada no teste, o estudante apresenta um perfil que permite alocá-lo em um dos Padrões de Desempenho.

A distribuição dos estudantes pelos Padrões de Desempenho é gerada para rede, regional, município, escola e turma.

Para o estudante, é informado em qual Padrão de Desempenho ele está alocado, com base em sua proficiência.

Para a Avaliação Somativa PAEBES 2025, foram estabelecidos os seguintes Padrões de Desempenho:

Língua Portuguesa

Ano de escolaridade	Abaixo do básico	Básico	Proficiente	Avançado
5º ano EF	Até 150	151 a 200	201 a 250	251 ou mais
9º ano EF	Até 200	201 a 275	276 a 325	326 ou mais
3ª série EM	Até 250	251 a 300	301 a 350	351 ou mais

Padrão de Desempenho	Descrição geral
Abaixo do básico	Padrão de Desempenho muito abaixo do mínimo esperado para o componente curricular e o ano de escolaridade avaliados. Os estudantes que se encontram neste padrão revelam uma grande carência de aprendizagem. Faz-se necessário, portanto, acompanhá-los individualmente, promovendo ações pedagógicas de recuperação das aprendizagens.
Básico	Padrão de Desempenho considerado básico para o componente curricular e o ano de escolaridade avaliados. Os estudantes situados neste padrão caracterizam-se por um processo inicial de desenvolvimento de competências e habilidades correspondentes ao ano de escolaridade em que estão matriculados, demandando estratégias de reforço das aprendizagens.
Proficiente	Padrão de Desempenho considerado adequado para o componente curricular e o ano de escolaridade avaliados. Os estudantes que alcançaram este padrão demonstram ter desenvolvido as habilidades essenciais esperadas para o ano de escolaridade em que se encontram. Dessa forma, é preciso incentivá-los mediante ações de aprofundamento das aprendizagens.
Avançado	Padrão de Desempenho desejável para o componente curricular e o ano de escolaridade avaliados. Os estudantes alocados neste padrão apresentam o desempenho ideal para o ano de escolaridade em que estão situados, necessitando de desafios para continuar avançando no processo de aprendizagem.

Importância da Distribuição dos estudantes pelos Padrões de Desempenho

Esse indicador é imprescindível ao monitoramento da equidade da oferta educacional, pois permite identificar os estudantes que estão com desempenho desejável para seu ano de escolaridade e aqueles que estão com desenvolvimento abaixo do esperado. Essas informações possibilitam o planejamento de intervenções mais direcionadas tanto no nível da rede quanto das escolas e salas de aula.

08

Divulgação dos resultados

O uso dos resultados das avaliações pelos professores é essencial para a melhoria do ensino e da aprendizagem. Os resultados da avaliação externa em larga escala oferecem um panorama abrangente do desempenho dos estudantes, permitindo que gestores de rede, de escolas e professores identifiquem as

maiores dificuldades de seus estudantes, ajustando seus planejamentos e abordagens pedagógicas. Para tanto, os resultados da Avaliação Somativa PAEBES 2025 são divulgados na plataforma de Avaliação e Monitoramento.



<https://avaliacaoemonitoramentooespiritosanto.caeddigital.net/>

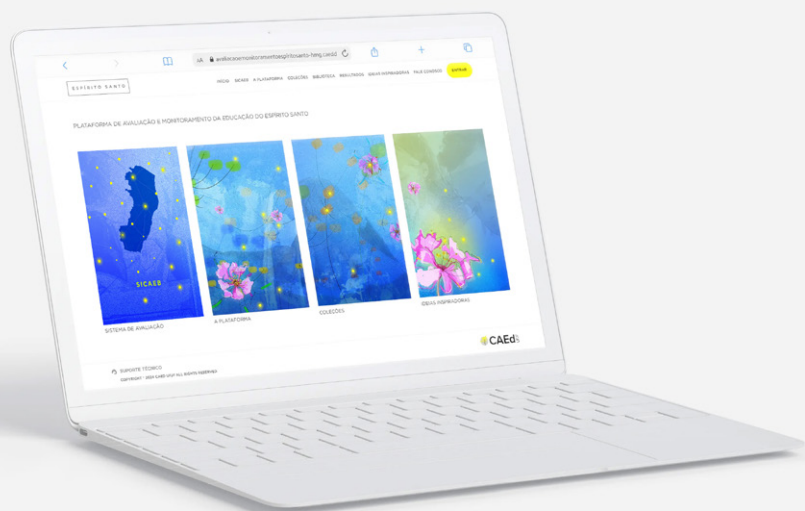
Além dos resultados da Avaliação Somativa 2025, estão disponíveis na plataforma os resultados das edições anteriores, o que permite uma análise dos avanços e desafios da rede e das escolas ao longo dos anos.

Acesso à plataforma

Para ter acesso aos resultados, os profissionais da rede precisam acessar a área restrita da plataforma, utilizando login e senha, e consultar o card Resultados do Paebes.

Resultados apresentados

Na plataforma, são apresentados os resultados de participação e desempenho para cada instância avaliada: rede, regional, município, escola, turma e estudante.



PARA ALÉM DOS RESULTADOS...

A Plataforma de Avaliação e Monitoramento, além de apresentar os resultados das avaliações, disponibiliza uma série de recursos que contribuem para a interpretação e uso desses resultados, como se pode verificar acessando os cards disponíveis na Página inicial.

09

Utilização dos resultados

Os resultados das avaliações externas em larga escala são um recurso de grande relevância para o planejamento e a melhoria contínua das práticas educacionais. Esses dados oferecem informações valiosas sobre o desempenho dos estudantes, possibilitando uma análise crítica das estratégias de ensino e aprendizagem. No entanto, para que esses resultados realmente influenciem o processo de aprendizagem, é imprescindível que sejam devidamente interpretados e integrados às tomadas de decisão, seja no nível de gestão da rede, da regional, do município, da escola ou da sala de aula.

Considerando o conjunto de profissionais que podem incorporar os resultados das avaliações a suas práticas, é possível destacar algumas ações possíveis a partir da análise desses resultados.

Gestores de rede, regional e município

- Planejamento e execução de políticas públicas.
- Criação de metas educacionais de qualidade e equidade.
- Promoção de formação continuada para professores e gestores escolares.
- Capacitação das equipes escolares para compreensão e uso dos resultados das avaliações.
- Desenvolvimento de Recursos Pedagógicos e de Gestão.
- Desenvolvimento de Planos de Intervenção Pedagógica e de Gestão.

Gestores de escola

- Reuniões coletivas para análise dos resultados.
- Promoção do engajamento da comunidade escolar.
- Apresentação dos resultados da escola para os estudantes.
- (Re)Elaboração do projeto da escola.
- Desenvolvimento de projetos interdisciplinares.
- Monitoramento da qualidade de ensino.
- Elaboração de avaliação institucional.

Professores

- Revisão do planejamento do ano letivo.
- Intervenção pedagógica baseada nos dados.
- Elaboração de projetos especiais.
- Ações de recuperação, reforço, aprofundamento e/ou desafio.
- (Re)Planejamento das ações de sala de aula.
- Elaboração de avaliações formativas.

The background features a light gray, textured surface. On the left side, there are faint, thin black lines forming a complex geometric pattern, possibly a mandala or a series of intersecting arcs. On the right side, there is a faint, stylized illustration of a flower with multiple petals, rendered in a light gray tone that blends with the background texture.

3

O CURRÍCULO E A AVALIAÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA



A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) constitui a principal diretriz da Educação Básica brasileira. Com caráter normativo e referencial, ela estabelece as competências gerais e as específicas de cada área do conhecimento, bem como define os conteúdos indispensáveis a serem trabalhados em cada etapa de escolarização.

A partir da BNCC, são criados os referenciais curriculares dos estados e municípios brasileiros. Esses documentos detalham e adaptam as orientações nacionais, incorporando as especificidades culturais e regionais de cada sistema de ensino.

Quando falamos em avaliação externa em larga escala, é comum ter dúvidas sobre o processo de elaboração da Matriz de Referência. Resumidamente, podemos entender a Matriz de Referência como um “recorte” do currículo, reunindo as habilidades essenciais que os estudantes precisam desenvolver e que conseguimos avaliar por meio de testes padronizados.

Diante disso, esta seção tem como objetivo destacar a relação entre currículo e avaliação, apresentando a correlação entre habilidades curriculares e habilidades da Matriz de Referência, a sua progressão ao longo da Educação Básica, trazendo exemplos de tarefas relacionadas a essas habilidades e apresentando alguns indicadores derivados das avaliações externas em larga escala. Para tanto, organizamos essas informações em um infográfico e as detalhamos na sequência. Apresentamos, também, sugestões de práticas para a sala de aula, objetivando o desenvolvimento das habilidades destacadas.



AVALIAÇÃO E CURRÍCULO

LÍNGUA PORTUGUESA

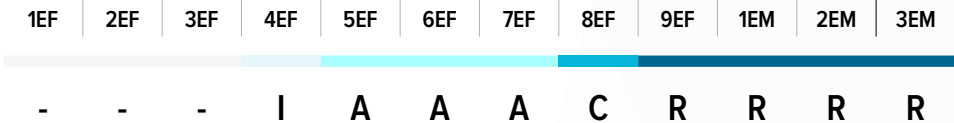
DESCRIÇÃO DAS HABILIDADES NO REFERENCIAL CURRICULAR DO ESTADO

4EF	I	(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).
5EF	A	(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.
6EF	A	(EF67LP04) Distinguir , em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.
e		(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.
7EF	A	(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário etc.), manifestando concordância ou discordância.
8EF	C	(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (resenha crítica, entre outros), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.
e		(EF08LP01) Identificar e comparar as várias editorias de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.
9EF		
EM	R	(EM13LP05) Analisar , em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/ contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.
		(EM13LP40) Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.

LEGENDA:

- I — Introduzir
- A — Aprofundar
- C — Consolidar
- R — Retomar

PROGRESSÃO DA HABILIDADE NO REFERENCIAL CURRICULAR DO ESTADO



Descritor:
Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

TAREFAS POR NÍVEL DE COMPLEXIDADE

- D11

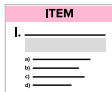
5º ano do Ensino Fundamental
- D14

9º ano do Ensino Fundamental
- D14

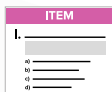
3ª série do Ensino Médio

ITENS

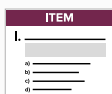
1.



2.



3.



SÉRIE HISTÓRICA DA HABILIDADE (9EF) NA AVALIAÇÃO SOMATIVA

2022	2023	2024	2025
46%	56%	60%	?

PERCENTUAL DE ACERTO NA HABILIDADE — SOMATIVA 2024

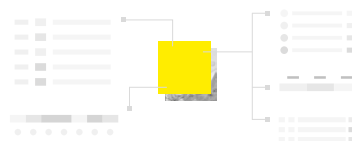
ETAPA	DESCRIPTOR	HABILIDADE	ACERTO
5EF	D038_P	Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.	69%
9EF	D038_P	Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.	60%
3EM	D038_P	Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.	78%

- Até 40%
- De 41% até 60%
- De 61% até 80%
- Acima de 81%

NOTA: Os dados registrados na Série Histórica e no Percentual de Acerto são referentes à Rede Pública de ensino.

O processo de desenvolvimento de habilidades essenciais, conforme sistematizado na Matriz de Referência, exige uma progressão didática desde o início da Educação Básica. A título de exemplo, destacamos uma habilidade, que começa a ser trabalhada nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

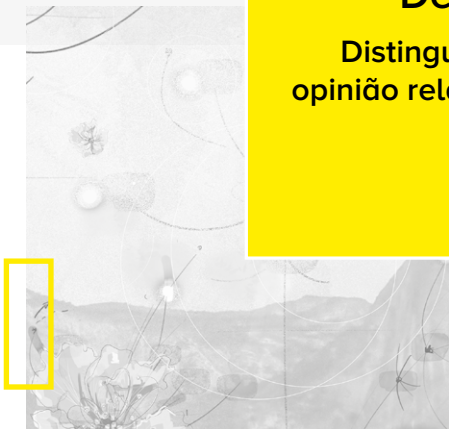
O percurso pedagógico ideal demanda a clareza sobre o ponto de partida e o ponto de chegada para aquela fase, isto é, o momento de consolidação esperada. Assim, a habilidade deve ser revisitada e aprofundada em etapas subsequentes, garantindo que o conhecimento se torne sólido e passível de aplicação em contextos variados.



Esse acompanhamento é importante para que os estudantes atinjam a proficiência esperada de forma gradual e consistente.

Descritor:

Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

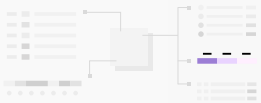


Para deixar essa relação mais clara, destacamos uma habilidade da matriz de Língua Portuguesa do 9º ano do Ensino Fundamental presente na Matriz de Referência dos

Testes do Saeb 2001-2023 – “Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato”, que pode ser relacionada à habilidade da Matriz de Referência dos Testes do Saeb-BNCC “Distinguir fatos de opiniões em textos”.

Conhecer o referencial curricular e as especificidades relacionadas ao componente curricular é fundamental para fazer uma boa análise pedagógica dos resultados das avaliações externas em larga escala, visto a forte correlação entre esses documentos e a importância do currículo como foco da prática pedagógica.

SÉRIE HISTÓRICA DA HABILIDADE (9EF) NA AVALIAÇÃO SOMATIVA



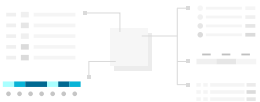
	2022	2023	2024	2025
	46%	56%	60%	?

Até 40% De 41% até 60% De 61% até 80% Acima de 81%

Este quadro mostra os percentuais de acerto nessa habilidade nas edições de 2022, 2023 e 2024 das avaliações somativas no 9º ano do Ensino Fundamental. Podemos notar que, em todas essas edições, os percentuais de acerto em itens dessa habilidade ficaram abaixo de 60%.

Esses dados chamam a atenção para o fato de que essa não é uma situação isolada, mas um cenário que se repete, evidenciando uma defasagem recorrente. Além disso, essa habilidade está presente no currículo de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental, sendo um conceito relevante, que começa a ser trabalhado nos Anos Iniciais e deve ser consolidado nos Anos Finais.

PROGRESSÃO DA HABILIDADE NO REFERENCIAL CURRICULAR DO ESTADO



1EF	2EF	3EF	4EF	5EF	6EF	7EF	8EF	9EF	1EM	2EM	3EM
-	-	-	I	A	A	A	C	R	R	R	R

Este quadro mostra a progressão da habilidade em foco, segundo o referencial curricular do estado. Essa habilidade começa a ser introduzida nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, mais especificamente no 4º ano. Nos anos subsequentes, do 5º ao 7º ano, ela deve ser aprofundada. Já no 8º ano do Ensino Fundamental, espera-se que ela seja consolidada. A partir do 9º ano, assim como no Ensino Médio, essa habilidade deve ser retomada e sua aprendizagem, associada aos mais diversos gêneros textuais. Conhecer como ela figura no currículo é fundamental para compreender essa progressão, verificando, ano a ano, os novos contextos e elementos que conferem um aumento na complexidade das habilidades previstas.

I — Introduzir A — Aprofundar C — Consolidar R — Retomar

DESCRIÇÃO DAS HABILIDADES NO REFERENCIAL CURRICULAR DO ESTADO



4EF	I	(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).
5EF	A	(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.
6EF e 7EF	A	(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato. (EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade. (EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário etc.), manifestando concordância ou discordância.
8EF e 9EF	C	(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (resenha crítica, entre outros), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada. (EF08LP01) Identificar e comparar as várias editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.
EM	R	(EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/ contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários. (EM13LP40) Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.

I — Introduzir

A — Aprofundar

C — Consolidar

R — Retomar

Este quadro traz as habilidades relacionadas a essa aprendizagem para cada ano de escolaridade, desde sua introdução até sua consolidação.

Note que



4º ano do Ensino Fundamental

Essa habilidade começa a ser trabalhada no 4º ano do Ensino Fundamental como **(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.)**. Nessa etapa, essa aprendizagem está relacionada ao Campo de atuação da vida pública, o qual está relacionado à participação em situações de leitura e escrita, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos. Alguns gêneros textuais deste campo: notas; álbuns noticiosos; notícias; reportagens; cartas do leitor (revista infantil); comentários em sites para criança; textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados; cartas de reclamação, regras e regulamentos (BNCC, 2017).

Na perspectiva da demanda cognitiva das atividades de leitura, que, conforme a BNCC, deve aumentar progressivamente conforme os estudantes avançam nas etapas de escolaridade, nos Anos Finais do Ensino Fundamental, essa habilidade deve ser aprofundada.

5º ano do Ensino Fundamental

No **5º ano do Ensino Fundamental**, essa habilidade deve ser aprofundada, podendo ser relacionada, também, a habilidades como **(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê**.

6º e 7º anos do Ensino Fundamental

A partir do **6º ano do Ensino Fundamental**, essa aprendizagem relaciona-se mais especificamente com o Campo de atuação jornalístico-midiático, que, nesta etapa, busca ampliar e qualificar a participação das crianças, adolescentes e jovens nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião, que estão no centro da esfera jornalística/midiática.

Para além de construir conhecimentos e desenvolver habilidades envolvidas na escuta, leitura e produção de textos que circulam nesse campo, o que se pretende é propiciar experiências que permitam desenvolver nos adolescentes e jovens a sensibilidade para que se interessem pelos fatos que acontecem na sua comunidade, na sua cidade e no mundo e afetam as vidas das pessoas, incorporem em suas vidas a prática de escuta, leitura e produção de textos pertencentes a gêneros da esfera jornalística em diferentes fontes, veículos e mídias, e desenvolvam autonomia e pensamento crítico para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos e possam produzir textos noticiosos e opinativos e participar de discussões e debates de forma ética e respeitosa (BNCC, 2017), estabelecendo relação com a habilidade **(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.**

Além disso, podemos relacioná-la a habilidades como **(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade** e **(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário etc.), manifestando concordância ou discordância.**

8º e 9 anos do Ensino Fundamental

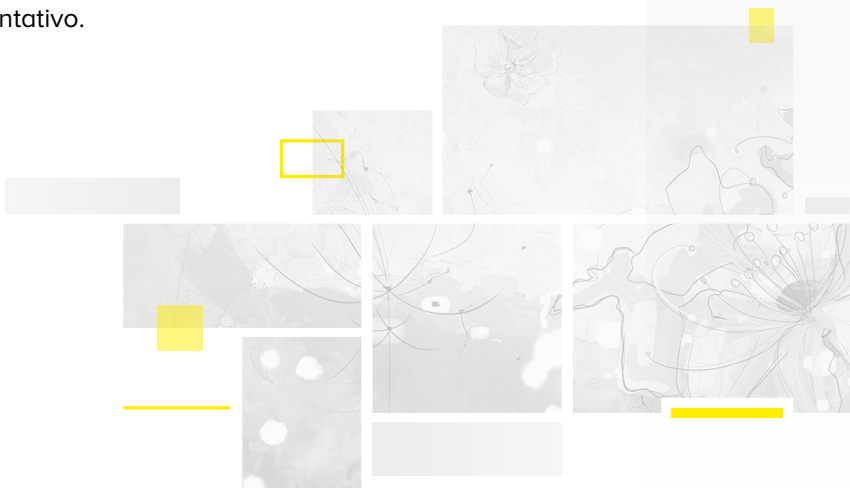
No 8º e 9 anos do Ensino Fundamental, espera-se que essa aprendizagem seja consolidada, logo, podemos destacar a habilidade **(EF08LP01) Identificar e comparar as várias editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.** Podemos destacar, ainda, aquelas relacionadas à identificação de teses, opiniões e posicionamentos, como **(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (resenha crítica, entre outros), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.**

Assim, ainda que a habilidade “distinguir fato de opiniões” não esteja diretamente presente no currículo do 9º ano do Ensino Fundamental, ela deve ser retomada pelos professores de Língua Portuguesa, visando a sua consolidação, principalmente ao trabalhar com os textos do tipo argumentativo, como artigo de opinião, resenha crítica e carta argumentativa, por exemplo, considerando, também, a formação dos estudantes como leitores críticos e capazes de formular e defender opinião.

Ensino Médio

No Ensino Médio, podemos relacionar essa habilidade com **(EM13LP40) Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem** e **(EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/ contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.**

Nessa etapa, portanto, a habilidade de “distinguir fato de opinião” deve ser retomada e utilizada como pilar fundamental para o trabalho com os textos do tipo argumentativo.



PERCENTUAL DE ACERTO NA HABILIDADE — SOMATIVA 2024



ETAPA	DESCRIPTOR	HABILIDADE	ACERTO
5EF	D038_P	Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.	69%
9EF	D038_P	Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.	60%
3EM	D038_P	Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.	78%

Até 40%

De 41% até 60%

De 61% até 80%

Acima de 81%

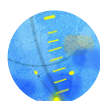
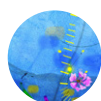
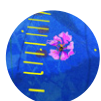
Este quadro apresenta o percentual de acerto na habilidade destacada nos anos de escolaridade avaliados em 2024.

Podemos observar que 40% dos estudantes do 5º ano, possivelmente, ainda não conseguem distinguir fato de opinião em textos do campo da vida pública, como notícias, reportagens, cartas do leitor etc.

No 9º ano, quando essa habilidade já se relaciona mais especificamente ao campo jornalístico-midiático, observamos que, possivelmente, 41% dos estudantes avaliados ainda têm defasagem com relação a esse conhecimento.

Já na 3ª série do Ensino Médio, esse percentual ficou em 67%. Como essa habilidade já deveria ter sido consolidada no Ensino Fundamental, esse percentual chama a atenção e reforça a necessidade de um olhar atento não só para essa habilidade, mas também para todos os conteúdos curriculares relacionados.

É importante destacar que os percentuais de acerto não são indicadores diretamente comparáveis, visto que os itens são distintos entre as etapas avaliadas, considerando para cada uma a devida complexidade apontada pelo currículo de acordo com o ano de escolaridade ou etapa avaliados.



Além disso, nos testes de um mesmo ano de escolaridade podem ser utilizados um, dois ou mais itens referentes a uma mesma habilidade, com níveis de complexidade diferentes.

TAREFAS POR NÍVEL DE COMPLEXIDADE



● **D11** — 5º ano do Ensino Fundamental

1.

ITEM	
I.	
II.	
III.	
IV.	
V.	

● **D14** — 9º ano do Ensino Fundamental

2.

ITEM	
I.	
II.	
III.	
IV.	
V.	

● **D14** — 3ª série do Ensino Médio

3.

ITEM	
I.	
II.	
III.	
IV.	
V.	

Aqui, apresentamos alguns itens exemplares, que representam possibilidades de avaliar a habilidade destacada nas etapas de terminalidade da Educação Básica.

Isto é:

5º ano do Ensino Fundamental, 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio.

ITENS

1

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Leia o texto abaixo.

Ana Maria Machado

Às vezes, escrever uma redação para a escola é meio difícil, né? Escrever um livro, então, deve ser bem complicado. Agora imagina só escrever mais de 100 livros! Pois a Ana Maria Machado fez isso brincando: é que essa escritora carioca simplesmente adora escrever, seja para criança, seja para gente grande.

5 E, como tudo que a gente faz gostando muito sempre fica bom, os livros da Ana Maria ficaram tão legais que ela ganhou um montão de prêmios por causa deles. O prêmio mais importante que ela ganhou foi o *Hans Christian Andersen*, em 2000. E olha que isso não é pouco: esse é simplesmente o prêmio para literatura infantil mais importante do mundo!

10 O engraçado é que, antes de virar escritora, a Ana Maria gostava mesmo era de... pintura! [...] Mas o amor pela literatura falou mais alto e, em 1965, quando tinha 24 anos (faça as contas: ela nasceu em 1941), a Ana Maria começou a escrever histórias para gente grande e pequena.

Um dos livros mais famosos da Ana Maria chama "Bisa Bia, Bisa Bel". Ele foi escrito em 1982 e conta a história de uma menina que encontra uma fotografia bem antiga da bisavó, e começa a conversar com ela! As duas ficam bem amigas, e a bisavó ensina à menina um monte de coisas sobre o tempo em que ela viveu.

15 [...] E, apesar de ter ganhado um monte de prêmios, o que deixa a Ana Maria feliz de verdade é saber que as crianças adoram o que ela escreve. Afinal, seus livros já foram publicados em 16 países, e ela tem mais de 6 milhões de leitores!

Disponível em: <<http://www.canalkids.com.br/artes/galeria/anamaria.htm>>. Acesso em: 10 abr. 2014. Fragmento. (P050273F5_SUP)

(P050276F5) Nesse texto, o trecho que mostra uma opinião do autor é:

- A) "... os livros da Ana Maria ficaram tão legais...". (l. 5-6)
- B) "O prêmio mais importante que ela ganhou foi...". (l. 6-7)
- C) "Mas o amor pela literatura falou mais alto...". (l. 10)
- D) "... apesar de ter ganhado um monte de prêmios,...". (l. 16)

Esse item avalia a habilidade de os estudantes distinguirem um fato de uma opinião. Por meio desse descritor, avalia-se a capacidade de o avaliando identificar, no texto, fatos, e diferenciá-los da opinião do autor, do narrador ou de um personagem.

Para avaliar essa habilidade, o suporte do item apresenta o fragmento da biografia da escritora Ana Maria Machado, no qual há o enfoque na carreira literária da autora.

Nesse caso, é solicitado que os respondentes identifiquem um trecho que expresse uma opinião do autor a partir de fragmentos do texto presentes nas alternativas.

Os estudantes que reconheceram marcas opinativas do autor ao qualificar como "tão legais" os livros escritos por Ana Maria Machado, alternativa A, demonstraram ter desenvolvido a habilidade avaliada.

2

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Leia os textos abaixo.

Texto 1	Texto 2
	O Pequeno Príncipe O <i>Pequeno Príncipe</i> é um livro publicado em 1943 pelo escritor Antoine de Saint-Exupéry. É o livro em língua francesa mais vendido no mundo e o terceiro livro mais traduzido no mundo. Ou seja, é um sucesso. O filme é uma graça. Em um primeiro momento, ele chama a atenção por possuir dois tipos de animação diferentes, <i>stop motion</i> e computação gráfica, o que é fantástico. Vale mencionar que a história do filme não é a mesma história do livro. Na verdade, o filme conta a história de uma menina super fofa que é fortemente controlada por sua mãe, que decide planejar toda a vida dela a partir de uma planilha que ela deve seguir à risca, sem nenhum descanso. GATTI, Priscila. Disponível em: <http://www.lostgirlygirl.com/2015/08/resenha-de-filme-o-pequeno-principe.html#sthash-PhhV5HJd.dpuf>. Acesso em: 13 jan. 2016. Fragmento.

(P050901H6_SUP)

(P050901H6) No Texto 2, o trecho que apresenta uma opinião é:

- A) "... o livro em língua francesa mais vendido no mundo...". (l. 2-3)
 B) "... o terceiro livro mais traduzido no mundo.". (l. 4)
 C) "... uma menina super fofa que é fortemente controlada...". (l. 11-12)
 D) "... uma planilha que ela deve seguir à risca,...". (l. 14)

Esse item avalia a habilidade de os estudantes identificarem o trecho que apresenta uma opinião em uma sinopse (D06). Os estudantes que marcaram a alternativa C, o gabarito, demonstraram que desenvolveram a habilidade em questão.

3

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

Leia o texto abaixo.

A herança

Tenho muito carinho pelo meu telefone fixo. E isso desde os tempos em que ele não era chamado de telefone fixo, mas apenas de telefone. Embora eu perceba que ele não seja lá tão fixo assim, já que circula com desenvoltura pela casa toda.

Meu pai não foi homem de muitas posses [...] nunca comprou nada, com raras exceções, nada que pudesse ficar, por exemplo, como herança. Entre as exceções, havia um telefone. [...] Era isso que eu queria dizer. Ganhei de herança do meu pai um telefone. [...]

E é essa linha que eu vejo agora vivendo seus últimos dias. De pouco me serve aquele telefone fixo. Amigos, colegas, parentes, propostas de trabalho, chateações de *telemarketing* – tudo chega a mim pelo telefone celular.

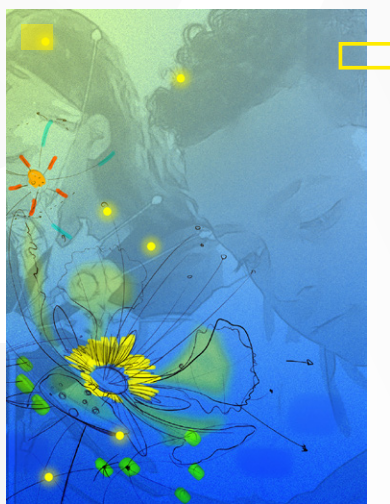
XEXEO, Artur. *Revista O Globo*. n. 316, 15 ago. 2010. (P120356ES_SUP)

(P120356ES) Nesse texto, sobre a mobilidade do telefone, há uma opinião do narrador em:

- A) "... ele não era chamado de telefone fixo,...".
- B) "Embora eu perceba que ele não seja lá tão fixo assim,...".
- C) "... nunca comprou nada, com raras exceções,...".
- D) "Entre as exceções, havia um telefone."
- E) "De pouco me serve aquele telefone fixo."

Esse item avalia a habilidade de distinguir um fato de uma opinião. Essa habilidade requer dos estudantes a identificação de marcas opinativas, de subjetividade, que revelam a presença, a “voz” do autor/locutor do texto, diferenciando essa opinião do que é uma ação objetiva. Para avaliar essa habilidade, foi utilizado como suporte para o item o fragmento de uma crônica, narrada em primeira pessoa, na qual o narrador relata sua relação com o telefone fixo herdado do pai.

Nesse item, o estudante deveria, após realizar uma leitura global do texto, reconhecer a presença de um narrador-personagem que, além de descrever as ações, também revela seus julgamentos e impressões pessoais acerca da história. Nesse sentido, o item destaca passagens do texto entre as quais o estudante deveria reconhecer aquela que expressa uma opinião do narrador. Portanto, os estudantes que assinallaram a alternativa B, o gabarito, demonstraram ter reconhecido o trecho em que o narrador aponta sua percepção a respeito do telefone.



AGORA É COM VOCÊ

A seguir, disponibilizamos o template do Infográfico para que você possa analisar outras habilidades da Matriz de Referência, relacionando-as ao referencial curricular do estado. A ideia aqui é detalhar a relação entre o currículo e a avaliação externa proposta nesta seção.



Acesse aqui o template do Infográfico.

A partir da noção sobre a complexidade pedagógica das tarefas, é possível pensar em estratégias para a consolidação dessa habilidade. Podemos dizer que os estudantes com menor desempenho são aqueles que conseguem realizar apenas as tarefas muito fáceis, enquanto aqueles com maior desempenho conseguem realizar desde as tarefas muito fáceis até as muito difíceis.

Para auxiliar no processo de superação das defasagens, apresentamos, a seguir, uma sugestão de prática que pode ser desenvolvida com grupos de estudantes com diferentes níveis/padrões de desempenho. Nessa proposta, estão indicados os níveis de complexidade das atividades, de forma que vocês, professores, possam não só realizá-las em sala de aula, mas também utilizá-las como inspiração para elaborar seus planejamentos.

ATIVIDADES

As duas questões apresentadas a seguir têm como objetivo avaliar se os estudantes já são capazes de **distinguir um fato da opinião entre fragmentos de um texto**. Para tanto, eles devem identificar marcas de posicionamento, nas quais os autores deixam transparecer sua opinião, em contraposição aos trechos do texto que representam fatos, não expressando juízos de valor ou julgamentos.

QUESTÃO 1

Leia o texto abaixo.

Wandinha abraça o sombrio e cresce em 2ª temporada com assinatura de Tim Burton

Parece correto começar este texto destacando que Wandinha foi uma das séries que mais soube corrigir sua rota da primeira para a segunda temporada. Embora o primeiro ano tenha batido marcas históricas e se consolidado como o maior sucesso do serviço de *streaming* em língua inglesa, a produção não chegou a ser uma unanimidade, recebendo críticas até de Jenna Ortega, responsável por viver a personagem-título, que questionou algumas decisões criativas envolvendo a jornada de sua protagonista. [...]

Não que o dedo do icônico diretor não pudesse ser percebido na temporada inicial. A atmosfera gótica de *Nunca Mais* e toda a direção de arte de Wandinha, do visual dos personagens aos cenários, parecem saídas direto de uma das obras de Burton que contam com essa aura soturna, como *Edward Mãos de Tesoura*, *Beetlejuice* e *Sombras da Noite*. Mas o segundo mergulha de cabeça neste ambiente sombrio para além do aspecto visual. Tanto a narrativa quanto as criaturas em si, entre lobisomens, Hydes, corvos assassinos e cabeças falantes têm o dedo do diretor - que também atua como produtor executivo - e faz com que o novo ano seja mais interessante do que o anterior em diversos aspectos.

E ao falar da narrativa, as preces de Jenna Ortega foram ouvidas e surtiram o efeito positivo esperado. Ao deixar de lado a dinâmica de série teen que envolvia Wandinha e suas aspirações amorosas, a série ganhou substância. Sem a necessidade de fazer com que o público se dividisse na torcida por seus pretendentes, os roteiristas tiveram espaço para trabalhar melhor outros arcos e coadjuvantes, principalmente envolvendo o núcleo da família Addams. Com mais espaço, Gomez (Luís Guzman) e Morticia (Catherine Zeta-Jones) são destaques no novo ano, com ênfase para a matriarca, cujo relacionamento complicado com a filha e as várias tentativas de construir uma conexão com Wandinha estão nos pontos fortes desta temporada. [...]

ZULIANI, André. Wandinha abraça o sombrio e cresce em 2ª temporada com assinatura de Tim Burton. **Omelete**, [S. l.], 6 set. 2025. Disponível em: <https://www.omelete.com.br/series-tv/criticas/wandinha-2atemporada-critica-serie-jenna-ortega>. Acesso em: 10 out. 2025 (adaptado).

Nesse texto, há uma opinião no trecho:

- A) "... Jenna Ortega, responsável por viver a personagem-título, que questionou algumas decisões criativas envolvendo a jornada de sua protagonista...". (§ 1)
- B) "Tanto a narrativa quanto as criaturas em si, entre lobisomens, Hydes, corvos assassinos e cabeças falantes têm o dedo do diretor...". (§ 2)
- C) "... e faz com que o novo ano seja mais interessante do que o anterior em diversos aspectos.". (§ 2)
- D) "Gomez (Luís Guzman) e Morticia (Catherine Zeta-Jones) são destaques no novo ano, com ênfase para a matriarca...". (§ 3)

RESOLUÇÃO: Na questão 1, utilizamos como suporte uma resenha crítica a respeito da segunda temporada da série "Wandinha", disponível em uma plataforma de streaming. Para chegar ao gabarito, os estudantes devem ler o texto com atenção, compreendendo que o autor defende que o novo ano da série apresenta muitas melhorias com relação ao primeiro. Nesse sentido, os estudantes que optarem pela alternativa C, o gabarito, demonstram reconhecer, no segundo parágrafo, no trecho "... e faz com que o novo ano seja mais interessante do que o anterior em diversos aspectos", que a opinião do autor é evidenciada pelo uso de adjetivos de valorização e de comparação.

QUESTÃO 2

Leia o texto abaixo.

A importância de ensinar preservação ambiental para crianças

Sustentabilidade é uma palavra muito falada hoje em dia, mas nem sempre fácil de entender. Ouvimos sobre a ação do ser humano no planeta, mudanças climáticas, poluição do ar e da água, e como tudo isso coloca em risco animais, plantas e até nós. Ser sustentável é buscar formas de viver que evitem esses problemas.

Mas o que isso significa? Para a nossa vida e para a sociedade? Pode parecer difícil mudar hábitos quando os problemas parecem distantes, quando não vemos seus efeitos no dia a dia.

É aí que a educação entra como chave. Falar sobre sustentabilidade nas escolas é importante, mas não basta. É preciso mostrar, de forma prática, como as mudanças no meio ambiente já afetam nossa rotina, desde a comida que chega ao prato até o ar que respiramos.

As mudanças climáticas não são só sobre o aumento do nível dos oceanos ou o desequilíbrio da natureza. Isso é importante, mas parece distante, como um filme de ficção científica. A verdade é que os impactos já estão acontecendo. [...]

Tudo isso atinge pessoas de verdade. Hoje, a probabilidade de alguém se tornar um refugiado climático é maior do que a de virar milionário. [...]

Hoje em dia, falar em sustentabilidade não pode se limitar a economizar energia, fechar a torneira enquanto escovamos os dentes ou reciclar uma garrafa PET. Essas atitudes ajudam, sim, mas sozinhas não bastam. Precisamos entender que no planeta não existe “jogar fora”. Tudo o que descartamos continua aqui, circulando no ar que respiramos e na água que bebemos. [...]

No fundo, ser sustentável é um ato coletivo. É cuidar de si e do outro. Todos dividimos os mesmos recursos e o mesmo planeta, e só conseguiremos preservá-lo juntos. Esse senso de comunidade começa cedo: na infância, na escola, aprendemos cuidar em grupo e perceber que nossas escolhas impactam a todos. Criar hábitos coletivos desde pequenos é a base de um futuro mais sustentável.

POLANCZYK, Rafaela S. A importância de ensinar preservação ambiental para crianças. **Recreio**, 9 set. 2025. Disponível em: <https://recreio.com.br/noticias/natureza/a-importancia-de-ensinar-preservacao-ambiental-para-criancas.html>. Acesso em: 9 out. 2025 (adaptado).

Nesse texto, há uma opinião no trecho:

- A) “Mas o que isso significa? Para a nossa vida e para a sociedade?”. (§ 2)
- B) “Falar sobre sustentabilidade nas escolas é importante, mas não basta”. (§ 3)
- C) “As mudanças climáticas não são só sobre o aumento do nível dos oceanos ou o desequilíbrio da natureza.”. (§ 4)
- D) “Hoje, a probabilidade de alguém se tornar um refugiado climático é maior do que a de virar milionário.”. (§ 5)

RESOLUÇÃO: Para a segunda questão, utilizamos como suporte um artigo de opinião, que defende a importância de ensinar preservação ambiental para crianças, veiculado no site da revista infantojuvenil “Recreio”. Para responder corretamente, os estudantes devem realizar uma leitura global do texto, reconhecendo que a autora, além de explicar o conceito de sustentabilidade, defende o seu ponto de vista sobre esse tema, evidenciando a importância de discutir sobre ele com os mais jovens, mas também mostrar como isso funciona na prática, para garantir um futuro mais promissor.

Logo, os estudantes que optarem pela alternativa B, o gabarito, demonstram reconhecer, no terceiro parágrafo, no trecho “Falar sobre sustentabilidade nas escolas é importante, mas não basta”, que a opinião expressa pela autora revela-se no uso do verbo de ligação “é” (ou verbo “ser”) e do adjetivo “importante”, acrescida da conjunção adversativa “mas” e do advérbio “não basta”. Ao utilizar o termo “não basta”, a autora deixa claro que, embora concorde com a inclusão do tema na escola, ela considera essa ação insuficiente para o resultado que se deseja alcançar (que é a formação de uma consciência e de hábitos sustentáveis). É uma forma de indicar a necessidade de ir além do que está sendo feito.

Ao compararmos as tarefas demandadas a partir das duas questões, fica claro que a primeira apresenta grau de dificuldade mais baixo, visto que pressupõe um leitor familiarizado com programas seriados de televisão e com o vocabulário de análise desse tipo de entretenimento. Já o texto da segunda questão, ainda que tenha um caráter mais didático, pois seu objetivo primário é informar, conscientizar e educar um público jovem sobre um tema de grande relevância, apresenta uma linguagem mais técnica e uma temática menos familiar para os estudantes.

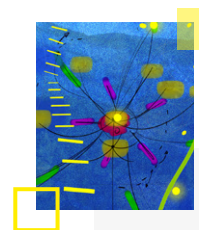
Esse tipo de análise revela a importância da formação dos estudantes como leitores proficientes durante o Ensino Fundamental, evidenciando, também, que a complexidade textual, para fins de diagnóstico da aprendizagem, deve ir além da mera análise do gênero ou da linguagem. Os fatores externos, como o conhecimento de mundo e a familiaridade temática do leitor, são fundamentais para a proficiência em leitura. Embora o texto sobre preservação ambiental seja destinado a um público mais jovem, ele impõe um maior desafio cognitivo e temático aos estudantes do que a análise de cultura pop, que se beneficia do alto engajamento e do repertório prévio dos leitores.

Ao mapear o desempenho dos estudantes, a avaliação fornece dados valiosos para o planejamento. Assim, ao estabelecer a relação entre as habilidades avaliadas, presentes nas matrizes de referência dos testes, e o Referencial Curricular da rede, os professores podem potencializar as estratégias de ensino, atendendo às necessidades específicas de suas turmas.

The background features a faint, artistic illustration of a lotus flower in bloom, positioned in the upper right quadrant. To the left of the flower, there are several thin, curved lines that intersect at various points, creating a geometric pattern. The overall color palette is light and muted, with soft grays and off-whites. The lotus flower is rendered with delicate, layered petals, and its stem and leaves are subtly visible. The geometric lines are thin and dark, contrasting gently with the lighter background.

4

INTERPRETAÇÃO PEDAGÓGICA DA ESCALA



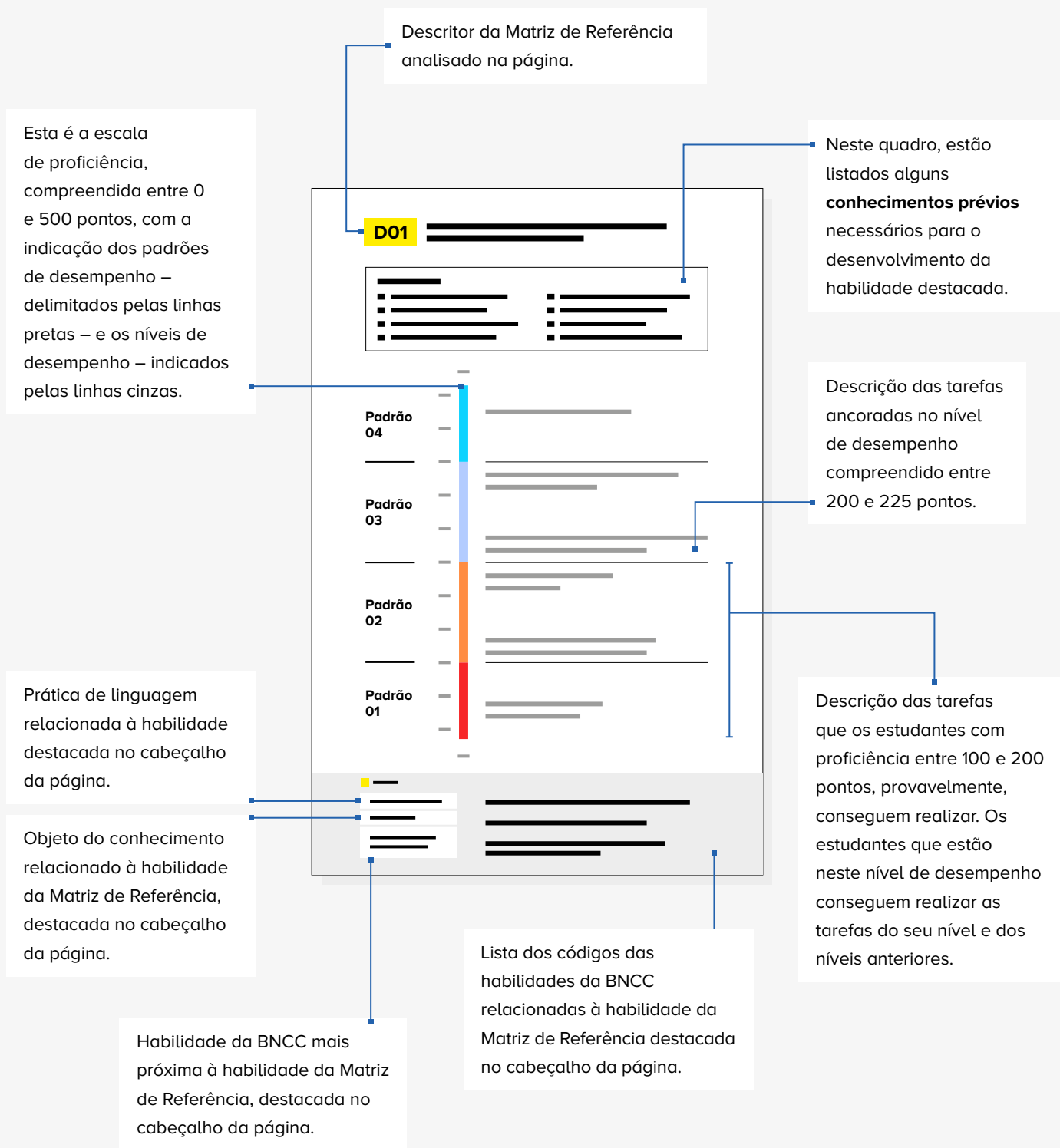
Esta seção apresenta a relação entre a Matriz de Referência e a Escala de Proficiência, a fim de possibilitar a compreensão de como ocorre a evolução das habilidades, conforme o grau de complexidade das tarefas cognitivas demandadas por cada item que avalia essas habilidades. Desse modo, para cada descritor são apresentadas as diferentes tarefas referentes a cada habilidade e a proficiência necessária para que o estudante possa realizá-las com sucesso.

Além disso, são indicados os pré-requisitos necessários para o desenvolvimento de cada descritor da Matriz de Referência. Essa informação é importante, pois permite que o professor identifique as possíveis defasagens dos estudantes. Dessa maneira, é possível traçar com mais clareza as estratégias de recomposição das aprendizagens.

Por fim, é apresentada a relação entre os descritores da Matriz de Referência e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Para Língua Portuguesa, são destacadas as Práticas de linguagem (oralidade, leitura/escuta, produção (escrita e multissemiótica) e análise linguística/semiótica); os Objetos de conhecimento e as Habilidades relacionadas. A proposta aqui é reforçar a importância de entender a BNCC como um documento norteador para elaboração do Referencial Curricular e estreitar a relação entre a BNCC, o Referencial Curricular e as Matrizes de Referência.

ORIENTAÇÃO PARA LEITURA DESTA SEÇÃO

LÍNGUA PORTUGUESA



LÍNGUA PORTUGUESA

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

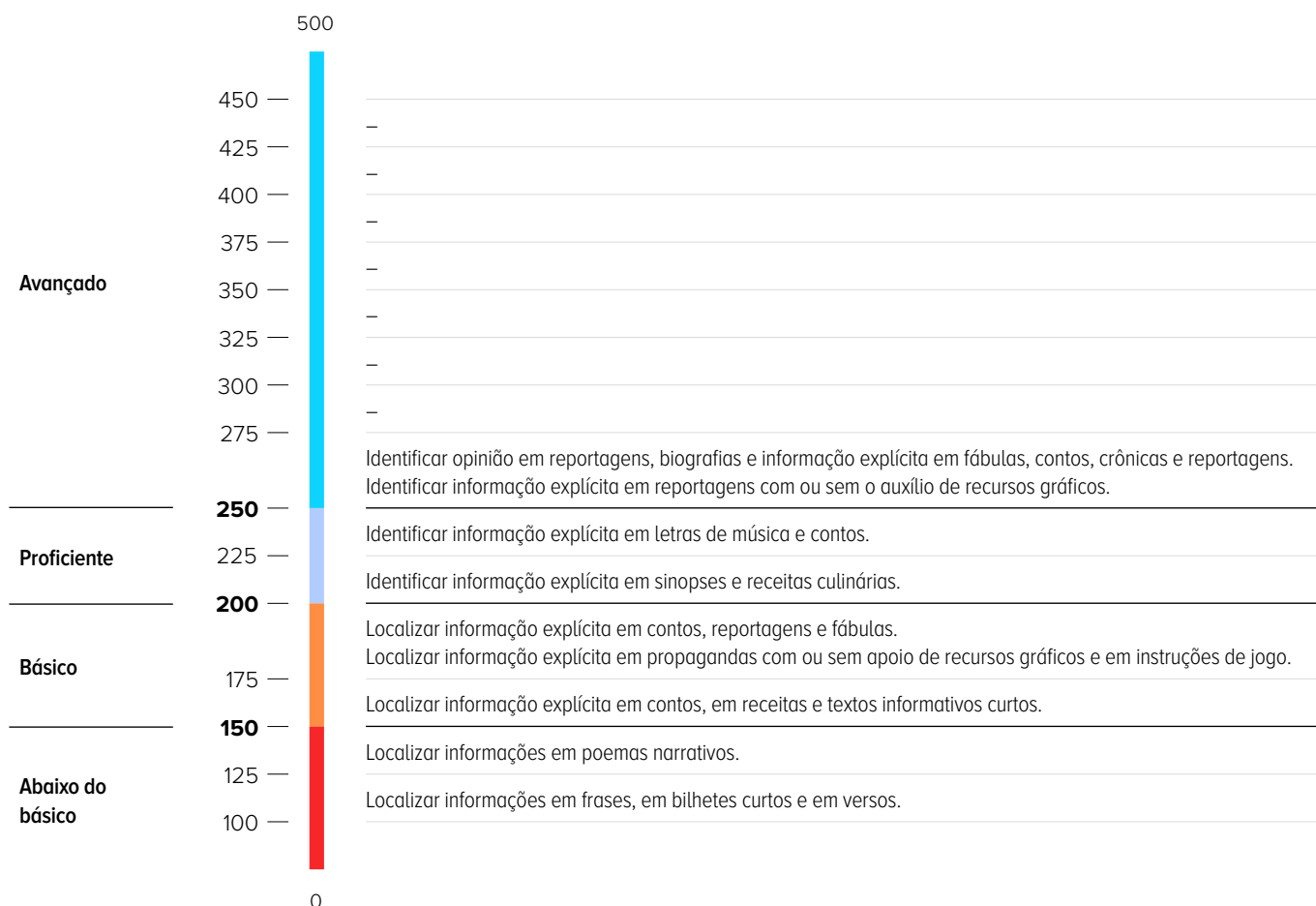
5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

D021_P

Localizar informação explícita.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Identificação de elementos básicos do texto.
- Localização de informações literais em textos curtos.
- Reconhecimento da estrutura e do gênero textual.
- Compreensão da sequência lógica das ideias.



BNCC

Práticas de linguagem:	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)
Objeto de conhecimento:	Estratégia de leitura
Habilidades relacionadas:	EF15LP02, EF15LP04
Habilidades correspondente:	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

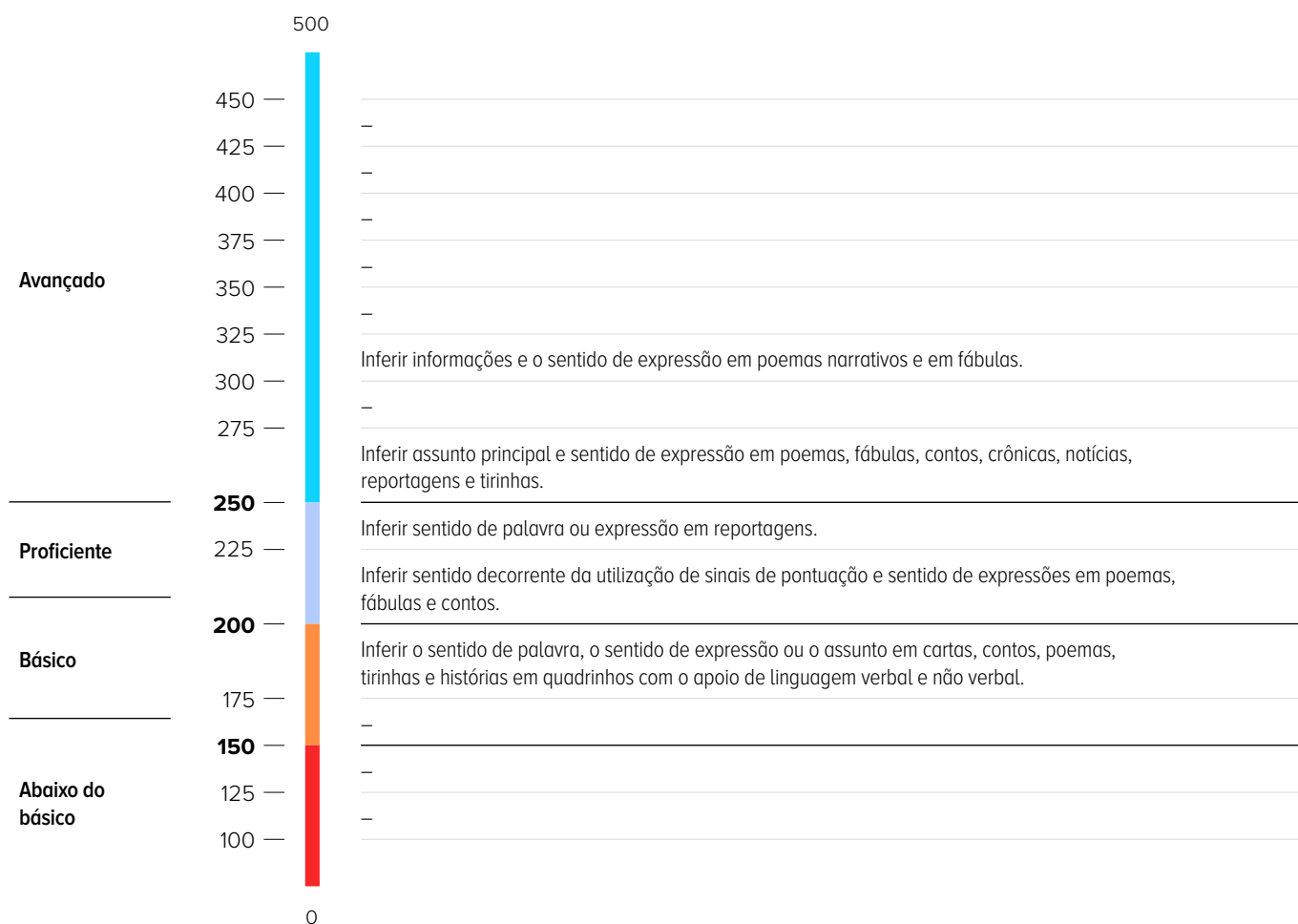
5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

D022_P

Inferir o sentido de palavra ou expressão a partir do contexto.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Decodificação e vocabulário básico.
- Inferência por contexto e figura de linguagem simples.
- Leitura fluente e contexto imediato.
- Aplicação autônoma e compreensão figurada.
- Dedução simples de sentido.

**BNCC****Práticas de linguagem:**

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

Objeto de conhecimento:

Estratégia de leitura

Habilidades relacionadas:

EF35LP12, EF04LP03, EF05LP02

Habilidades correspondente:

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

D023_P

Inferir informações em textos.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Identificação de informações explícitas.
- Compreensão de sequência e causa simples.
- Deduções diretas a partir de pistas.
- Deduções sobre sentimentos e intenções.
- Interpretação de sentido implícito, tema e intenção.



BNCC

Práticas de linguagem:	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)
Objeto de conhecimento:	Estratégia de leitura
Habilidades relacionadas:	EF15LP16, EF15LP03
Habilidades correspondente:	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

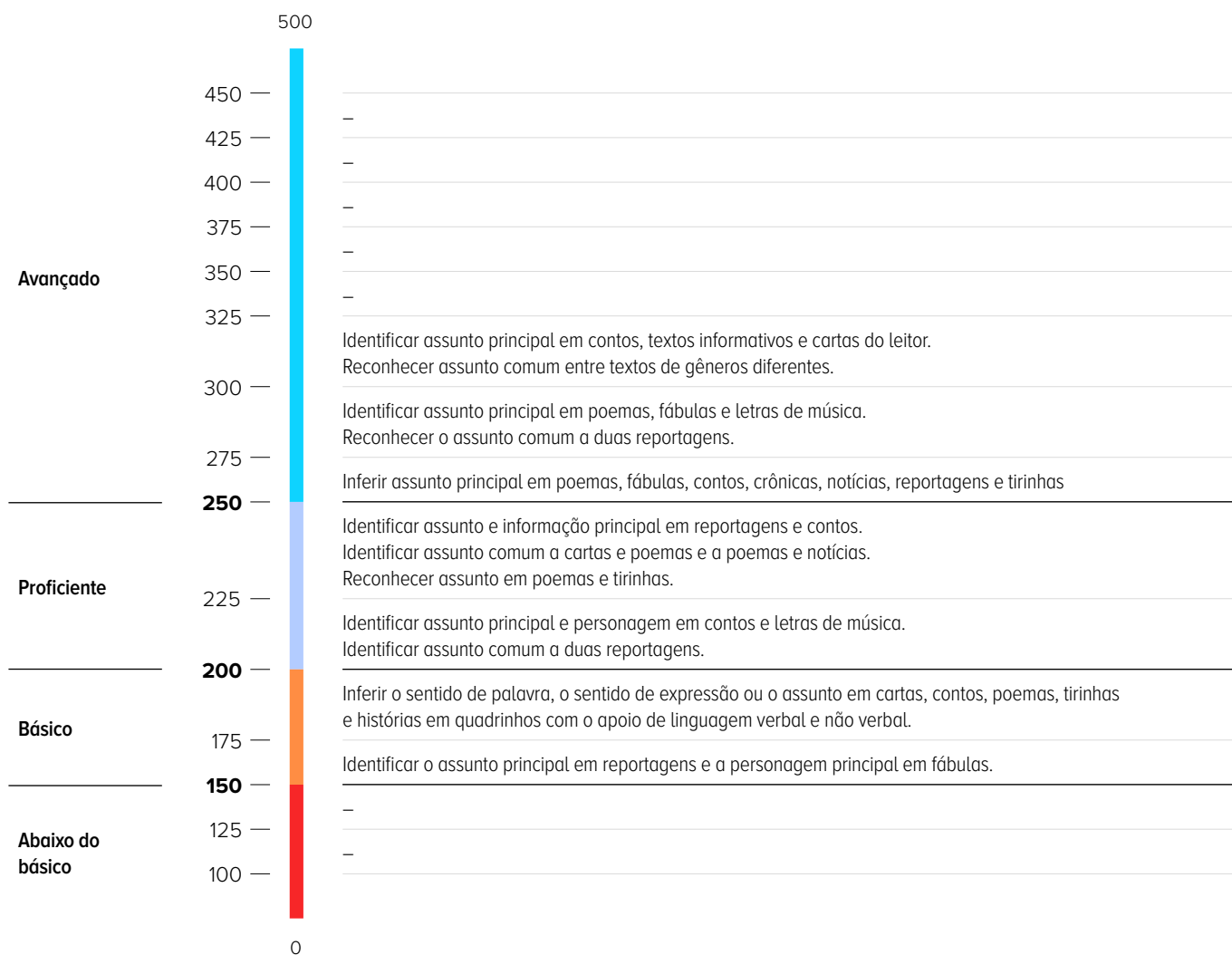
5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

D028_P

Reconhecer o assunto de um texto lido.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Identificar o assunto literal.
- Formular o tema com base nas ideias principais.
- Relacionar informações ao mesmo assunto.
- Identificar o tema de forma autônoma e crítica.
- Perceber a ideia central.

**BNCC****Práticas de linguagem:**

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

Objeto de conhecimento:

Compreensão em leitura

Habilidades relacionadas:

EF03LP18, EF03LP24, EF04LP19

Habilidades correspondente:

(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

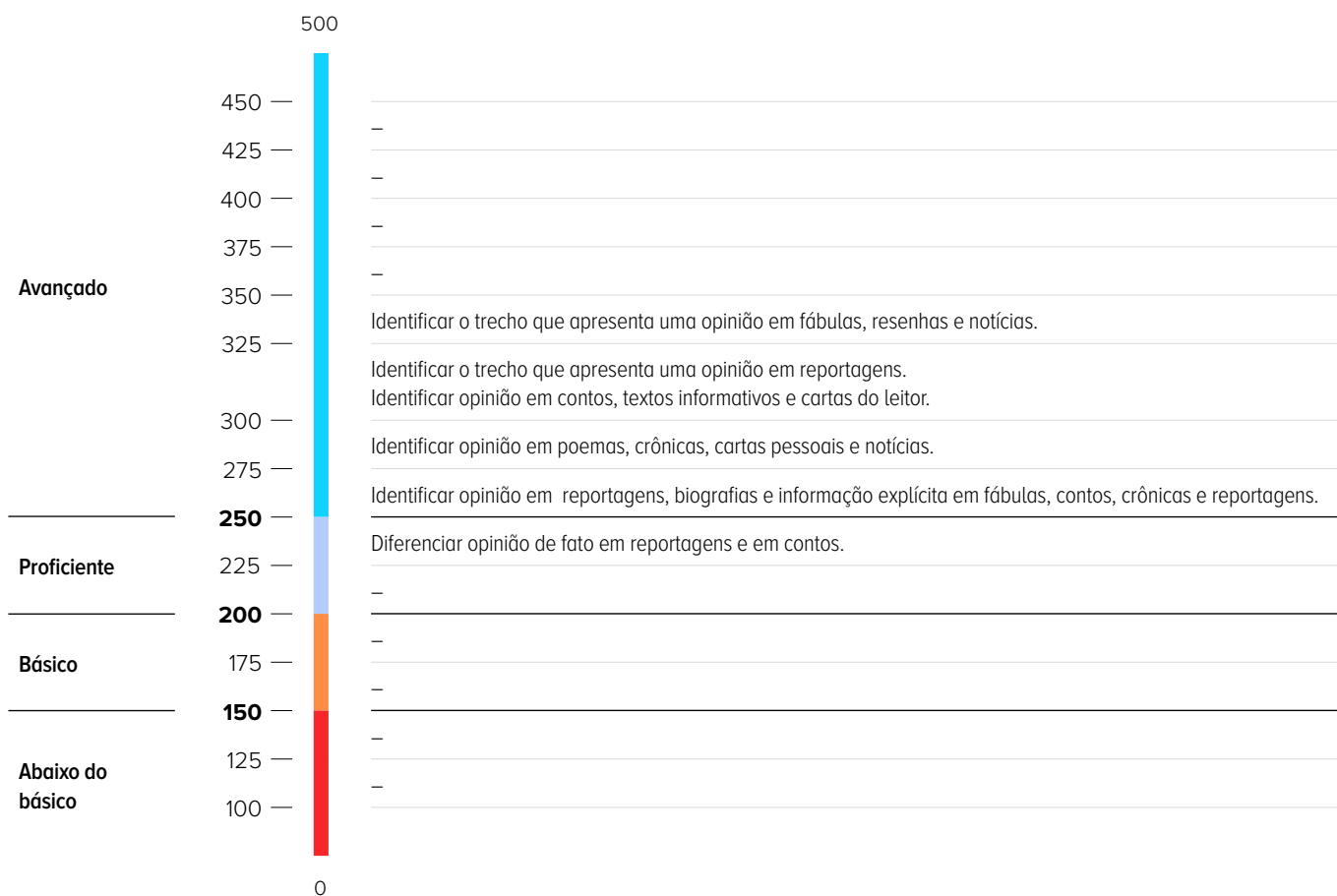
5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

D038_P

Distinguir um fato da opinião.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Compreender informações literais.
- Reconhecer intenções comunicativas.
- Distinguir informações e opiniões simples.
- Diferenciar fato e opinião em textos simples.
- Aplicar a distinção de forma autônoma e crítica.

**BNCC****Práticas de linguagem:**

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

Objeto de conhecimento:

Compreensão em leitura

Habilidades relacionadas:

EF04LP14, EF05LP19

Habilidades correspondente:

(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).

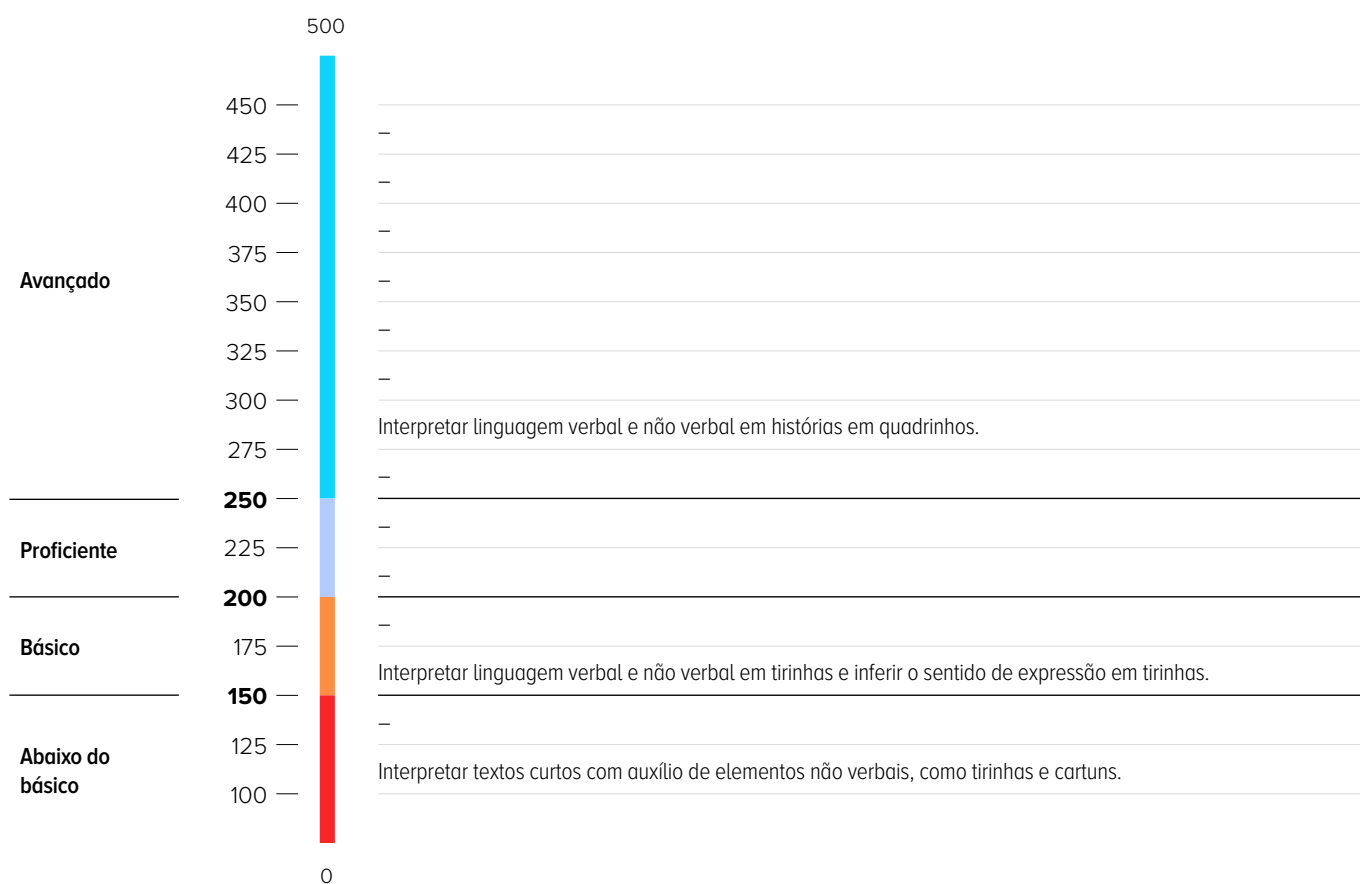
5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

D057_P

Interpretar textos que articulam elementos verbais e não verbais.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Iniciar o contato com textos que combinam imagem e texto.
- Compreender o sentido global de textos que utilizam recursos gráficos.
- Aprofundar a leitura integrada de texto verbal e não verbal.
- Desenvolver interpretação crítica e inferencial.
- Consolidar a leitura e interpretação integrada de textos multimodais.

**BNCC****Práticas de linguagem:**

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

Objeto de conhecimento:

Leitura de imagens em narrativas visuais

Habilidades relacionadas:

EF03LP19, EF03LP21

Habilidades correspondente:

(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

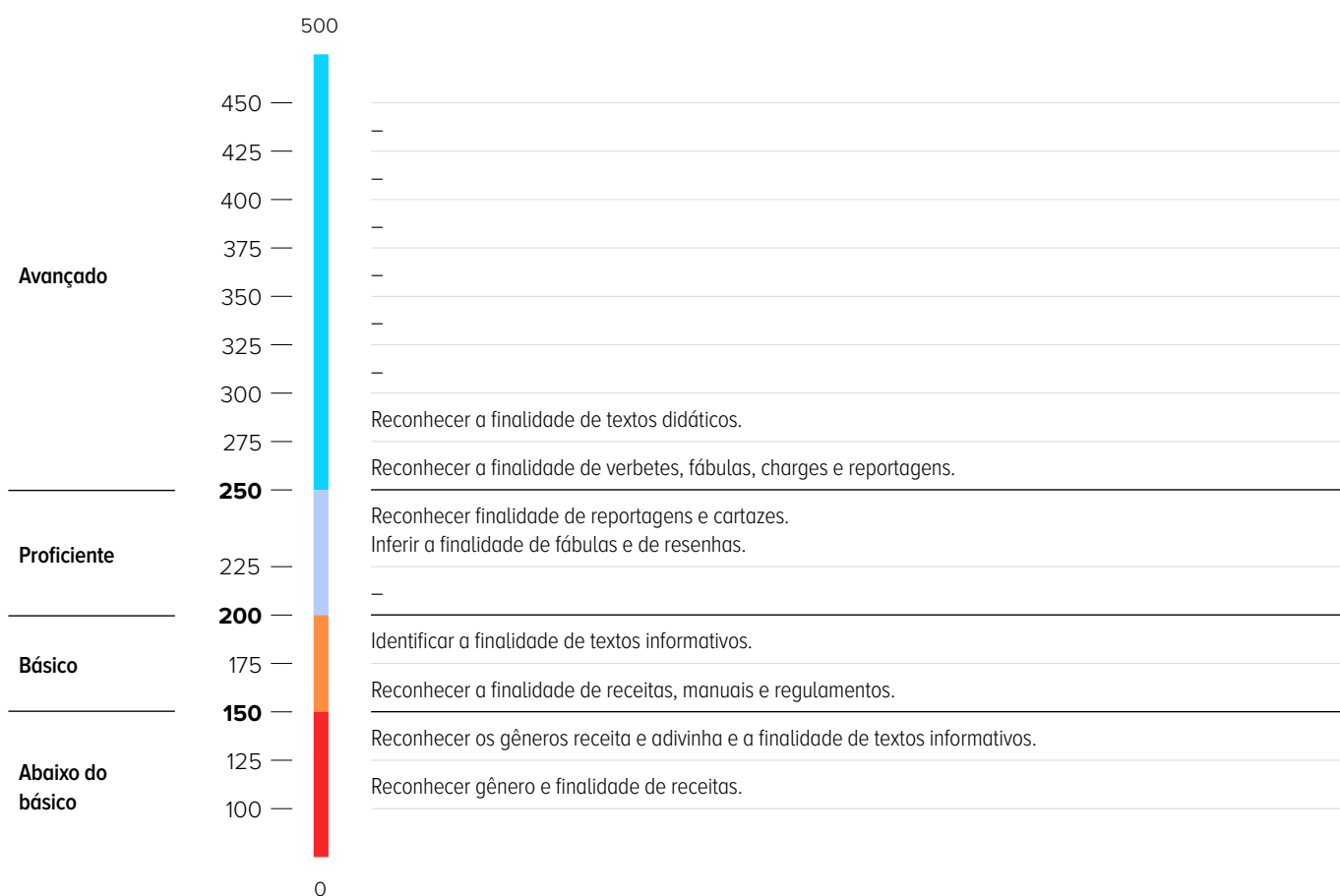
5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

D016_P

Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Reconhecer que textos têm funções sociais diferentes.
- Comparar intenções comunicativas e contextos.
- Identificar a função em gêneros familiares.
- Analisar criticamente a finalidade e o público-alvo.
- Relacionar finalidade à linguagem e formato.



BNCC

Práticas de linguagem:

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

Objeto de conhecimento:

Compreensão em leitura

Habilidades relacionadas:

EF04LP09, EF04LP10, EF05LP10

Habilidades correspondente:

(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

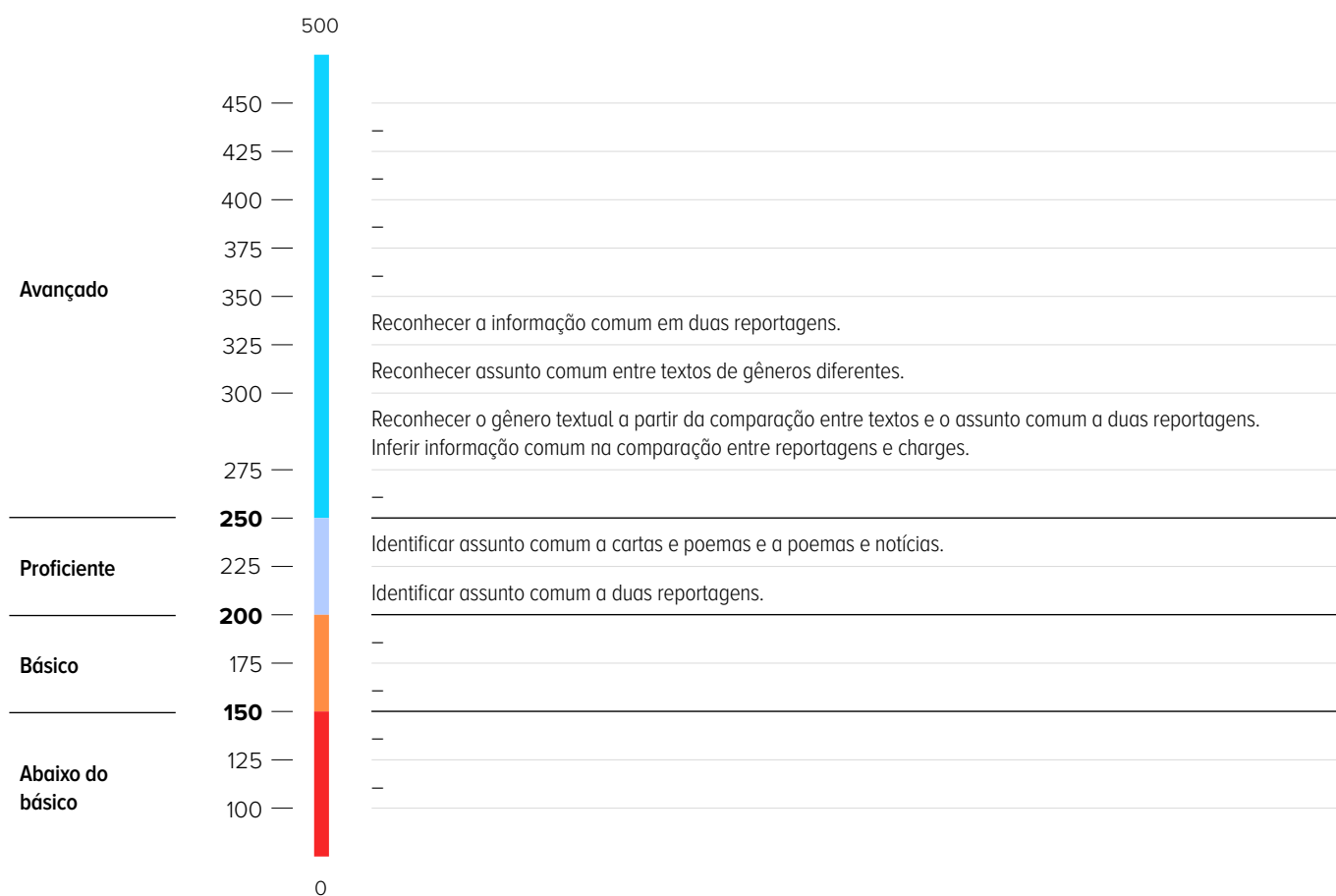
5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

D019_P

Reconhecer formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Reconhecer que diferentes textos falam de temas diversos.
- Perceber que um mesmo tema pode ser apresentado de modos distintos.
- Comparar textos simples sobre o mesmo tema.
- Relacionar forma de tratar o tema às intenções e ao público.
- Analisar o tratamento da informação considerando contexto de produção e recepção.



BNCC

Práticas de linguagem:

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

Objeto de conhecimento:

Compreensão em leitura

Habilidades relacionadas:

EF05LP23, EF15LP13, EF05LP19, EF35LP21

Habilidades correspondente:

(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.

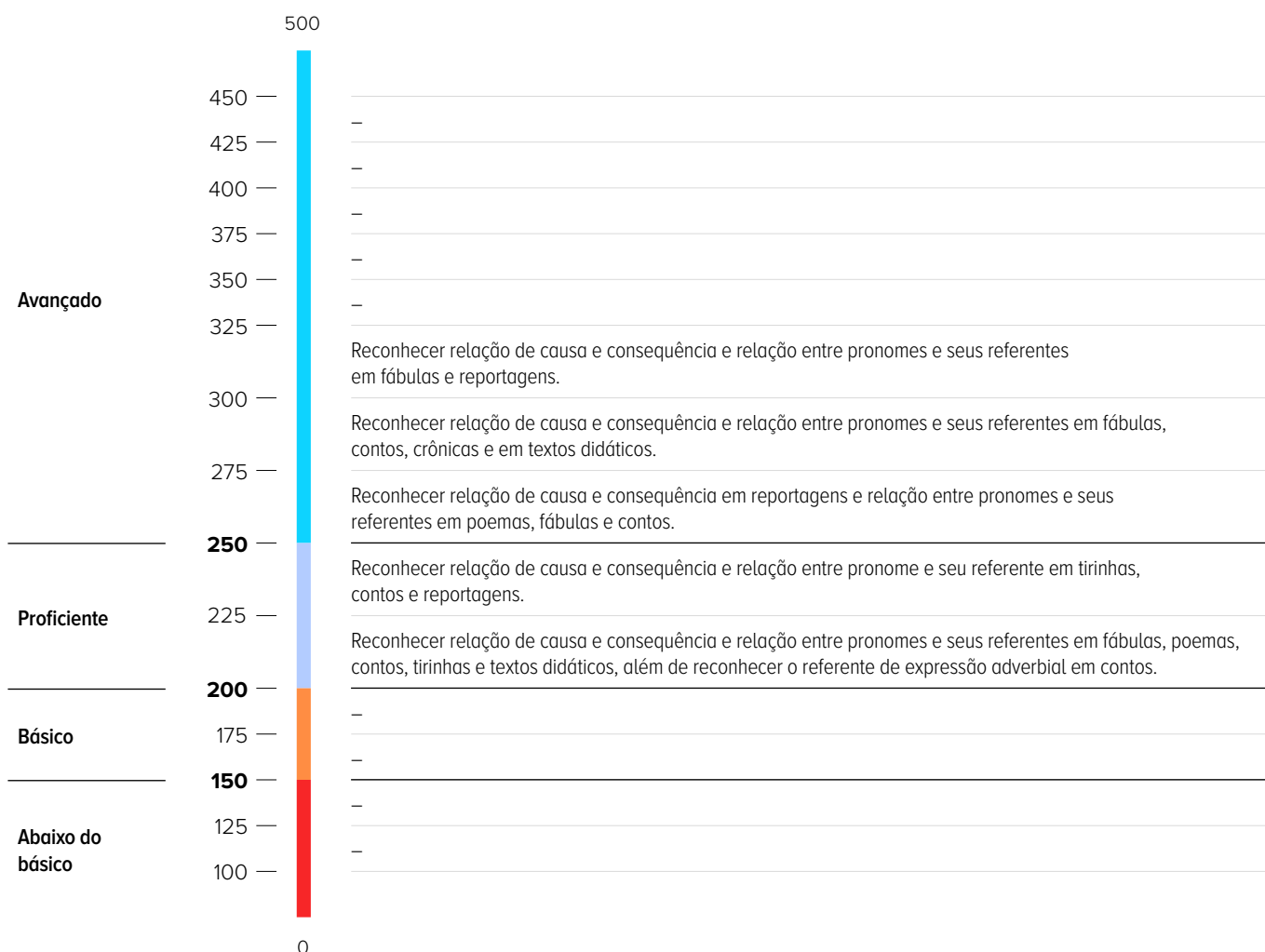
5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

D037_P

Reconhecer as relações entre partes de um texto, identificando os recursos coesivos que contribuem para a sua continuidade.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Reconhecer sequência e repetição de palavras que mantêm o tema.
- Compreender o papel da coesão referencial e conectivos simples.
- Perceber repetições e substituições simples (pronomes).
- Analisar substituições e conectivos que mantêm continuidade.
- Consolidar o uso consciente dos recursos coesivos.



BNCC

Práticas de linguagem:

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

Objeto de conhecimento:

Estratégia de leitura

Habilidades relacionadas:

EF35LP08, EF35LP14, EF05LP27

Habilidades correspondente:

(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.

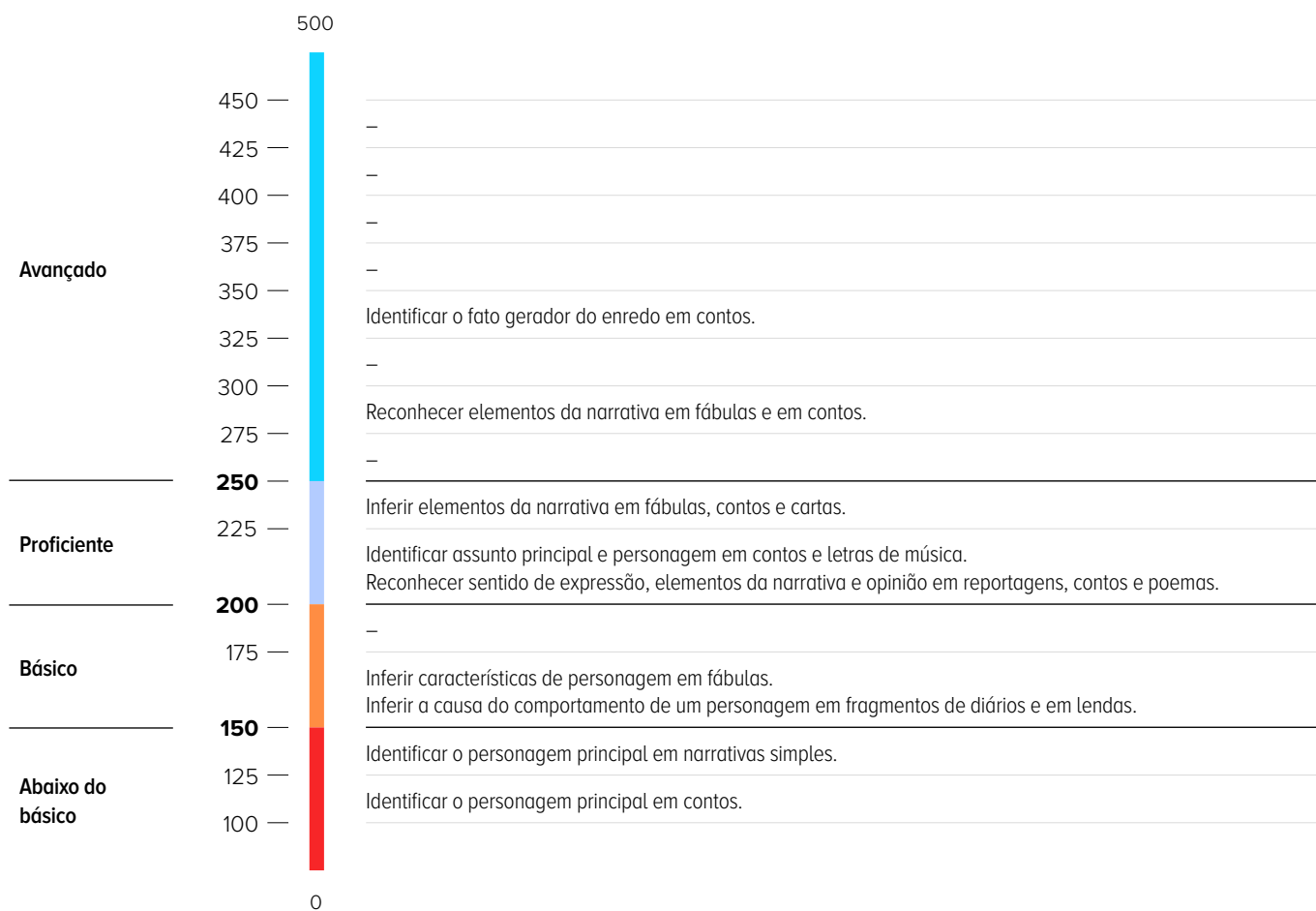
5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

D030_P

Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Reconhecer sequência de fatos, personagens e cenário.
- Identificar elementos básicos da narrativa.
- Compreender o conflito e a estrutura narrativa.
- Analisar o desenvolvimento e a resolução do conflito.
- Relacionar o conflito ao tema e à construção da narrativa.



BNCC

Práticas de linguagem:

Análise linguística/semiótica (Ortografiação)

Objeto de conhecimento:

Formas de composição de narrativas

Habilidades relacionadas:

EF35LP26, EF35LP25, EF15LP16

Habilidades correspondente:

(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

D061_P

Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Compreender relações simples entre acontecimentos em narrativas curtas.
- Estabelecer relações explícitas de causa e consequência em textos curtos.
- Inferir causas e consequências mesmo quando não estão explícitas no texto.
- Compreender relações mais complexas de causa e consequência entre partes do texto.
- Analisar relações de causa e consequência de forma inferencial e crítica.



BNCC

Práticas de linguagem:

Análise linguística/semiótica (Ortografiação)

Objeto de conhecimento:

Morfologia

Habilidades relacionadas:

EF05LP27

Habilidades correspondente:

(EF05LP07) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.

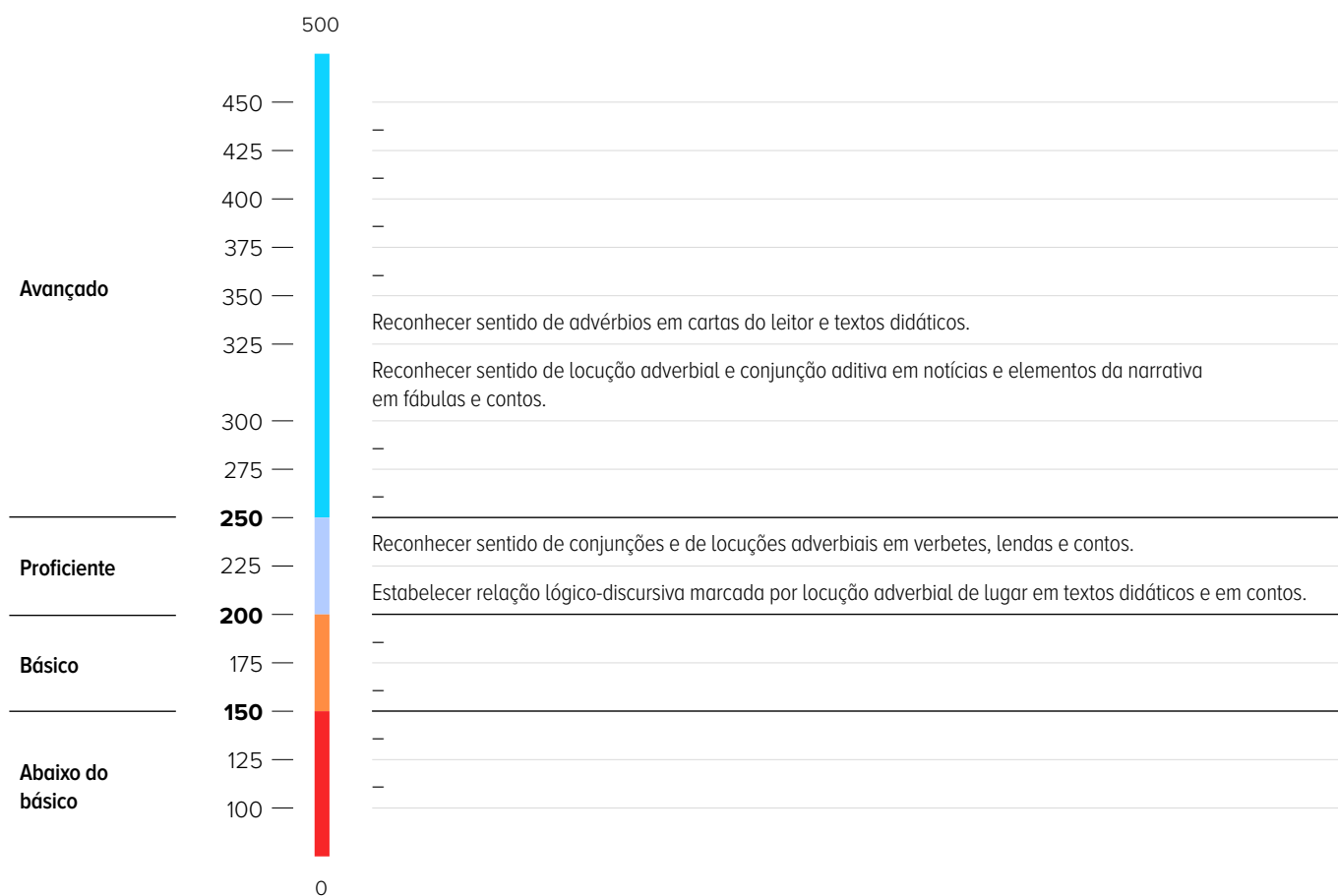
5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

D039_P

Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas em um texto.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Compreender que as frases e ideias se organizam em sequência e têm relações lógicas básicas.
- Identificar e utilizar conectivos simples que indicam relações entre as ideias.
- Compreender as relações lógicas expressas por diferentes conectivos e advérbios.
- Ampliar o uso e a compreensão das relações lógico-discursivas em textos variados.
- Consolidar o reconhecimento e uso consciente das relações lógico-discursivas para garantir coesão e coerência textual.

**BNCC****Práticas de linguagem:**

Análise linguística/semiótica (Ortografia)

Objeto de conhecimento:

Morfologia

Habilidades relacionadas:

EF35LP08, EF05LP27

Habilidades correspondente:

(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.

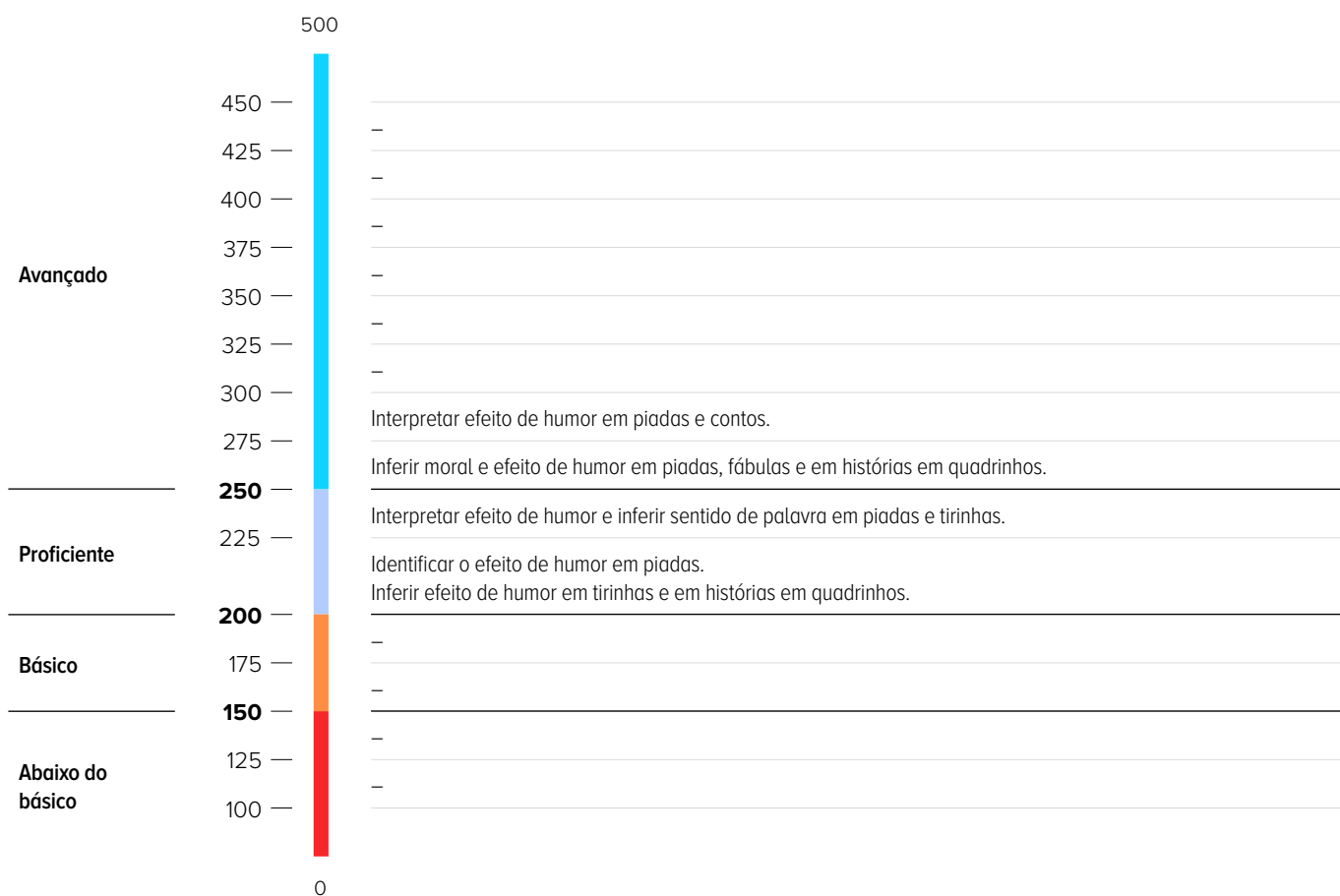
5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

D024_P

Reconhecer efeito de humor ou de ironia em um texto.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Compreender o sentido literal e identificar elementos que causam surpresa ou diversão em histórias.
- Perceber o uso de elementos de humor simples em textos narrativos e visuais.
- Compreender como o humor é construído pela linguagem e pela situação.
- Analisar o efeito de humor em textos variados e compreender suas intenções comunicativas.
- Reconhecer e interpretar efeitos de ironia e humor com base na intenção comunicativa e no contexto.



BNCC

Práticas de linguagem:

Leitura

Objeto de conhecimento:

Efeitos de sentido

Habilidades relacionadas:

EF69LP03

Habilidades correspondente:

(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.

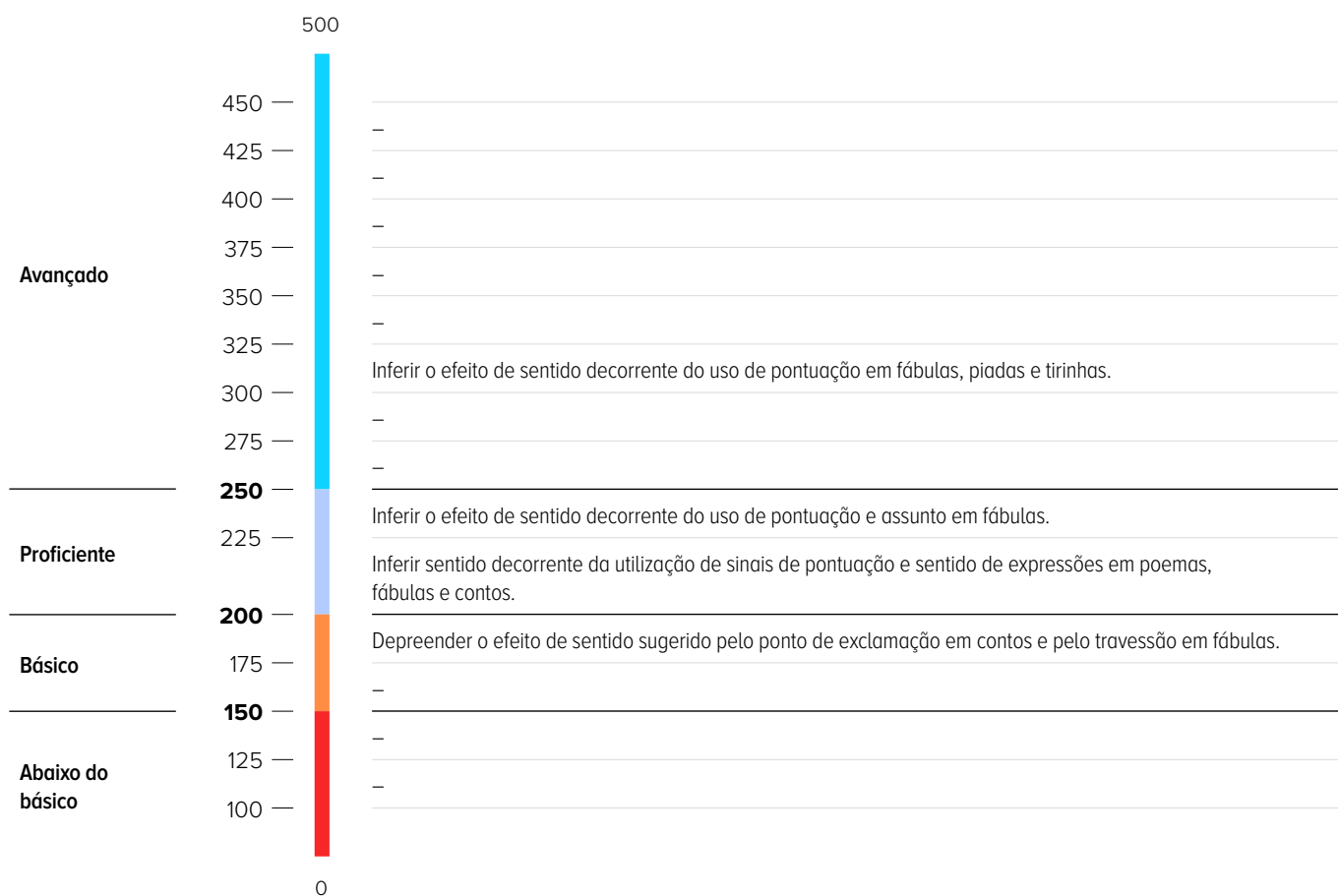
5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

D025_P

Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso ou função da pontuação e de outras notações.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Reconhecer e compreender o uso mais básico da pontuação na leitura e escrita.
- Ampliar o reconhecimento dos sinais de pontuação e relacioná-los a efeitos de sentido na oralidade e escrita.
- Compreender a função dos sinais de pontuação na organização e expressividade do texto.
- Analisar o papel da pontuação e de notações gráficas na construção do sentido do texto.
- Identificar e interpretar efeitos de sentido produzidos pela pontuação e notações gráficas diversas.

**BNCC**

Práticas de linguagem:	Análise linguística/semiótica (Ortografiação)
Objeto de conhecimento:	Pontuação
Habilidades relacionadas:	EF03LP07, EF04LP05
Habilidades correspondente:	(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.

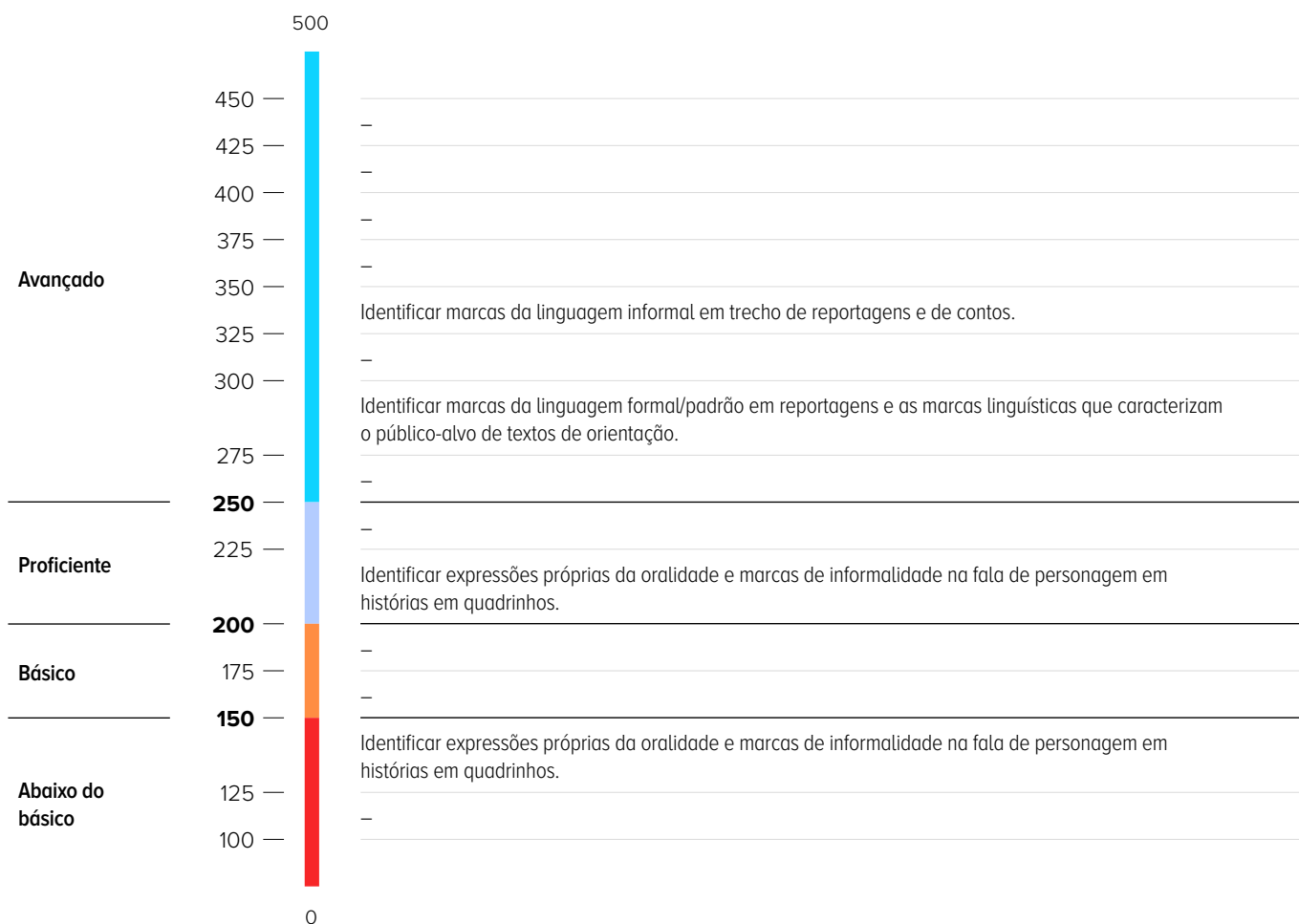
5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

D103_P

Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Reconhecer que há alguém que fala e alguém que escuta em situações comunicativas e em textos.
- Identificar marcas explícitas do locutor e do interlocutor em textos simples.
- Compreender como as marcas linguísticas revelam o ponto de vista do locutor e o papel do interlocutor.
- Analisar como o locutor se posiciona e como constrói a relação com o interlocutor.
- Analisar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor e compreender seus efeitos de sentido.



BNCC

Práticas de linguagem:	Análise linguística/semiótica
Objeto de conhecimento:	Variação linguística
Habilidades relacionadas:	EF69LP56
Habilidades correspondente:	(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.

LÍNGUA PORTUGUESA

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

D021_P

Localizar informação explícita.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Reconhecer elementos estruturais simples do texto (título, subtítulo, parágrafos, imagens).
- Reconhecer informações centrais de parágrafos.
- Saber distinguir o que é essencial e o que é complementar em um texto.
- Identificar datas, nomes, lugares, números e informações objetivas.
- Identificar informações diretas, explícitas e objetivas no texto.



BNCC

Práticas de linguagem:	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)
Objeto de conhecimento:	Estratégia de leitura
Habilidades relacionadas:	EF67LP28
Habilidades correspondente:	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

D022_P

Inferir o sentido de palavra ou expressão a partir do contexto.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Entender informações explícitas antes de buscar sentidos implícitos.
- Ter noção de prefixos, sufixos e formação de palavras.
- Observar palavras próximas que ajudam a explicar um termo desconhecido.
- Identificar exemplos, comparações e explicações no texto.
- Compreender sinônimos e antônimos.
- Associar palavras a campos semânticos.
- Entender que uma palavra pode ter mais de um sentido.
- Reconhecer o sentido de certas palavras de acordo com o contexto.
- Reconhecer quando o significado é figurado e quando é literal.



BNCC

Práticas de linguagem:

Leitura

Objeto de conhecimento:

Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos

Habilidades relacionadas:

EF69LP20

Habilidades correspondente:

(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.

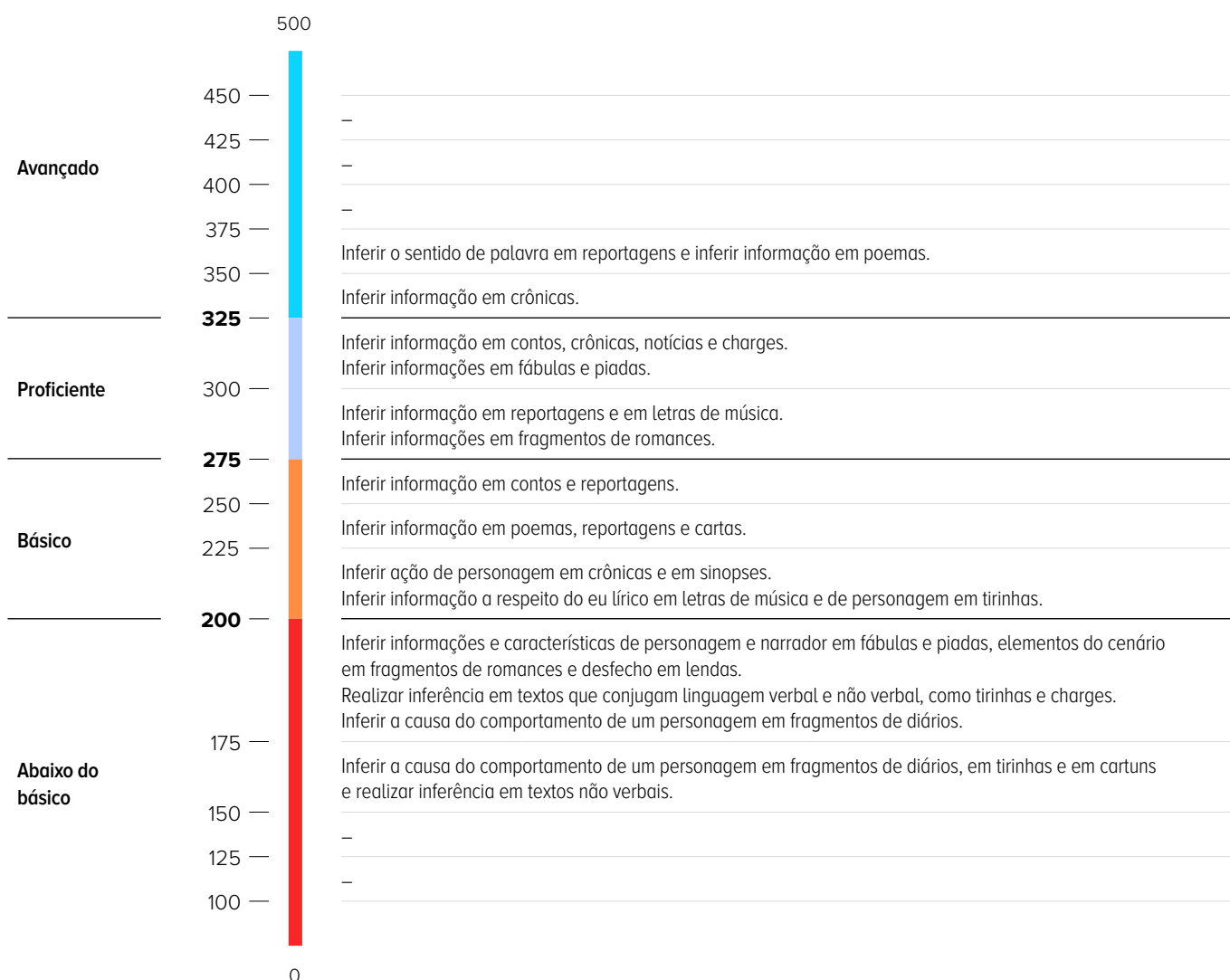
9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

D023_P

Inferir informações em textos.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Localizar informações explícitas com precisão.
- Identificar tema e objetivo comunicativo.
- Reconhecer a progressão temática no texto.
- Observar marcas linguísticas que sugerem sentidos não ditos diretamente.
- Entender como escolhas lexicais revelam intenções e posicionamentos.
- Saber interpretar imagens, gráficos, títulos, subtítulos e outros recursos que ajudam a completar o sentido.
- Integrar partes diferentes do texto para entender o todo.
- Saber que implícitos variam conforme o gênero.
- Usar informações sociais, culturais e cotidianas para interpretar situações não ditas.
- Criar suposições baseadas em evidências textuais.



BNCC

Práticas de linguagem:

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

Objeto de conhecimento:

Estratégia de leitura

Habilidades relacionadas:

EF89LP16

Habilidades correspondente:

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

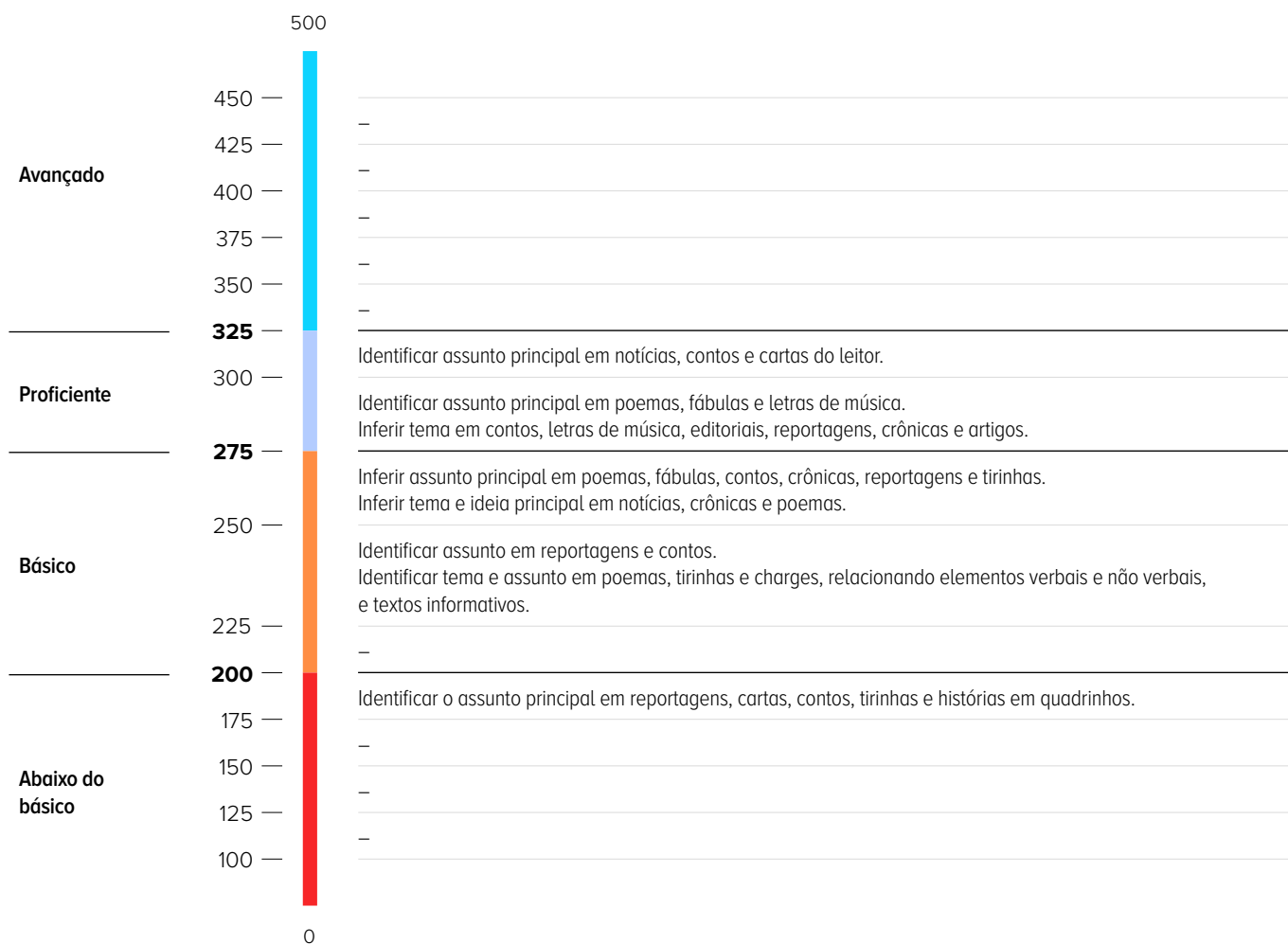
9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

D028_P

Reconhecer o assunto de um texto lido.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Saber diferenciar informação central das secundárias.
- Reconhecer frases ou trechos que sintetizam o sentido principal do texto.
- Compreender como os textos se organizam (introdução, desenvolvimento, conclusão).
- Identificar elementos repetidos ou recorrentes, que ajudam a revelar o tema.
- Reconhecer tópicos que organizam o texto.
- Ser capaz de resumir o texto em uma frase ou poucas palavras.
- Observar títulos, subtítulos, ilustrações, palavras-chave e expressões que indicam o foco do texto.
- Diferenciar tema de opinião, argumento ou moral.
- Relacionar o texto ao conhecimento de mundo para compreender o que está sendo abordado.
- Organizar informações para chegar ao “assunto central”.

**BNCC****Práticas de linguagem:**

Leitura

Objeto de conhecimento:

Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto

Habilidades relacionadas:

EF67LP28

Habilidades correspondente:

(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.

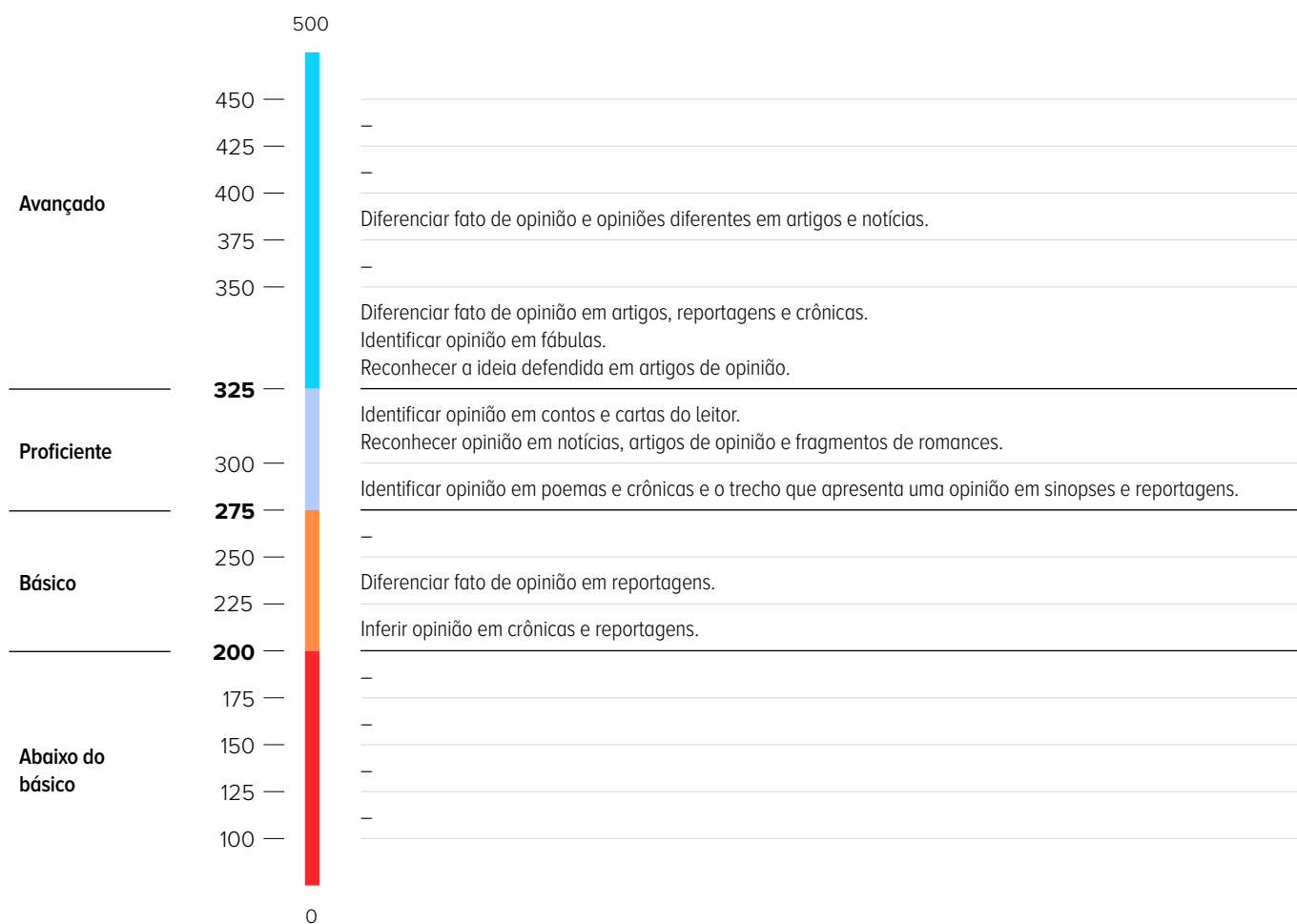
9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

D038_P

Distinguir um fato da opinião.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Compreender a diferença conceitual entre fato e opinião.
- Identificar informações explícitas no texto.
- Reconhecer marcadores linguísticos de opinião.
- Avaliar a verificabilidade da informação.
- Analisar a intenção do texto e a perspectiva do autor (quem escreveu, para quem escreveu e com qual finalidade).



BNCC

Práticas de linguagem:

Leitura

Objeto de conhecimento:

Estratégia de leitura
Distinção de fato e opinião

Habilidades relacionadas:

EF07LP01, EF89LP03

Habilidades correspondente:

(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.

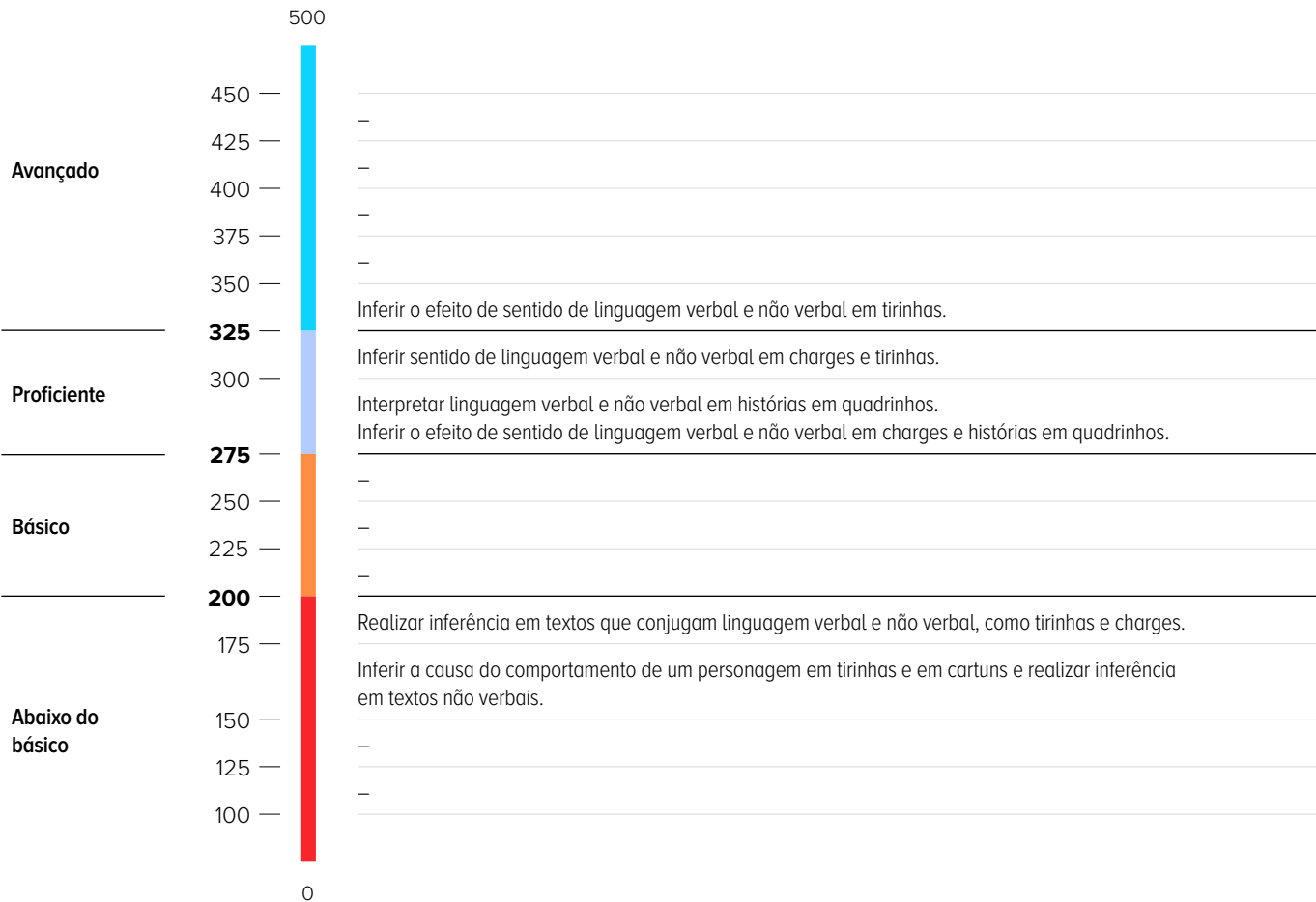
9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

D057_P

Interpretar textos que articulam elementos verbais e não verbais.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Ler e compreender informações verbais e não verbais simultaneamente.
- Interpretar informações explícitas e implícitas nos recursos visuais.
- Perceber efeitos de humor, ironia ou crítica criados pela imagem ou texto.
- Identificar a função da imagem no texto.
- Ler e compreender infográficos híbridos (com texto, imagem e dados).
- Interpretar recursos de multimodalidade.



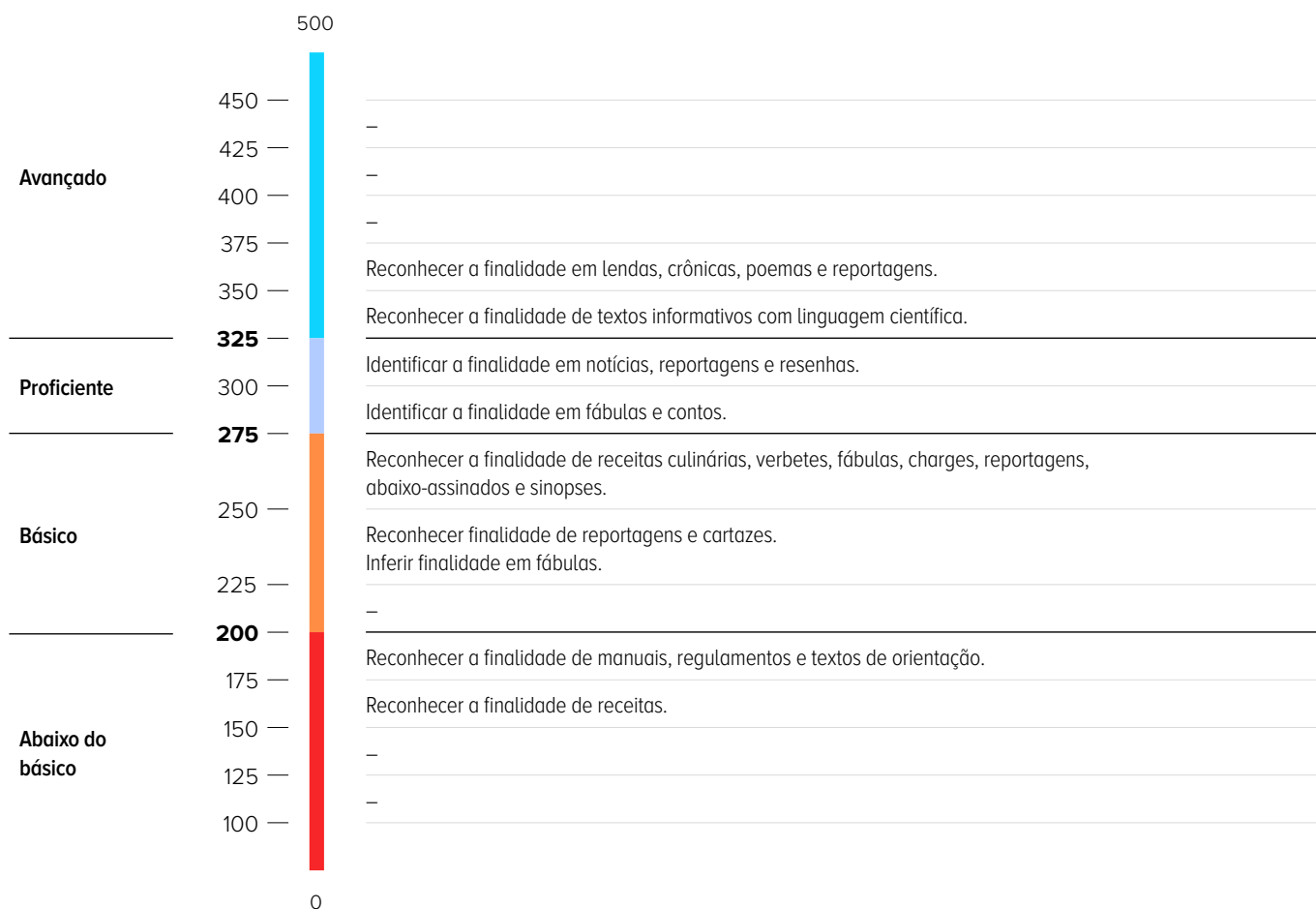
BNCC

Praticas de linguagem:	Leitura
Objeto de conhecimento:	Efeitos de sentido
Habilidades relacionadas:	EF69LP33, EF07LP02
Habilidades correspondente:	(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

D016_P Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.**Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:**

- Ter familiaridade com as características básicas dos principais gêneros textuais.
- Reconhecer o gênero textual compreendendo a sua estrutura típica.
- Localizar ideias principais e informações explícitas.
- Reconhecer as pistas contextuais que indicam a intenção comunicativa.
- Compreender quem é o emissor e quem é o público-alvo do texto.
- Compreender a estrutura, a linguagem e o propósito comunicativo característicos de cada gênero.
- Reconhecer que textos podem ter mais de uma finalidade simultânea.
- Identificar elementos linguísticos que revelam intenção: expressões opinativas, marcadores de instrução, linguagem persuasiva, verbos modais e imperativos.

**BNCC****Práticas de linguagem:**

Leitura

Objeto de conhecimento:Estratégias de leitura
Apreciação e réplica**Habilidades relacionadas:**

EF69LP02, EF69LP51, EF69LP27

Habilidades correspondente:

(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

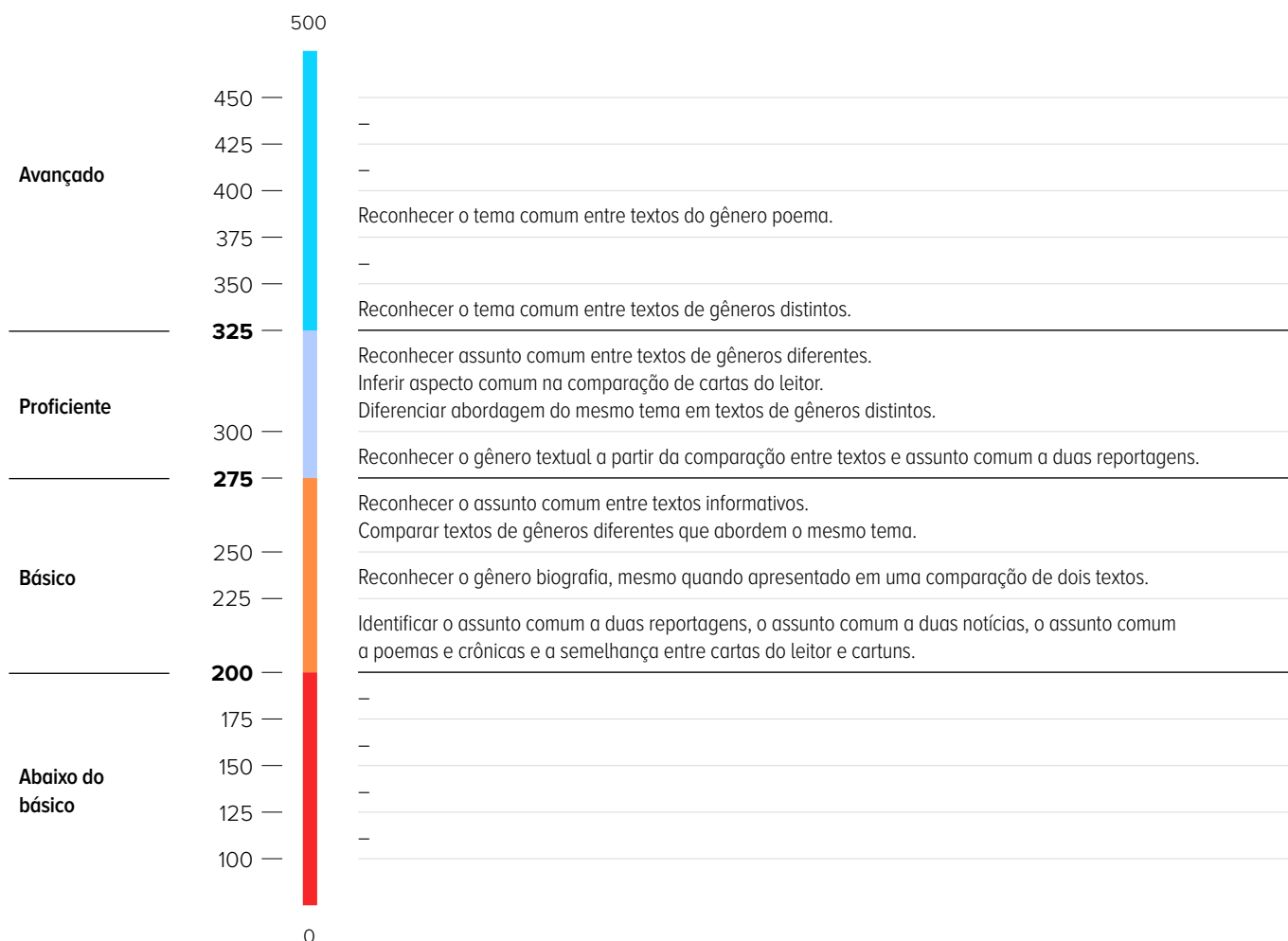
9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

D019_P

Reconhecer formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Identificar informações explícitas e implícitas.
- Reconhecer tema e assunto principal.
- Fazer inferências e estabelecer relações entre partes do texto.
- Localizar pontos de vista, argumentos e perspectivas.
- Reconhecer que diferentes gêneros podem tratar um mesmo tema de formas distintas.
- Saber identificar: estrutura típica do gênero, linguagem predominante e intenção comunicativa.
- Compreender que a forma como um texto é produzido influencia o seu conteúdo.
- Perceber que os conhecimentos prévios do leitor podem interferir na compreensão do texto.
- Comparar as formas de tratamento do tema: tom, seleção e omissão de informações, estratégias discursivas.
- Identificar marcas linguísticas de opinião, de persuasão e de imparcialidade.



BNCC

Práticas de linguagem:

Leitura

Objeto de conhecimento:

Relação entre textos

Habilidades relacionadas:

EF69LP30, EF67LP03

Habilidades correspondente:

(EF07LP02) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.

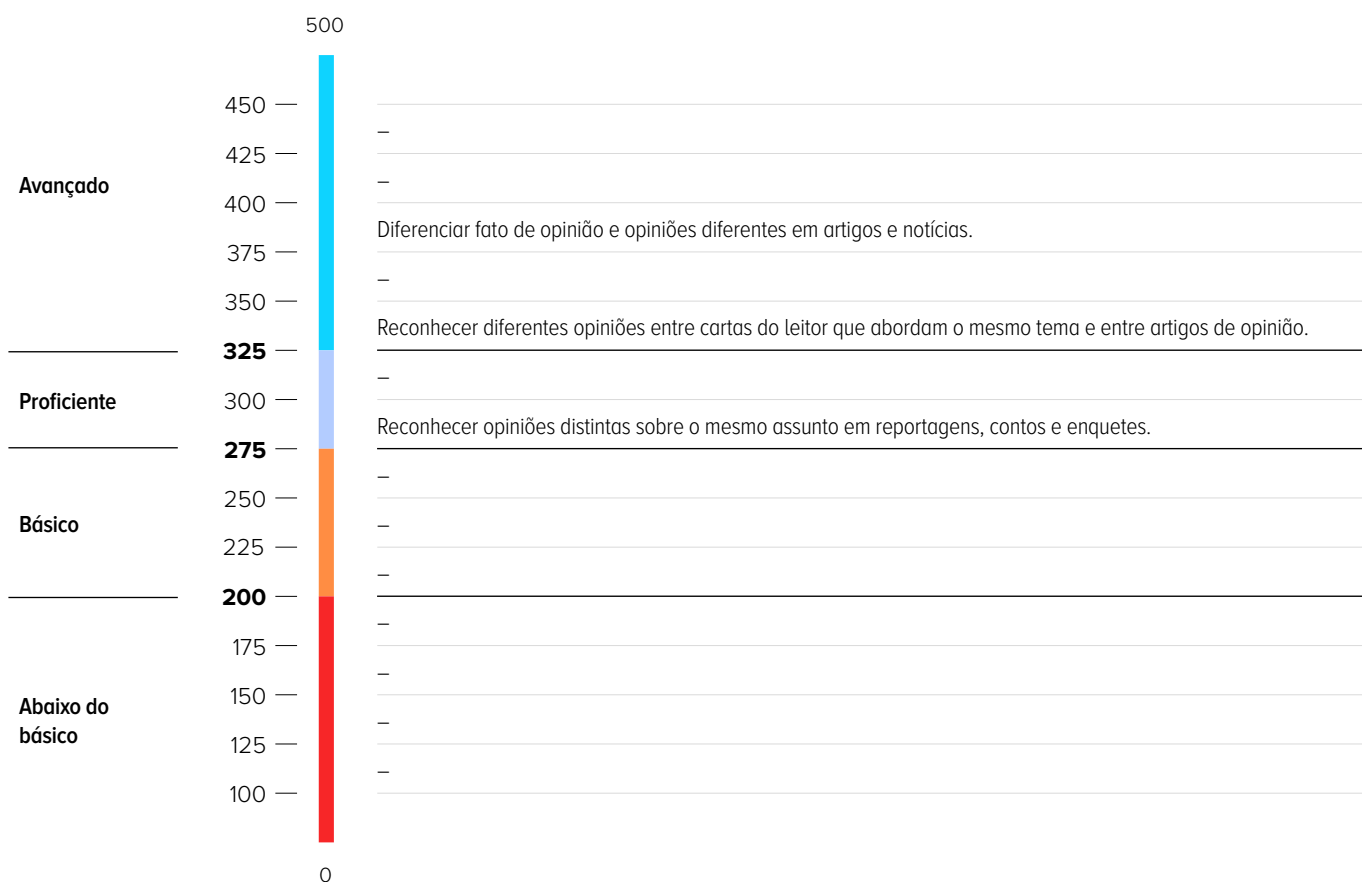
9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

D033_P

Reconhecer posições distintas relativas ao mesmo fato ou mesmo tema.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Identificar o assunto principal de cada texto.
- Diferenciar fato de opinião.
- Entender que opiniões podem divergir por diversos fatores.
- Reconhecer tema comum presente em diferentes opiniões.
- Perceber quando um texto apresenta ponto de vista e quando apresenta apenas informação factual.
- Reconhecer marcas linguísticas de opinião, como: adjetivos avaliativos, modalizadores e verbos opinativos.
- Saber identificar o ponto de vista principal do autor.
- Identificar os argumentos que sustentam cada opinião.
- Ter familiaridade com gêneros argumentativos que circulam no cotidiano.
- Identificar o que cada autor considera mais relevante ao tratar do mesmo tema.
- Conhecer o sentido de expressões e conectivos que permita classificar a posição do autor.

**BNCC****Práticas de linguagem:**

Leitura

Objeto de conhecimento:

Relação entre textos

Habilidades relacionadas:

EF69LP30, EF67LP03

Habilidades correspondente:

(EF07LP02) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.

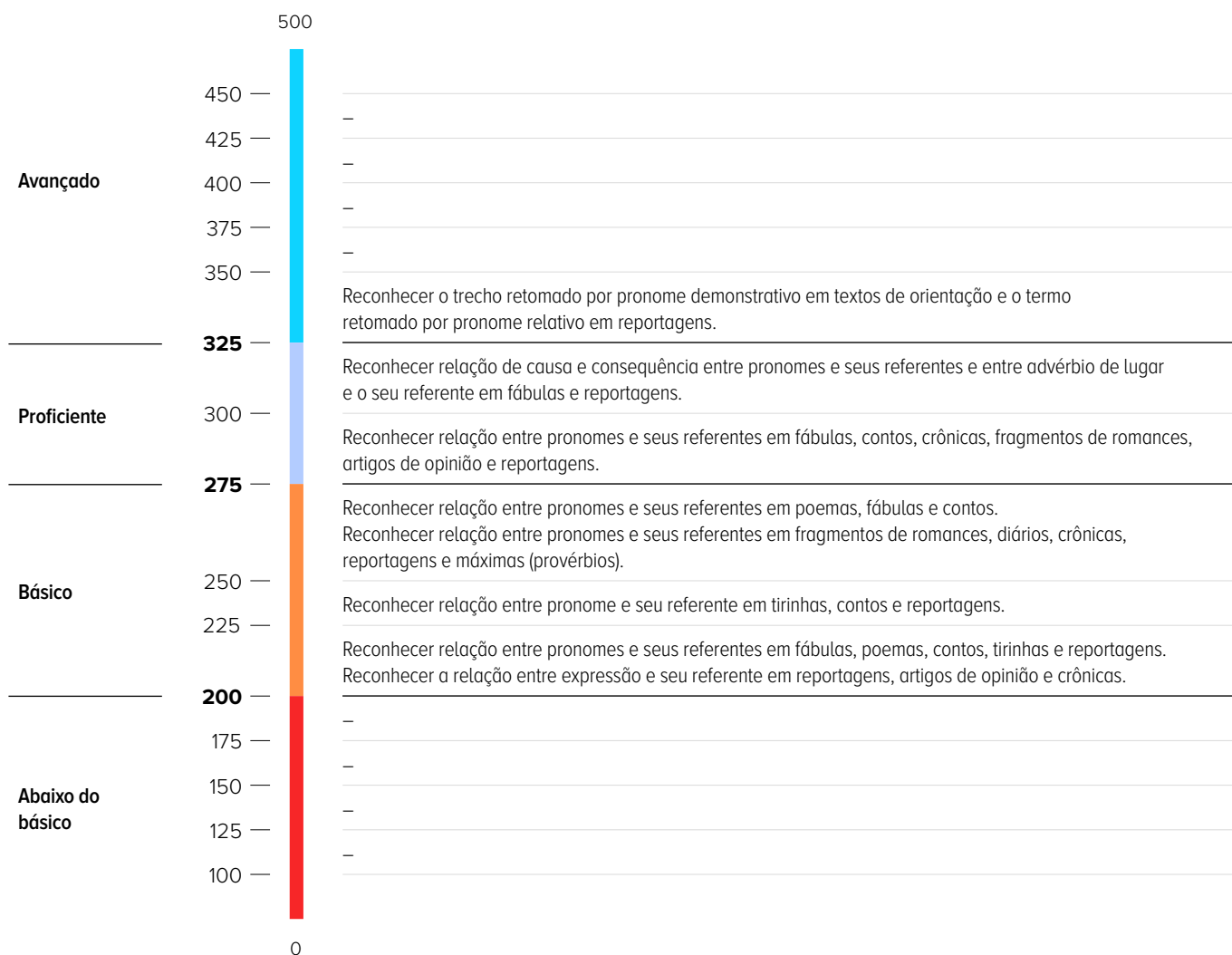
9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

D037_P

Reconhecer as relações entre partes de um texto, identificando os recursos coesivos que contribuem para a sua continuidade.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Reconhecer o assunto principal e as ideias secundárias em um texto.
- Entender o sentido global e lógico do texto.
- Acompanhar a progressão temática.
- Compreender como ideias se organizam dentro de um texto.
- Conhecer os mecanismos de coesão por retomada.
- Reconhecer elementos linguísticos que garantem continuidade e unidade no texto.
- Dominar o uso de pronomes, substantivos, sinônimos e expressões equivalentes.
- Compreender o uso de conjunções e advérbios que articulam ideias.



BNCC

Práticas de linguagem:

Análise linguística/semiótica

Objeto de conhecimento:

Coesão

Habilidades relacionadas:

EF07LP12, EF08LP13, EF08LP15

Habilidades correspondente:

(EF07LP13) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.

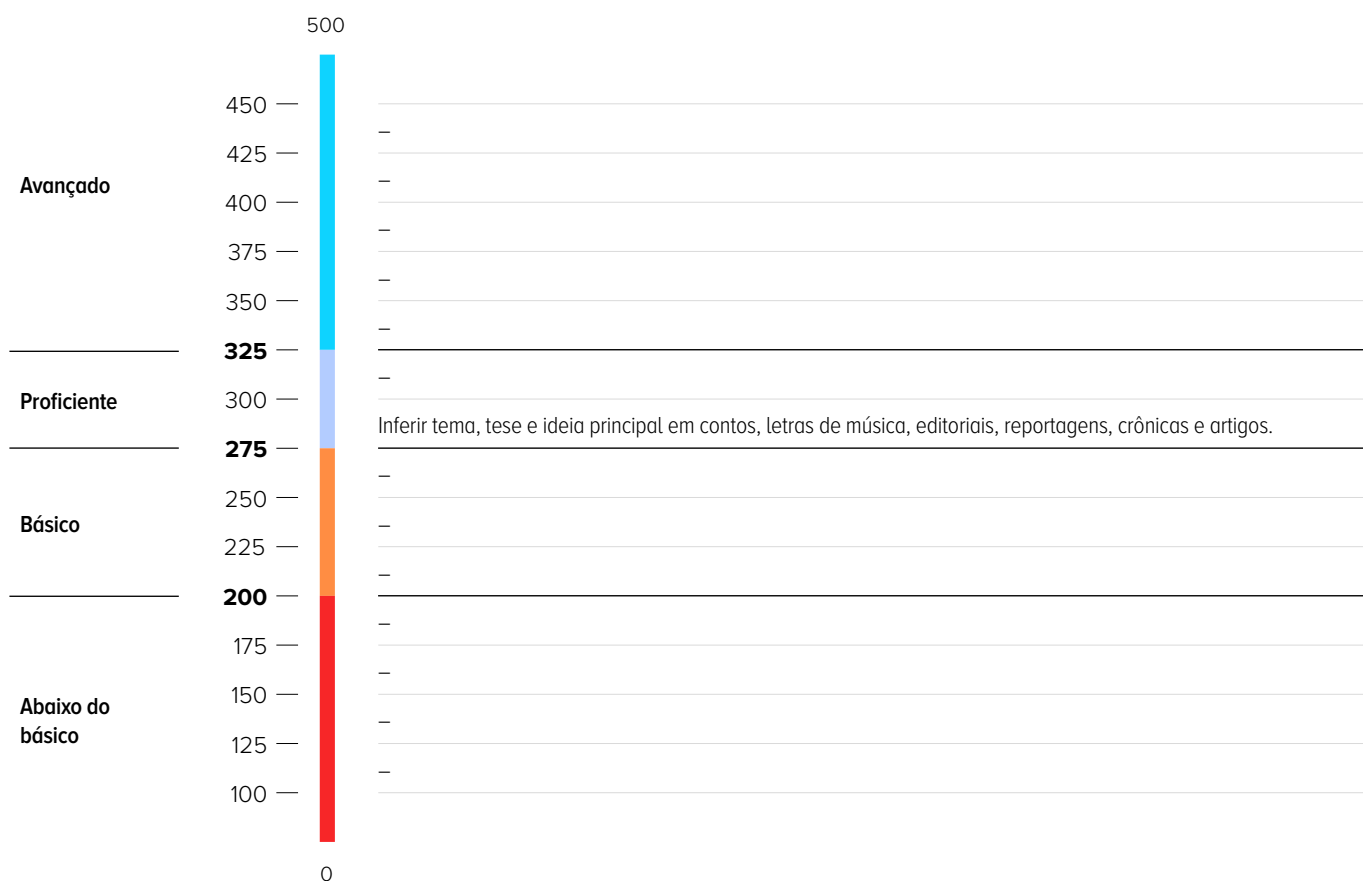
9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

D032_P

Identificar a tese de um texto.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Diferenciar tese de fato, tema ou exemplo.
- Reconhecer a opinião principal ou o ponto de vista central defendido pelo autor.
- Entender a estrutura do texto argumentativo.
- Localizar o posicionamento do autor e os argumentos que justificam essa opinião.
- conhecer o sentido de expressões que indicam posicionamento.

**BNCC****Práticas de linguagem:**

Leitura

Objeto de conhecimento:Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos
Apreciação e réplica**Habilidades relacionadas:**

EF69LP03, EF69LP16, EF67LP05

Habilidades correspondente:

(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.

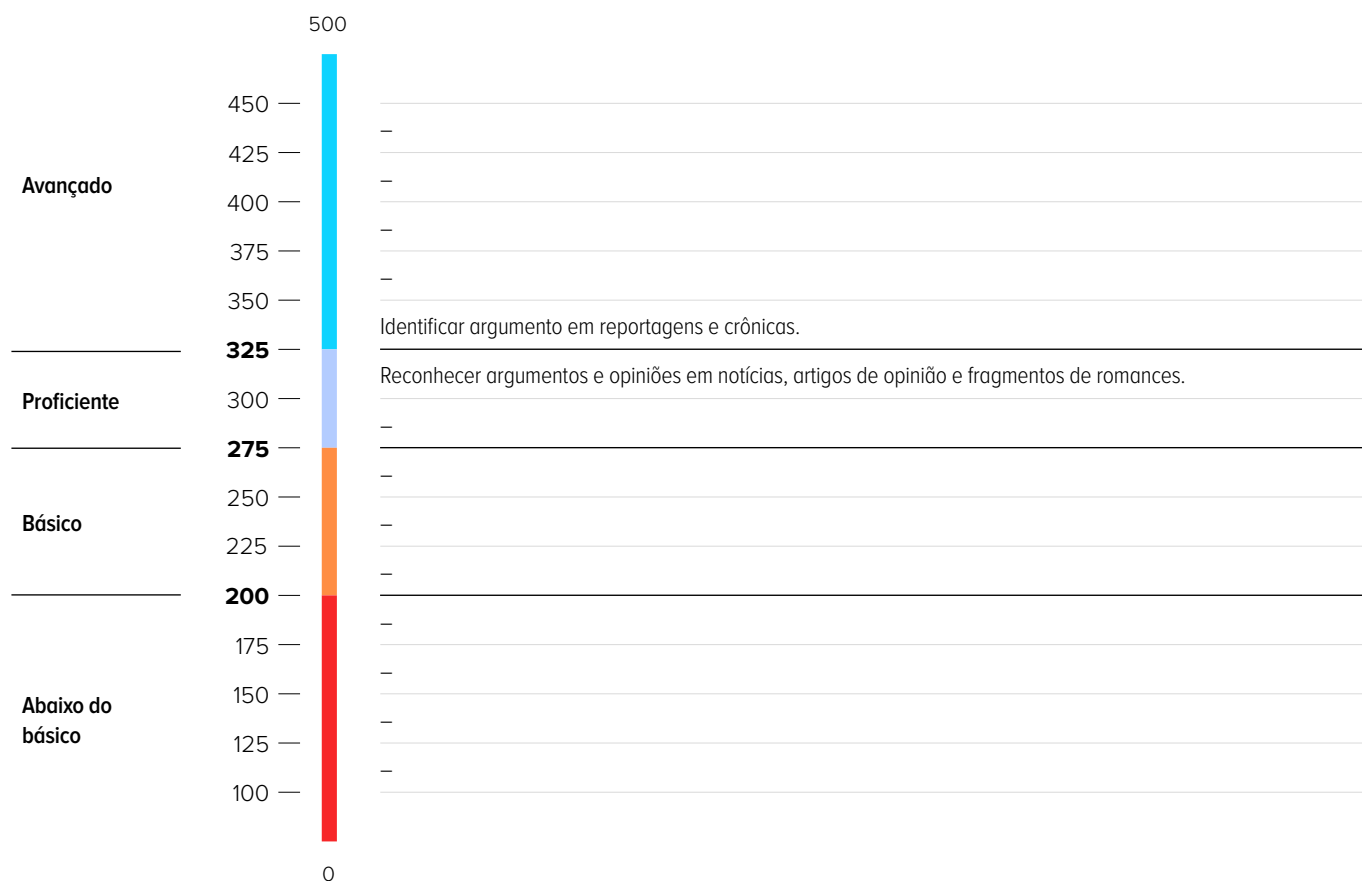
9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

D055_P

Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Dominar conceitos de tese e argumento.
- Reconhecer a estrutura típica do texto argumentativo.
- Identificar o ponto de vista que o autor defende.
- Compreender os argumentos como razões, justificativas ou provas usadas para sustentar a tese.
- Ler de maneira crítica.
- Reconhecer elementos linguísticos que constroem a articulação lógica do texto.
- Identificar os tipos de argumentos para reforçar a tese.
- Reconhecer qual argumento contribui para qual aspecto da tese.

**BNCC****Práticas de linguagem:**

Análise linguística/semiótica

Objeto de conhecimento:

Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa

Habilidades relacionadas:

EF89LP23, EF89LP04, EF07LP14

Habilidades correspondente:

(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.

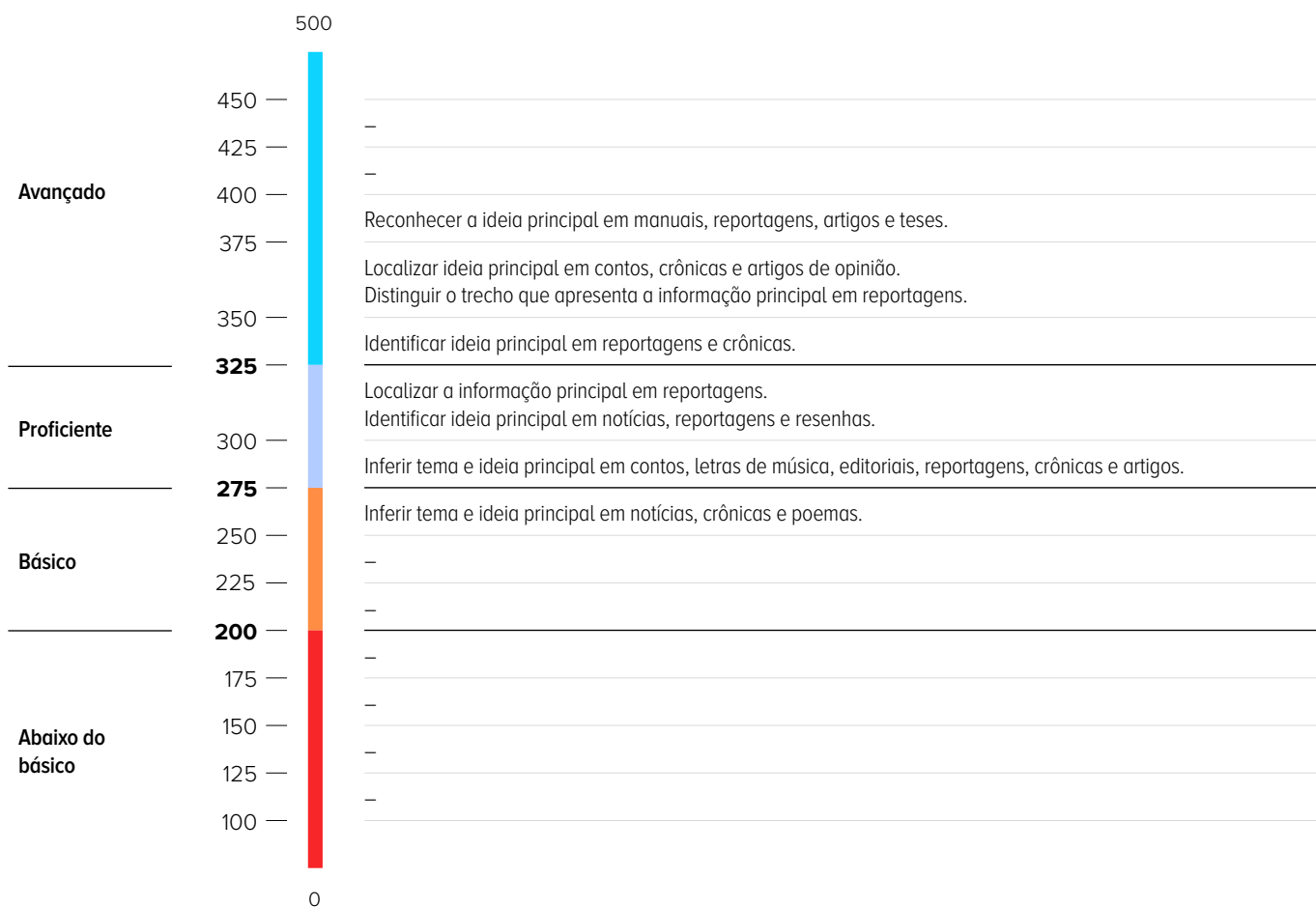
9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

D027_P

Distinguir ideias centrais de secundárias ou tópicos e subtópicos em um dado gênero textual.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Ser capaz de fazer inferências.
- Reconhecer o tema do texto.
- Identificar a ideia central de cada parágrafo.
- Conhecer a organização básica dos tipos textuais.
- Reconhecer os elementos essenciais no texto e as informações adicionais.
- Compreender o uso de conectivos para organizar ideias.
- Perceber como a coerência indica o que é mais relevante no texto.



BNCC

Práticas de linguagem:

Leitura

Objeto de conhecimento:

Reconstrução da textualidade

Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos

Habilidades relacionadas:

EF69LP03

Habilidades correspondente:

(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.

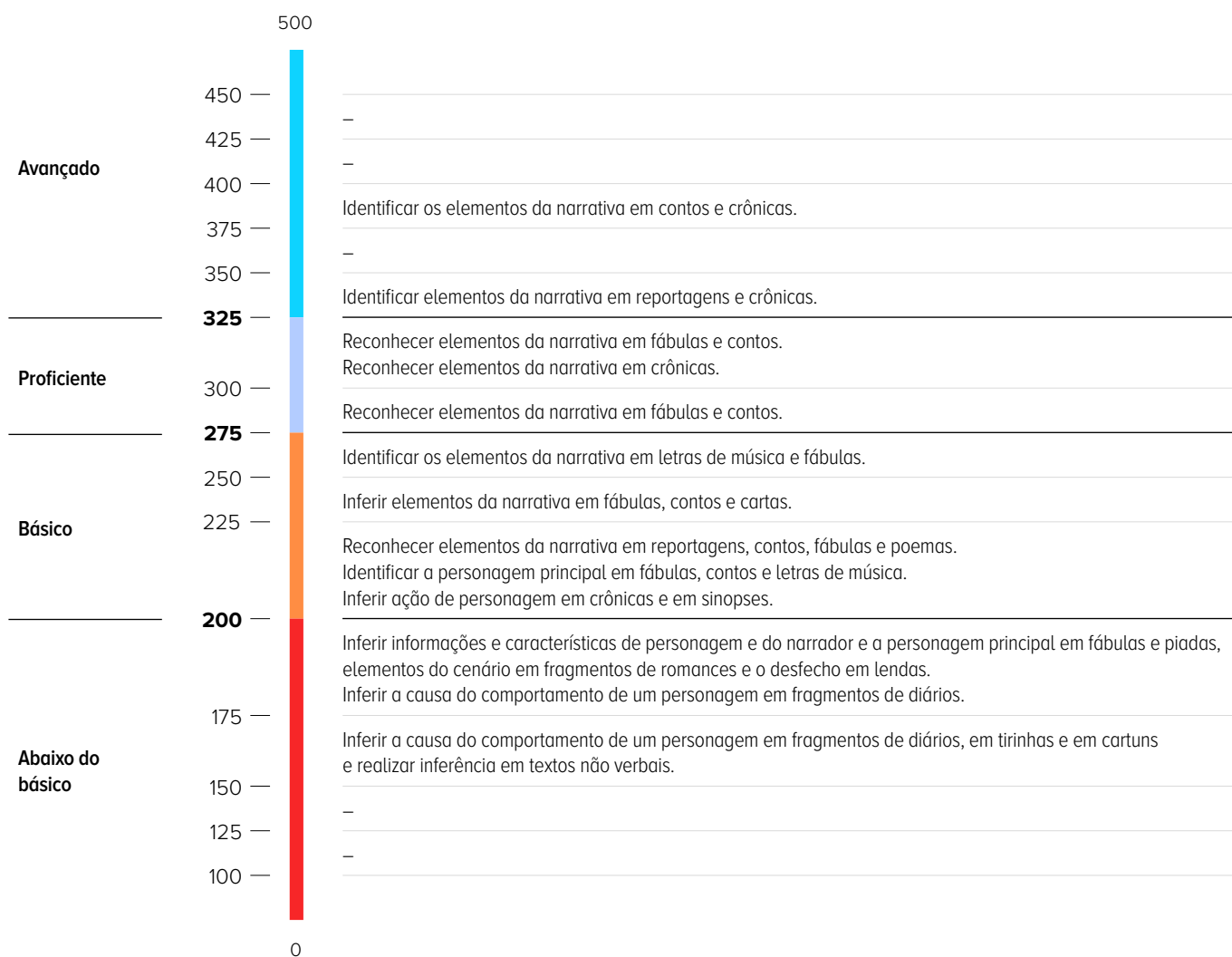
9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

D030_P

Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Reconhecer os elementos fundamentais da narrativa: personagens, tempo, espaço, enredo e narrador.
- Entender a ideia de início, desenvolvimento e desfecho da história.
- Diferenciar ações principais de ações secundárias.
- Reconhecer a sequência de acontecimentos (noção de temporalidade).
- Relacionar eventos do texto compreendendo o que causa determinada ação e quais efeitos ela produz.
- Entender que o conflito é resultado de uma quebra na ordem dos acontecimentos.
- Perceber pistas que indicam tensões, problemas ou desafios.



BNCC

Práticas de linguagem:

Leitura

Objeto de conhecimento:

Reconstrução da textualidade

Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos

Habilidades relacionadas:

EF69LP47, EF67LP28

Habilidades correspondente:

(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.

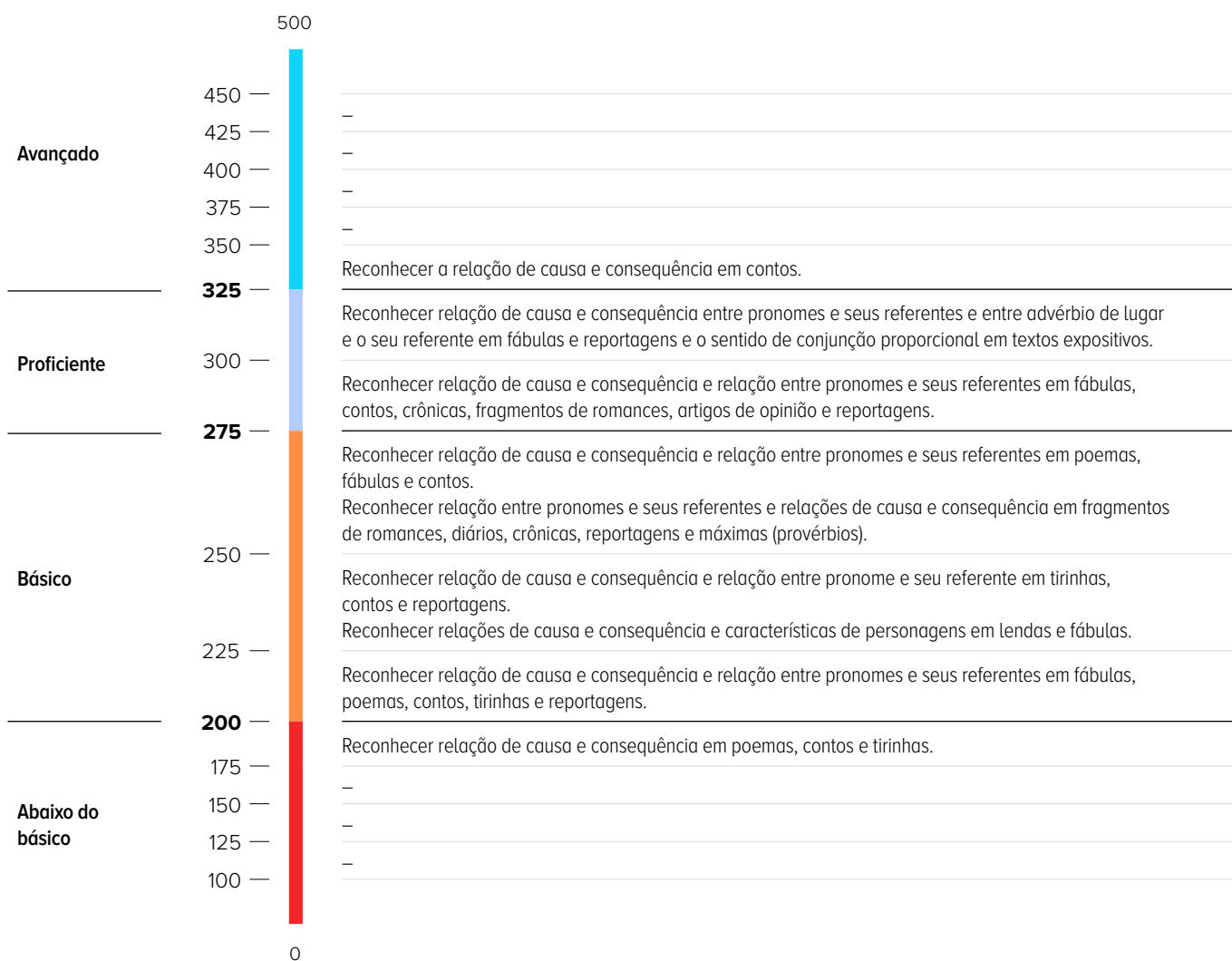
9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

D061_P

Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Identificar a ordem dos acontecimentos nos textos.
- Deduzir causas ou consequências que não estão explicitamente escritas.
- Reconhecer marcadores temporais: antes, depois, então, em seguida.
- Saber que causas e consequências geralmente estão ligadas às ideias centrais.
- Reconhecer conectivos que indicam causa (porque, pois, já que, devido a) e consequência (portanto, assim, de modo que, por isso).
- Ter repertório lexical suficiente para compreender relações lógicas complexas.
- Entender que um evento pode provocar outro.



BNCC

Práticas de linguagem:

Análise linguística/semiótica

Objeto de conhecimento:

Coesão

Habilidades relacionadas:

EF07LP12

Habilidades correspondente:

(EF09LP11) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).

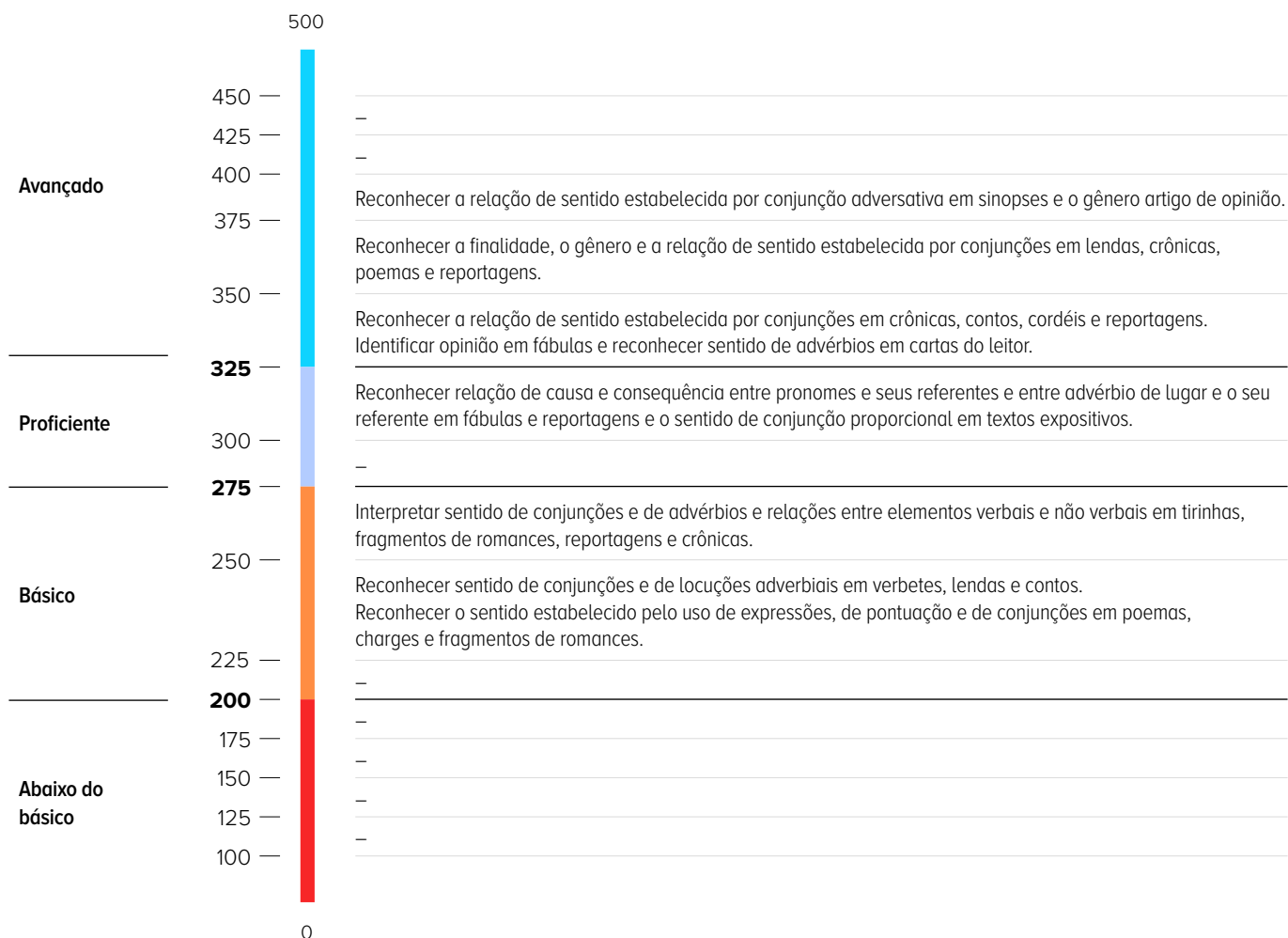
9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

D039_P

Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas em um texto.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Identificar sujeitos, verbos e objetos para compreender a estrutura básica das frases.
- Reconhecer conjunções, locuções conjuntivas e advérbios conectivos.
- Saber que conectores organizam ideias, argumentos e sequências no texto.
- Reconhecer as relações semânticas fundamentais dos conectivos.
- Entender que um mesmo conector pode ter efeitos diferentes dependendo do contexto.
- Perceber como o conector altera o sentido global da frase e do parágrafo.
- Ser capaz de ler e interpretar períodos compostos.
- Reconhecer como as ideias se encadeiam no texto.
- Fazer inferências para compreender relações lógicas não explicitamente marcadas.
- Perceber a coerência entre as partes do texto.



BNCC

Práticas de linguagem:

Análise linguística/semiótica

Objeto de conhecimento:

Coesão

Habilidades relacionadas:

EF07LP11, EF08LP12, EF09LP08, EF08LP13, EF89LP16, EF09LP11

Habilidades correspondente:

(EF07LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”).

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

D024_P

Reconhecer efeito de humor ou de ironia em um texto.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Inferir sentidos implícitos.
- Compreender os propósitos comunicativos dos textos (informar, persuadir, criticar, divertir).
- Reconhecer quando o autor usa recursos para criticar de forma indireta, típica da ironia.
- Identificar figuras de linguagem que contribuem para a ironia ou humor, como: antítese, hipérbole, eufemismo, ambiguidade, metáfora.
- Perceber quando o sentido da palavra não é literal.
- Ter contato prévio com gêneros que costumam usar humor ou ironia: tirinhas, charges, crônicas, memes, HQs, textos satíricos, propagandas.
- Entender referências culturais, sociais ou comportamentais que sustentam a ironia.
- Reconhecer estereótipos, situações do cotidiano e fatos conhecidos que geram humor.
- Comparar o que está dito com o que realmente se quer comunicar.
- Perceber contradições ou incoerências intencionais.
- Perceber quando o texto apresenta dupla intenção.



BNCC

Práticas de linguagem:

Leitura

Objeto de conhecimento:

Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto

Habilidades relacionadas:

EF69LP05, EF89LP37

Habilidades correspondente:

(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

D025_P

Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso ou função da pontuação e de outras notações.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Compreender a função básica dos sinais de pontuação.
- Entender como a pontuação organiza a pausa, o ritmo e a entonação.
- Reconhecer a divisão entre orações e termos da oração.
- Identificar os termos da oração e compreender como esses elementos influenciam o uso da vírgula e dos demais sinais.
- Reconhecer diferentes efeitos de sentido criados pela pontuação.
- Entender significados implícitos produzidos pela pontuação, como tom irônico, crítico, emocional ou humorístico.
- Compreender como o uso correto da pontuação contribui para a clareza, organização e progressão das ideias.



BNCC

Práticas de linguagem:

Leitura

Objeto de conhecimento:

Efeitos de sentido

Habilidades relacionadas:

EF08LP16

Habilidades correspondente:

(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

D053_P

Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Conhecer o significado denotativo (literal) das palavras.
- Reconhecer que palavras podem ter múltiplos sentidos (polissemia), dependendo do contexto.
- Perceber quando uma palavra é usada fora do sentido comum.
- Entender que escolhas lexicais podem criar sentidos conotativos (figurado).
- Ter repertório lexical suficiente para perceber nuances entre palavras parecidas.
- Entender que o contexto determina o sentido mais adequado de uma palavra.
- Entender o propósito do autor (informar, criticar, emocionar, persuadir).
- Relacionar a intenção com a escolha das palavras ou expressões.
- Inferir sentidos implícitos.



BNCC

Práticas de linguagem:

Análise linguística/semiótica

Objeto de conhecimento:

Léxico/morfologia

Habilidades relacionadas:

EF06LP03, EF07LP03, EF67LP35

Habilidades correspondente:

(EF06LP03) Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica.

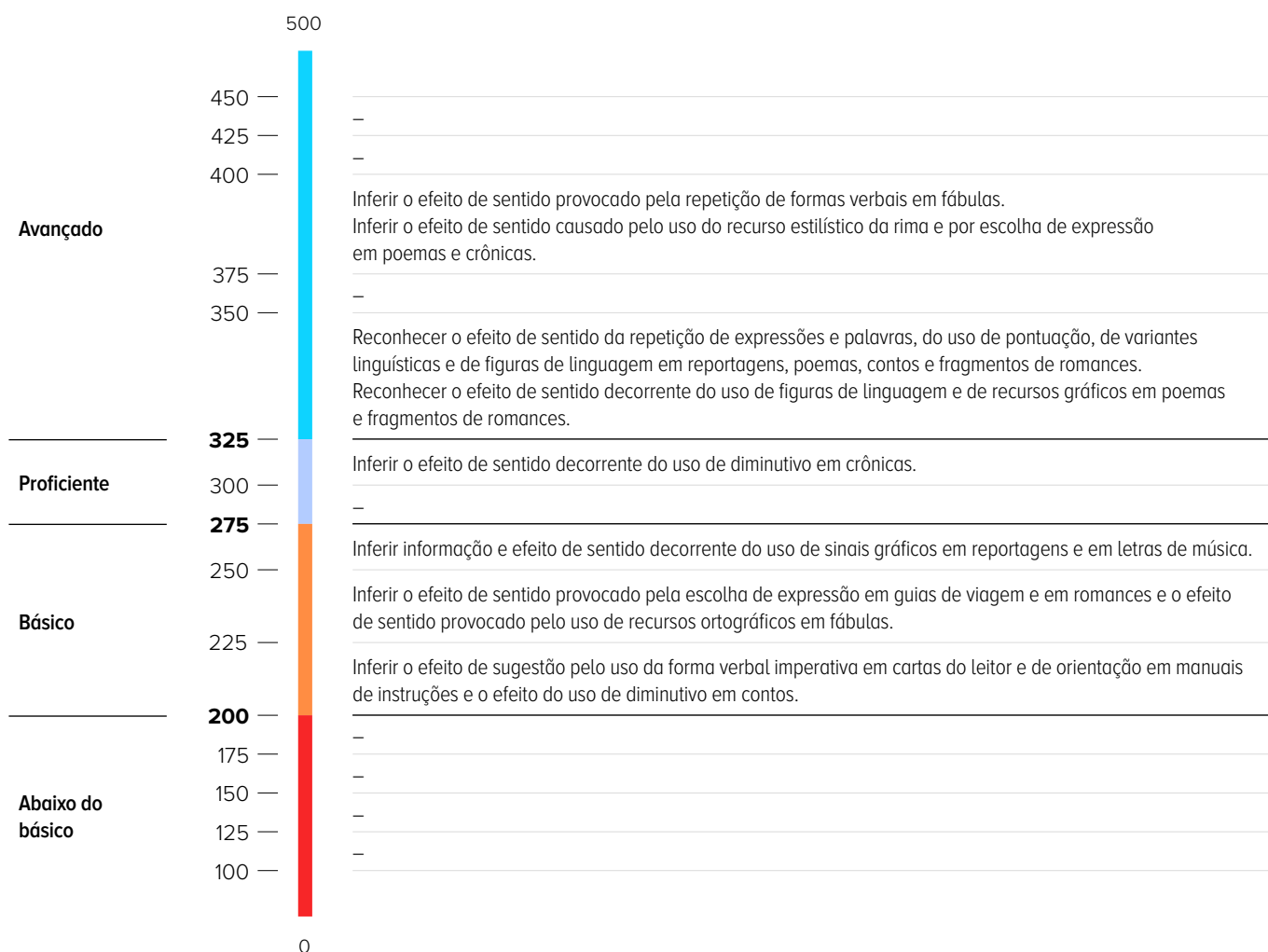
9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

D102_P

Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Reconhecer a escrita correta de palavras.
- Diferenciar palavras parônimas e homônimas.
- Reconhecer substantivos, verbos, adjetivos, advérbios etc.
- Entender que a substituição ou mudança de classe gramatical pode alterar o efeito de sentido.
- Reconhecer flexões morfológicas de gênero, número, tempo, modo e pessoa verbal.
- Entender como concordância verbal e nominal influencia clareza e expressividade.
- Identificar os termos de uma oração.
- Perceber como a ordem das palavras altera ênfase e ritmo.
- Entender o uso intencional de diminutivos e aumentativos.
- Inferir intenções e sentidos produzidos por alterações ortográficas ou morfosintáticas: humor, crítica, ironia, caracterização, expressividade.



BNCC

Práticas de linguagem:

Análise linguística/semiótica

Objeto de conhecimento:

Morfossintaxe

Habilidades relacionadas:

EF06LP04, EF08LP10

Habilidades correspondente:

(EF06LP05) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa.

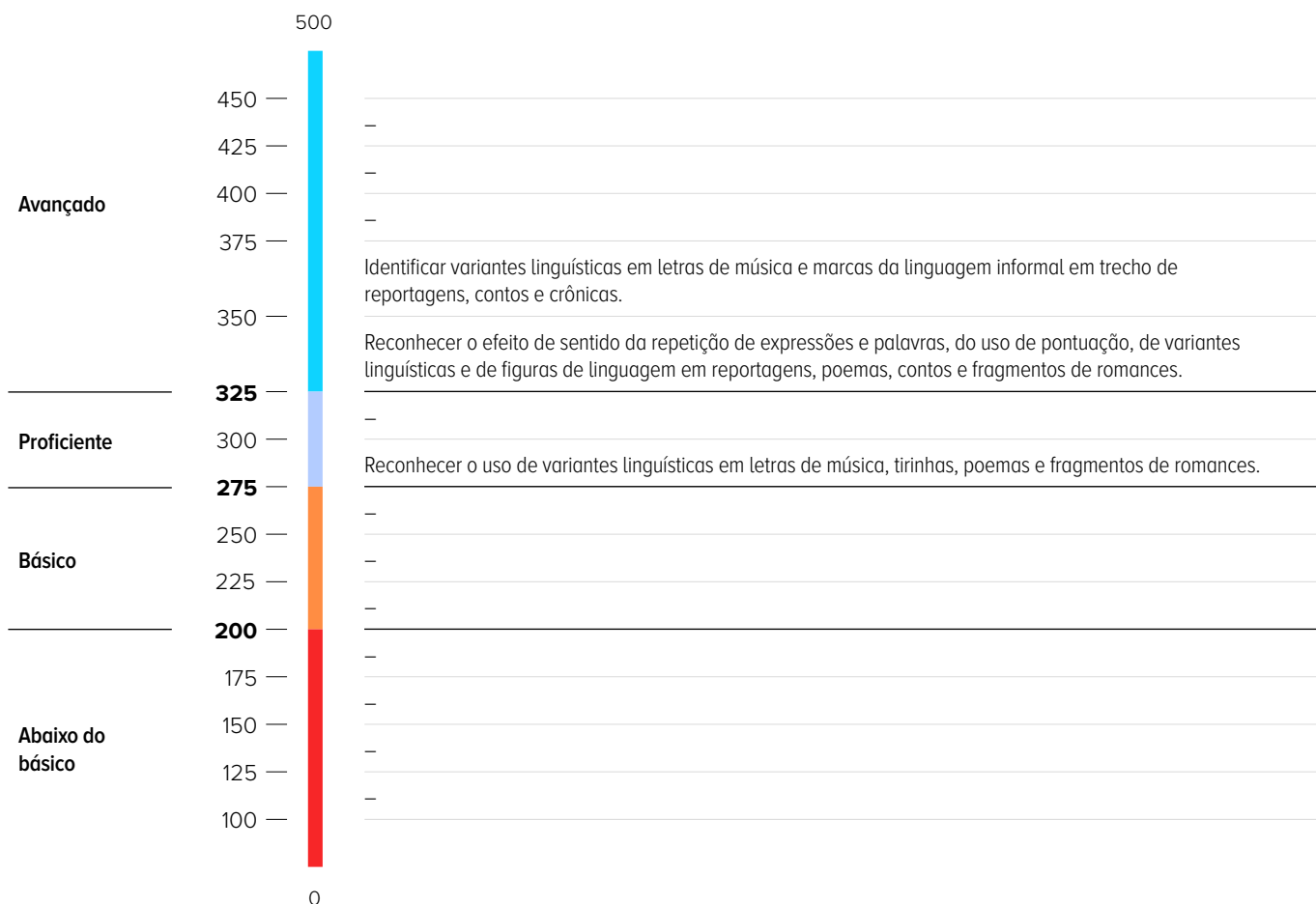
9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

D103_P

Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Entender que todo texto tem locutor e interlocutor.
- Reconhecer que textos revelam pontos de vista, intenções e posições sociais.
- Dominar o uso dos pronomes.
- Reconhecer como os pronomes indicam quem fala e para quem se fala.
- Identificar flexões verbais que marcam o ponto de vista ou a posição do locutor.
- Entender como verbos revelam atitudes (dúvida, certeza, pedido, ordem).
- Identificar palavras e expressões que revelam opiniões, sentimentos ou julgamentos do locutor.
- Reconhecer adjetivos avaliativos e modalizadores.
- Perceber que cada gênero organiza a relação entre locutor e interlocutor de forma diferente.
- Relacionar a escolha de palavras com o contexto de produção do texto.
- Inferir o posicionamento do locutor quando não explicitado diretamente.
- Identificar quando há mais de uma voz no texto.
- Reconhecer marcas de discurso direto, indireto e indireto livre.



BNCC

Práticas de linguagem:	Análise linguística/semiótica
Objeto de conhecimento:	Variação linguística
Habilidades relacionadas:	EF69LP56, EF69LP28
Habilidades correspondente:	(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.

LÍNGUA PORTUGUESA

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

D021_P

Localizar informação explícita.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Ler com fluência e entendimento global.
- Interpretar informações em recursos gráficos ou visuais em quadros, gráficos, tabelas, charges, tirinhas.
- Identificar tópicos principais e ideias secundárias.
- Reconhecer relações lógicas simples (causa e efeito, comparação, sequência de fatos, entre outras).
- Compreender marcadores textuais, conectivos e sinais de pontuação.
- Distinguir com precisão dados factuais de comentários, opiniões ou recursos retóricos presentes no texto.



BNCC

Práticas de linguagem:	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)
Objeto de conhecimento:	Estratégia de leitura
Habilidades relacionadas:	EF15LP02, EF15LP04
Habilidades correspondente:	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

D022_P

Inferir o sentido de palavra ou expressão a partir do contexto.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Formular hipóteses sobre o significado com base no tema e na intenção do texto.
- Perceber quando o texto utiliza palavras em sentido conotativo ou denotativo.
- Cruzar informações de diferentes partes do texto para ajustar o sentido inferido.
- Identificar metáforas, metonímias e outros processos de construção figurada.
- Identificar pistas linguísticas no entorno da palavra ou expressão.



BNCC

Práticas de linguagem:

Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica

Objeto de conhecimento:

Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos

Habilidades relacionadas:

EF69LP20

Habilidades correspondente:

(EM13LP06) Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.

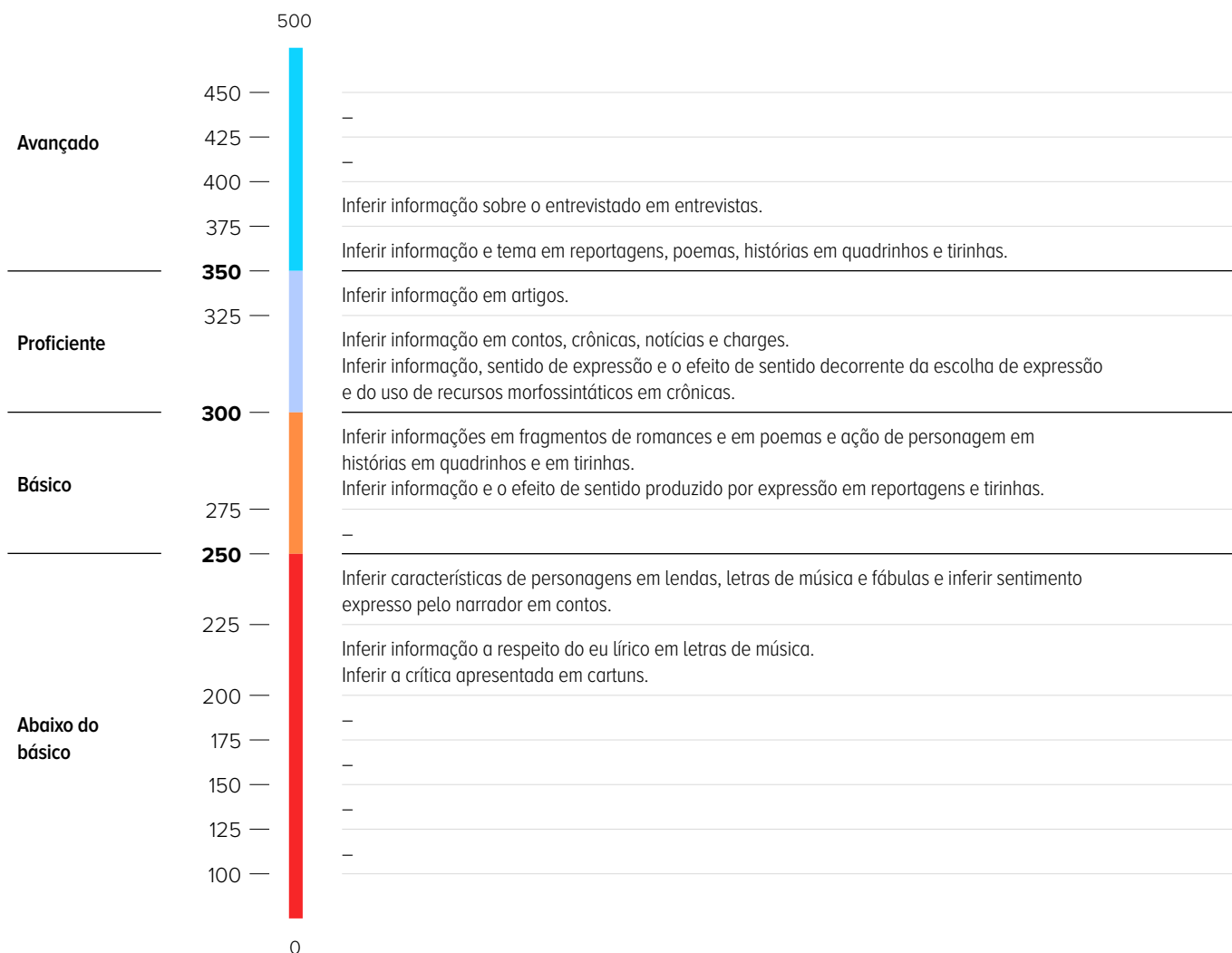
3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

D023_P

Inferir informações em textos.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Compreender plenamente a informação explícita.
- Relacionar fatos e ideias para concluir algo não diretamente afirmado.
- Relacionar informações do texto com conhecimentos históricos, sociais ou culturais.
- Integrar elementos narrativos, descritivos ou argumentativos para deduzir algo oculto.
- Interpretar de forma crítica recursos estilísticos, retóricos e multissemióticos (metáforas complexas, ironias discursivas, ambiguidades intencionais, entre outros).
- Analisar marcas discursivas e intencionalidade (avaliar quem fala, para quem fala e com que intenção).



BNCC

Práticas de linguagem:

Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica

Objeto de conhecimento:

Estratégia de leitura

Habilidades relacionadas:

EF35LP04, EF89LP16

Habilidades correspondente:

(EM13LP26) Relacionar textos e documentos legais e normativos de âmbito universal, nacional, local ou escolar que envolvam a definição de direitos e deveres – em especial, os voltados a adolescentes e jovens – aos seus contextos de produção, identificando ou inferindo possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão desses direitos e deveres.

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

D028_P

Reconhecer o assunto de um texto lido.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Compreender a estrutura global do texto (introdução, desenvolvimento e conclusão).
- Analisar a intenção comunicativa do autor.
- Identificar informações recorrentes e relevantes (percebendo repetições lexicais, semânticas ou ideológicas que sinalizam o foco temático).
- Realizar inferências básicas.
- Avaliar como a progressão temática orienta a construção do sentido ao longo do texto.
- Identificar como elementos estruturais (tese, argumentos, descrição, narrativa) contribuem para a construção do tema.
- Interpretar relações intertextuais que ampliam ou ressignificam o tema do texto.



BNCC

Práticas de linguagem:

Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica

Objeto de conhecimento:

Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto

Habilidades relacionadas:

EF67LP28, EM13LP45

Habilidades correspondente:

(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.

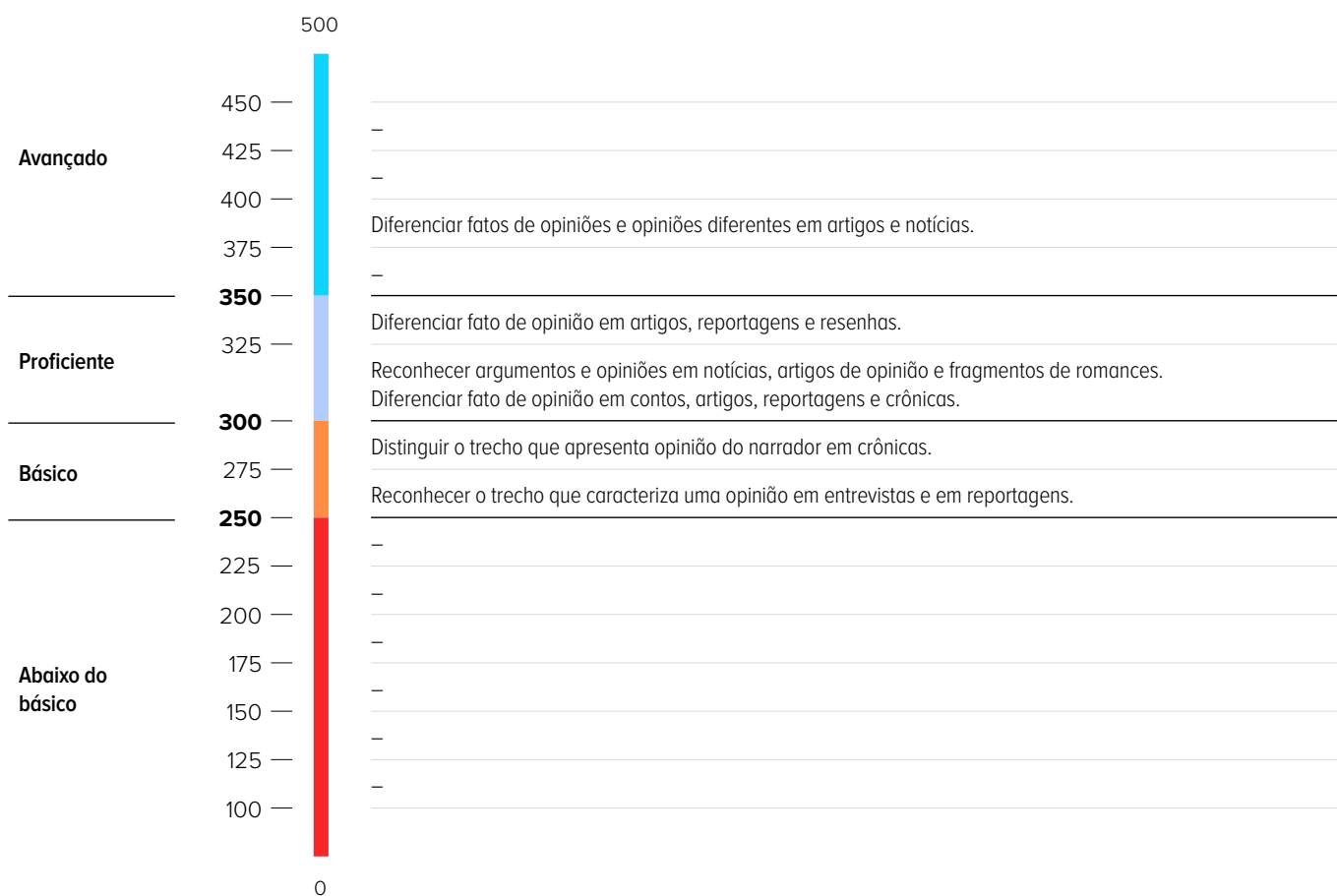
3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

D038_P

Distinguir um fato da opinião.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Compreender o conceito de fato e o conceito de opinião (o fato é verificável, objetivo e concreto e a opinião é subjetiva, avaliativa ou interpretativa).
- Reconhecer marcadores linguísticos de opinião (expressões que indicam julgamento ou avaliação, verbos e advérbios de opinião, entre outros).
- Compreender o texto em sua totalidade.
- Avaliar criticamente a credibilidade do autor ou da fonte.
- Identificar evidências de veracidade (dados, datas, locais, autores ou referências que comprovam um fato).



BNCC

Práticas de linguagem:

Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica

Objeto de conhecimento:

Estratégia de leitura
Distinção de fato e opinião

Habilidades relacionadas:

EF07LP01, EF89LP03, EM13LP38, EM13LP39, EM13LP42

Habilidades correspondente:

(EM13LP40) Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

D057_P

Interpretar textos que articulam elementos verbais e não verbais.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Compreender como linguagem verbal e não verbal se articulam para produzir sentido.
- Identificar e compreender como elementos multimodais se relacionam com o texto.
- Fazer inferências combinando informações do texto e da imagem.
- Interpretar informações explícitas e implícitas nos recursos visuais.
- Perceber efeitos de humor, ironia ou crítica criados pela imagem ou texto.
- Identificar a função da imagem no texto.



BNCC

Práticas de linguagem:

Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica

Objeto de conhecimento:

Efeitos de sentido

Habilidades relacionadas:

EF69LP33, EF07LP02, EM13LP18, EM13LP19

Habilidades correspondente:

(EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

D016_P Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.**Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:**

- Conhecer estruturas, funções sociais e contextos reais de circulação de diversos gêneros.
- Entender que a finalidade pode mudar conforme o suporte ou o contexto.
- Identificar marcas linguísticas que revelam a intenção do autor.
- Analisar o suporte e o contexto de circulação.

**BNCC****Práticas de linguagem:**

Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica

Objeto de conhecimento:Estratégias de leitura
Apreciação e réplica**Habilidades relacionadas:**

EF69LP02, EF69LP51, EF69LP27, EM13LP19, EM13LP26

Habilidades correspondente:

(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.

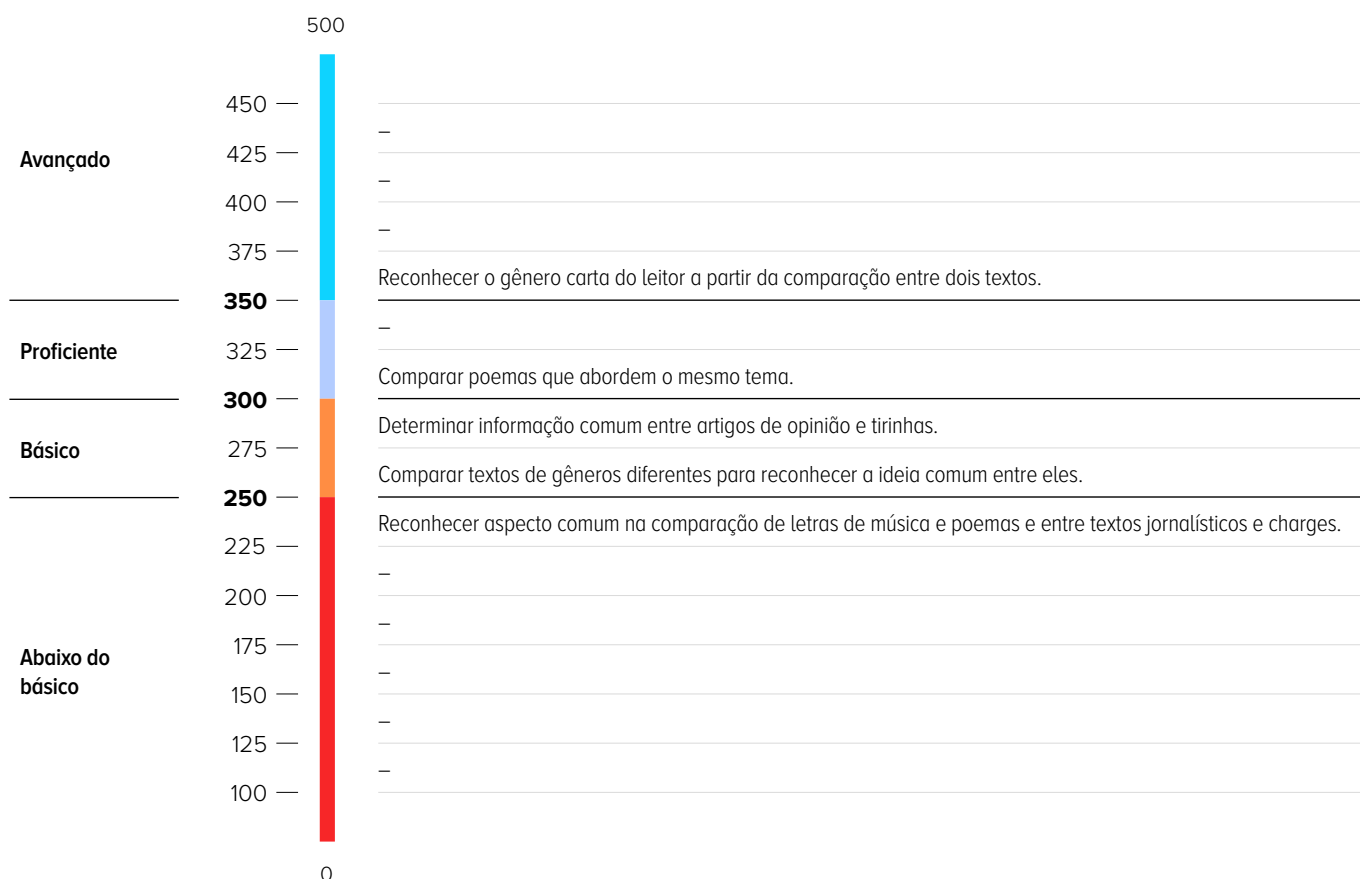
3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

D019_P

Reconhecer formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Compreender o conceito de “tema” e “assunto”.
- Reconhecer diferentes gêneros textuais e suas finalidades.
- Reconhecer marcas linguísticas que revelam o posicionamento do autor.
- Compreender como a escolha do suporte altera a abordagem.
- Identificar relações entre texto e contexto sociopolítico ou histórico.



BNCC

Práticas de linguagem:

Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica

Objeto de conhecimento:

Relação entre textos

Habilidades relacionadas:

EF69LP30, EF67LP03, EF07LP02, EM13LP42

Habilidades correspondente:

(EM13LP38) Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor.

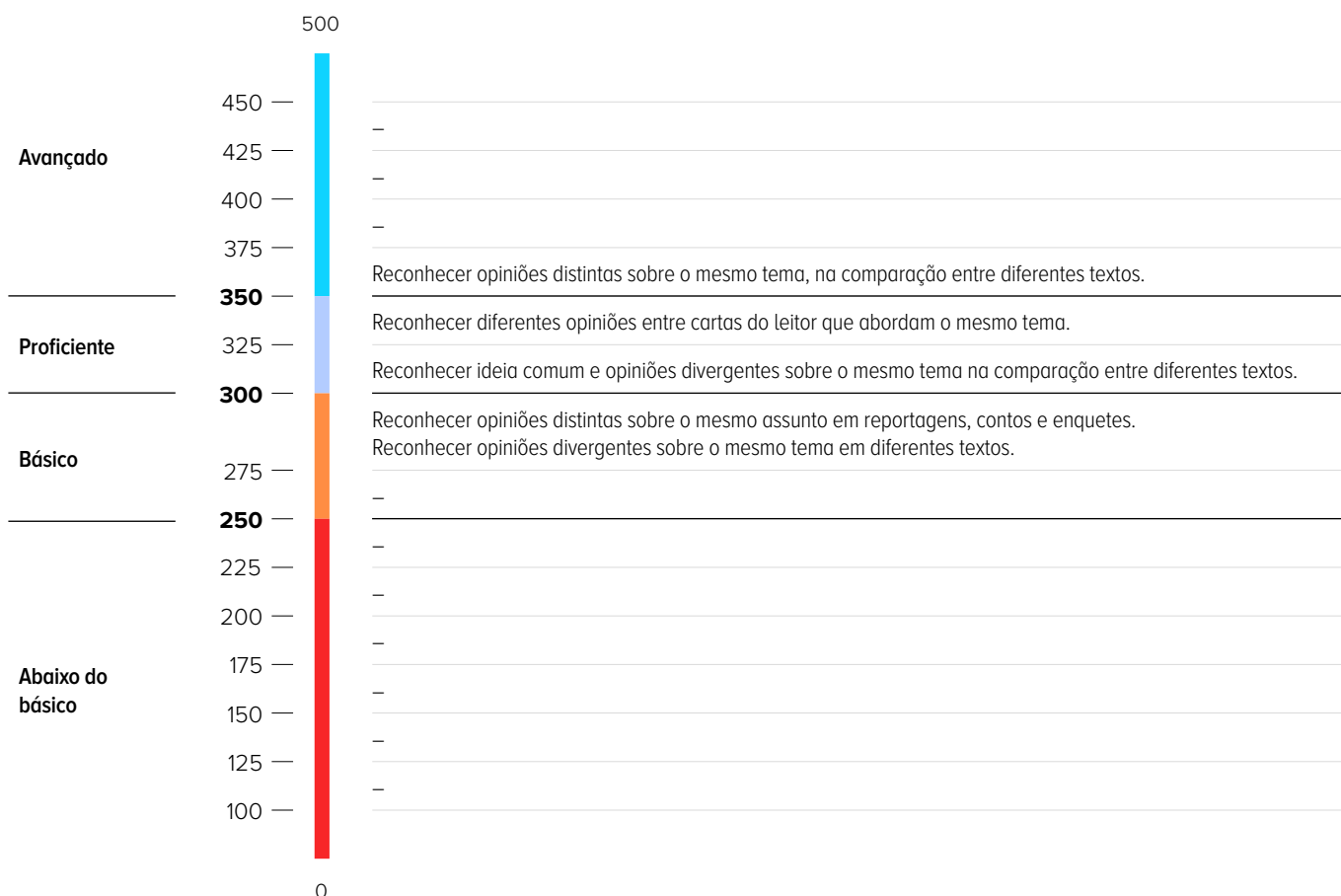
3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

D033_P

Reconhecer posições distintas relativas ao mesmo fato ou mesmo tema.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Identificar o assunto principal de cada texto.
- Diferenciar fato de opinião.
- Entender que opiniões podem divergir por diversos fatores.
- Reconhecer tema comum presente em diferentes opiniões.
- Perceber quando um texto apresenta ponto de vista e quando apresenta apenas informação factual.
- Reconhecer marcas linguísticas de opinião, como: adjetivos avaliativos, modalizadores e verbos opinativos.
- Saber identificar o ponto de vista principal do autor.
- Identificar os argumentos que sustentam cada opinião.
- Ter familiaridade com gêneros argumentativos que circulam no cotidiano.
- Identificar o que cada autor considera mais relevante ao tratar do mesmo tema.
- Conhecer o sentido de expressões e conectivos que permita classificar a posição do autor.



BNCC

Práticas de linguagem:

Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica

Objeto de conhecimento:

Relação entre textos

Habilidades relacionadas:

EF69LP30, EF67LP03, EF07LP02, EM13LP42

Habilidades correspondente:

(EM13LP37) Conhecer e analisar diferentes projetos editoriais – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc. –, de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia.

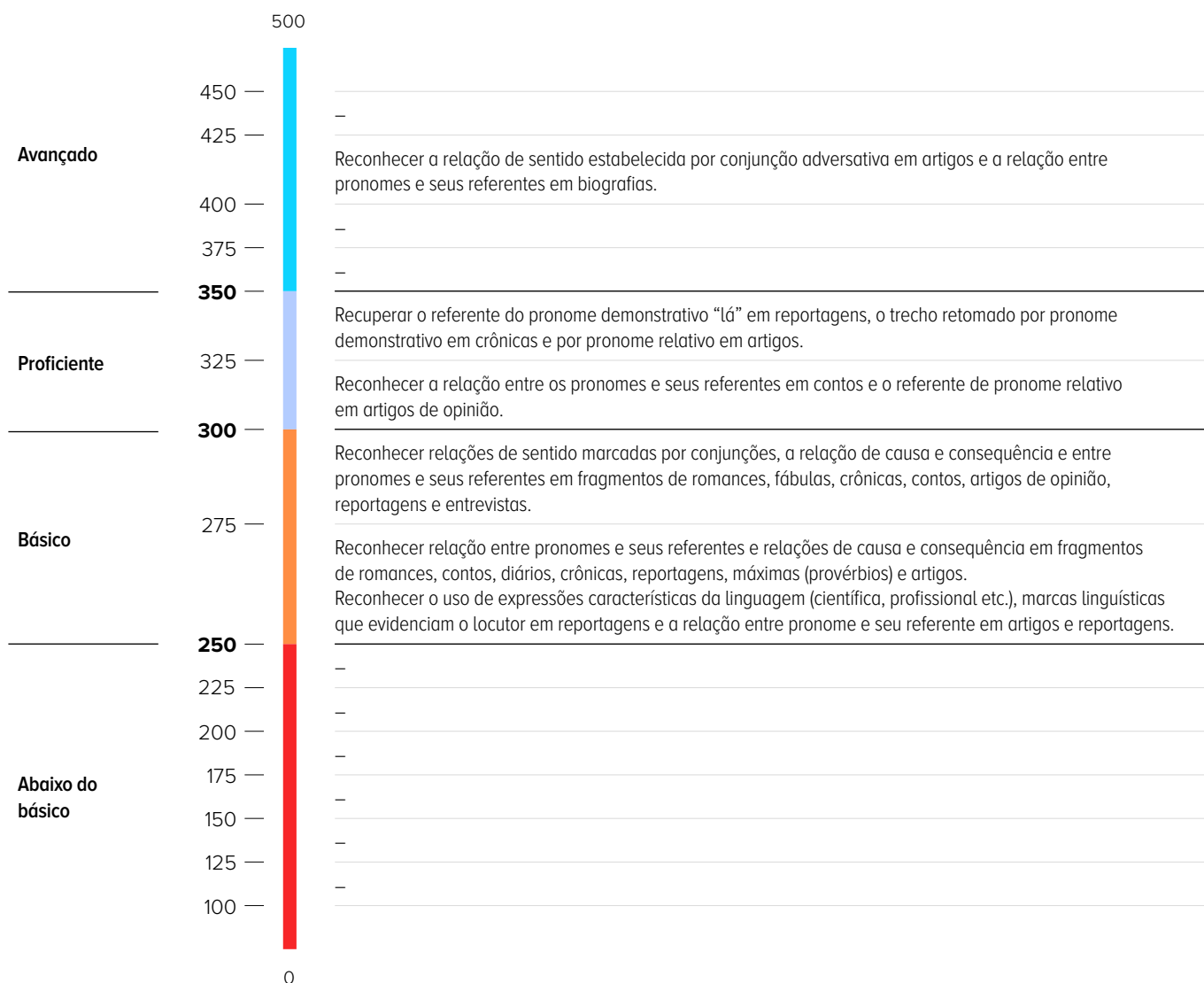
3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

D037_P

Reconhecer as relações entre partes de um texto, identificando os recursos coesivos que contribuem para a sua continuidade.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Compreender a estrutura global do texto.
- Identificar o referente principal de um texto (quem ou o quê está sendo falado).
- Reconhecer pronomes que retomam termos anteriores.
- Identificar substituições metafóricas.
- Identificar marcadores discursivos que organizam a progressão textual.
- Diferenciar ideias centrais e secundárias.



BNCC

Práticas de linguagem:

Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica

Objeto de conhecimento:

Coesão

Habilidades relacionadas:

EF07LP13, EF07LP12, EF08LP13, EF08LP15

Habilidades correspondente:

(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).

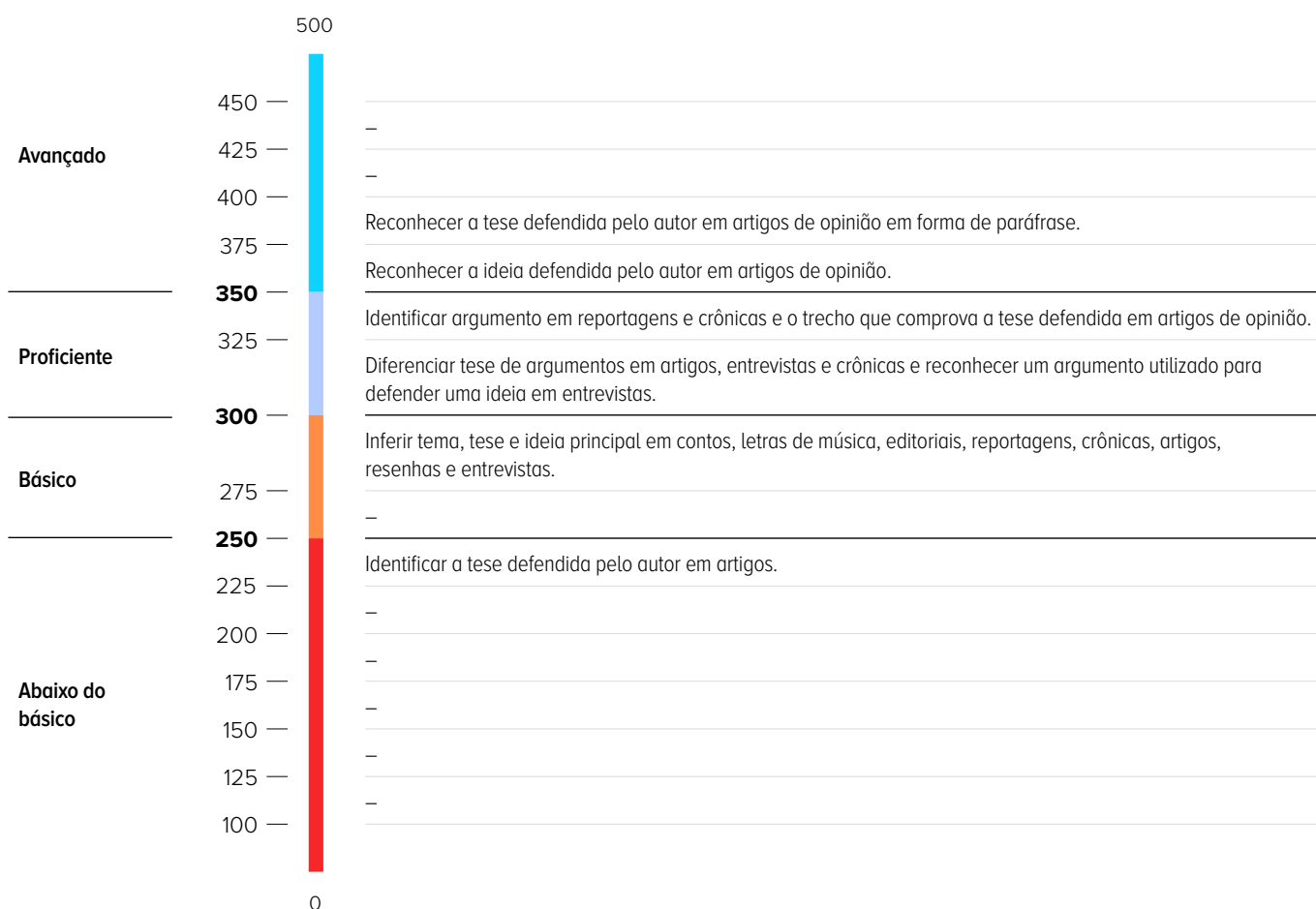
3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

D032_P

Identificar a tese de um texto.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Identificar o tema geral do texto.
- Reconhecer marcas linguísticas de posicionamento.
- Interpretar e compreender o propósito comunicativo do autor.
- Distinguir fatos de opiniões.
- Identificar modalizadores e avaliadores.
- Analisar como os argumentos se relacionam entre si.
- Fazer inferências com base no conjunto do texto.
- Localizar o posicionamento do autor e os argumentos que justificam essa opinião.



BNCC

Práticas de linguagem:

Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica

Objeto de conhecimento:

Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos
Apreciação e réplica

Habilidades relacionadas:

EF69LP03, EF69LP16, EF67LP05, EF89LP04, EM13LP02

Habilidades correspondente:

(EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/ contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.

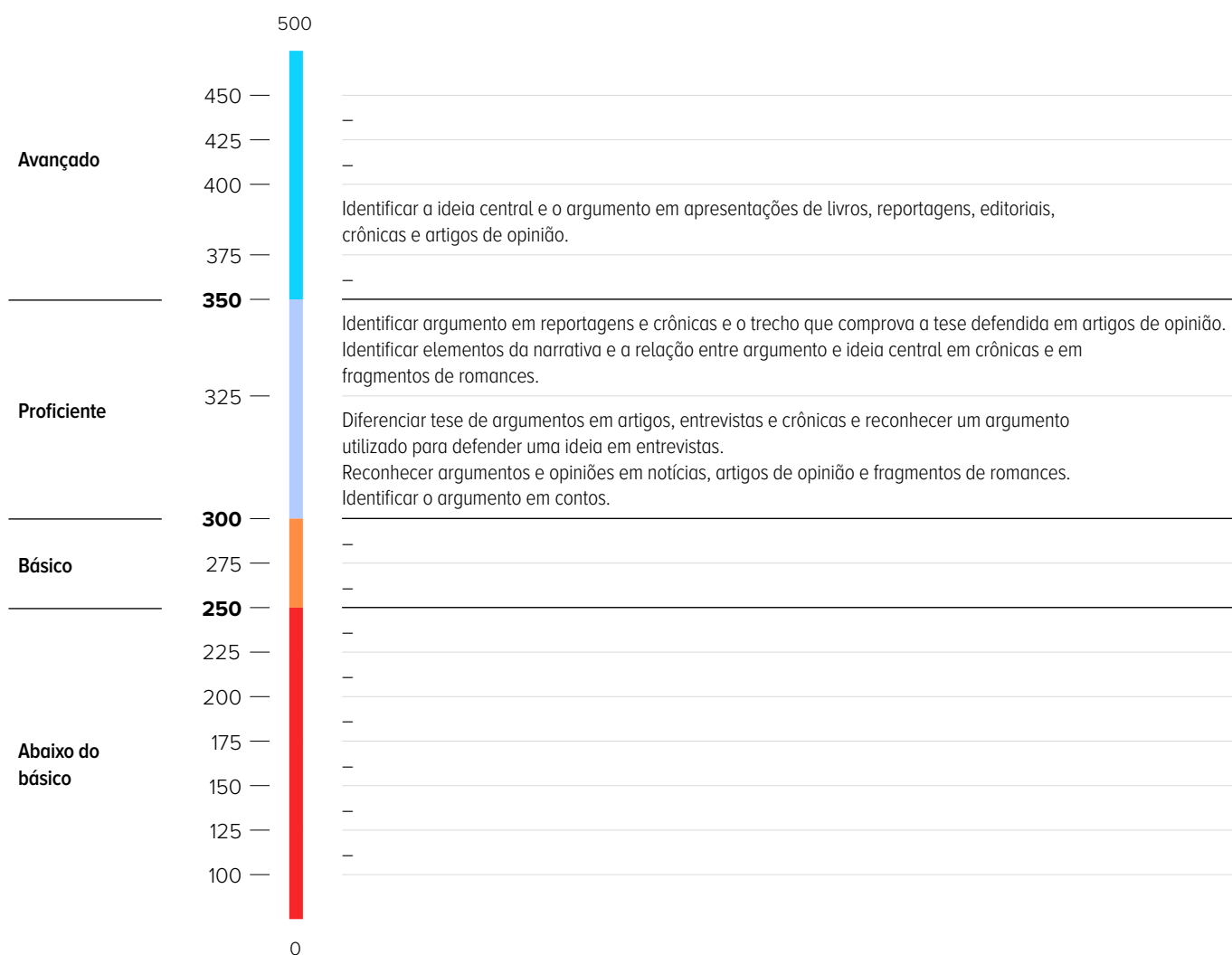
3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

D055_P

Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Entender a progressão temática do texto (como as ideias avançam).
- Reconhecer vieses presentes na seleção dos argumentos.
- Diferenciar informação essencial de acessória.
- Relacionar escolhas lexicais ao posicionamento.
- Entender o propósito comunicativo geral (persuadir, informar, defender).
- Avaliar relações entre texto verbal e elementos não verbais.
- Analisar relações de causa, consequência e inferência complexas entre os argumentos apresentados.
- Avaliar a credibilidade das fontes citadas e seu impacto na força argumentativa.
- Integrar informações de textos multimodais (gráficos, tabelas, imagens, vídeos) para compreender como sustentam a tese.



BNCC

Práticas de linguagem:	Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica
Objeto de conhecimento:	Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa
Habilidades relacionadas:	EF89LP23, EF89LP04, EF89LP14, EF07LP14, EM13LP12
Habilidades correspondente:	(EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/ contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

D027_P

Distinguir ideias centrais de secundárias ou tópicos e subtópicos em um dado gênero textual.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Identificar progressão temática e hierarquia de informações.
- Reconhecer estratégias discursivas usadas para enfatizar ideias principais.
- Avaliar a relevância das informações a partir do propósito comunicativo.
- Interpretar textos com múltiplas vozes discursivas.
- Avaliar a coerência global para determinar prioridade informacional.
- Analisar como o contexto histórico, social ou discursivo influencia a relevância das informações.
- Identificar pressupostos e implícitos que sustentam a ideia principal.



BNCC

Práticas de linguagem:

Leitura

Objeto de conhecimento:

Reconstrução da textualidade

Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos

Habilidades relacionadas:

EF69LP03

Habilidades correspondente:

(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.

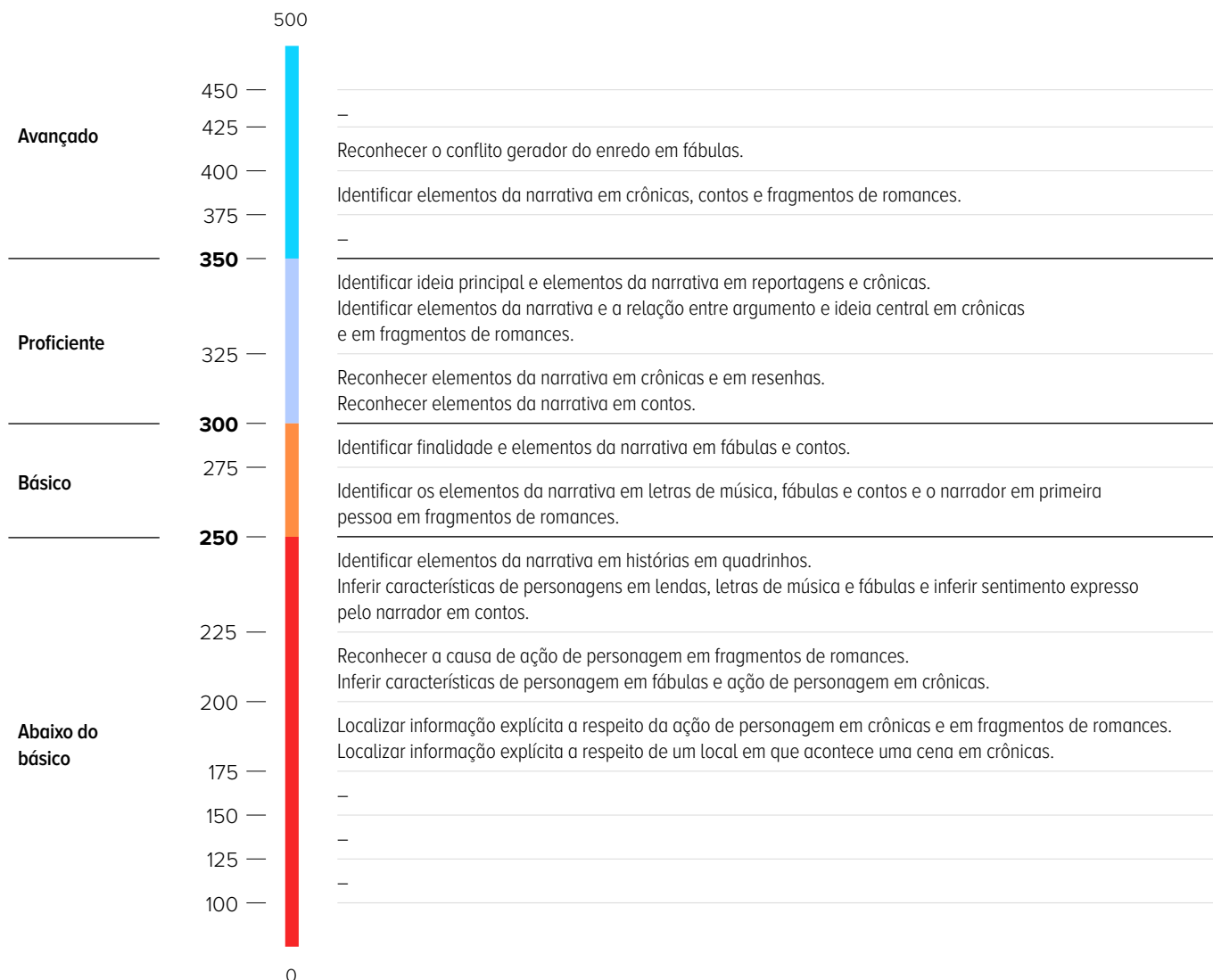
3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

D030_P

Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Compreender a estrutura básica da narrativa.
- Distinguir ações centrais de ações secundárias.
- Identificar relações de causa e consequência.
- Relacionar elementos narrativos entre si.
- Analisar e compreender como a linguagem figurada e outros recursos estilísticos auxiliam na construção da narrativa.
- Perceber pistas que indicam tensões, problemas ou desafios.
- Reconhecer mudanças nos personagens ao longo do enredo.



BNCC

Práticas de linguagem:

Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica

Objeto de conhecimento:

Reconstrução da textualidade

Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos

Habilidades relacionadas:

EF69LP47, EF67LP28

Habilidades correspondente:

(EM13LP49) Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.

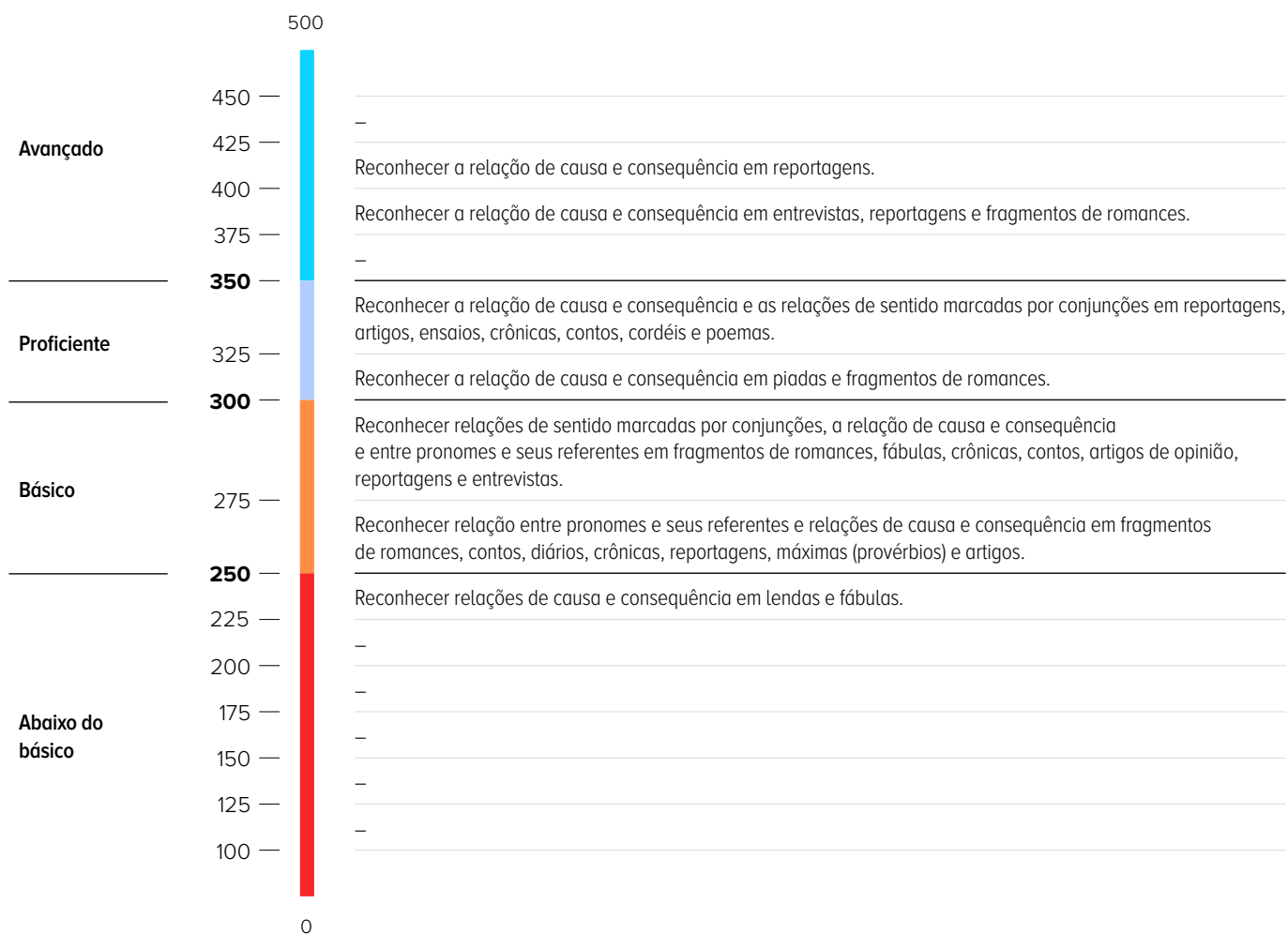
3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

D061_P

Estabelecer relações causa/consequência entre partes e elementos do texto.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Compreender a progressão lógica do texto.
- Distinguir fatos centrais dos periféricos.
- Avaliar como contextos influenciam causas.
- Analisar sequências explicativas.
- Estabelecer relações de coerência e coesão no texto.
- Reconhecer marcadores temporais e sua função no encadeamento.



BNCC

Práticas de linguagem:

Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica

Objeto de conhecimento:

Coesão

Habilidades relacionadas:

EF07LP12, EM13LP40

Habilidades correspondente:

(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

D039_P

Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas em um texto.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Compreender a estrutura global do texto.
- Avaliar criticamente a coerência global e a progressão lógica do texto.
- Analisar e compreender efeitos de sentido produzidos pela escolha dos conectores.
- Interpretar períodos longos, extensos e com múltiplas subordinações.
- Reconhecer marcadores linguísticos das relações lógico-discursivas.
- Relacionar conectores a estratégias argumentativas.
- Reconhecer como as ideias se encadeiam ao longo do texto.
- Fazer inferências para identificar relações lógicas não explicitadas.



BNCC

Práticas de linguagem:

Análise linguística/semiótica

Objeto de conhecimento:

Coesão

Habilidades relacionadas:

EF07LP11, EF08LP12, EF09LP08, EF08LP13, EF89LP16, EF09LP11, EM13LP02

Habilidades correspondente:

(EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deontica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

D024_P

Reconhecer efeito de humor ou de ironia em um texto.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Realizar inferências a partir do contexto.
- Reconhecer o sentido global do texto.
- Diferenciar denotação e conotação.
- Perceber quando o enunciado diz algo diferente do que aparenta dizer.
- Reconhecer recursos linguísticos e discursivos.
- Perceber o contexto histórico, social e cultural do texto.
- Entender expressões idiomáticas.
- Identificar posicionamentos críticos, satíricos ou avaliativos do enunciador.



BNCC

Práticas de linguagem:

Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica

Objeto de conhecimento:

Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto

Habilidades relacionadas:

EF69LP05, EF89LP37

Habilidades correspondente:

(EM13LP06) Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

D025_P

Reconhecer efeitos de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Compreender o propósito da pontuação: indicar pausas, separar ideias, marcar ênfase, entre outros.
- Identificar as funções sintáticas.
- Perceber as relações entre as partes do texto.
- Saber que a pontuação pode alterar o tom da frase, a ênfase e o sentido.
- Perceber como a pontuação afeta o fluxo narrativo ou o tom do discurso.
- Reconhecer o uso da pontuação para criar efeitos estilísticos.
- Compreender o papel da pontuação e outras notações não apenas em textos tradicionais, mas também em textos multimodais, em que símbolos e sinais também podem ser usados para criar efeitos de sentido.



BNCC

Práticas de linguagem:

Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica

Objeto de conhecimento:

Efeitos de sentido

Habilidades relacionadas:

EF08LP16

Habilidades correspondente:

(EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

D053_P

Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Avaliar como a seleção vocabular orienta o leitor para determinadas interpretações.
- Interpretar efeitos de sentido produzidos por palavras que acionam discursos sociais, históricos ou políticos específicos.
- Avaliar como a escolha entre termos técnicos, científicos ou cotidianos altera autoridade e persuasão.
- Analisar como metáforas e outras figuras lexicais ampliam ou direcionam o sentido do texto.
- Compreender que escolhas lexicais nunca são neutras e sempre produzem efeitos de sentido.
- Distinguir uso literal e uso figurado de palavras em função do efeito de sentido.
- Relacionar escolhas lexicais ao gênero textual e ao público-alvo.
- Integrar a análise lexical à compreensão global do texto.



BNCC

Práticas de linguagem:

Análise linguística/semiótica

Objeto de conhecimento:

Léxico/morfologia

Habilidades relacionadas:

EF06LP03, EF07LP03, EF67LP35, EM13LP07

Habilidades correspondente:

(EM13LP06) Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.

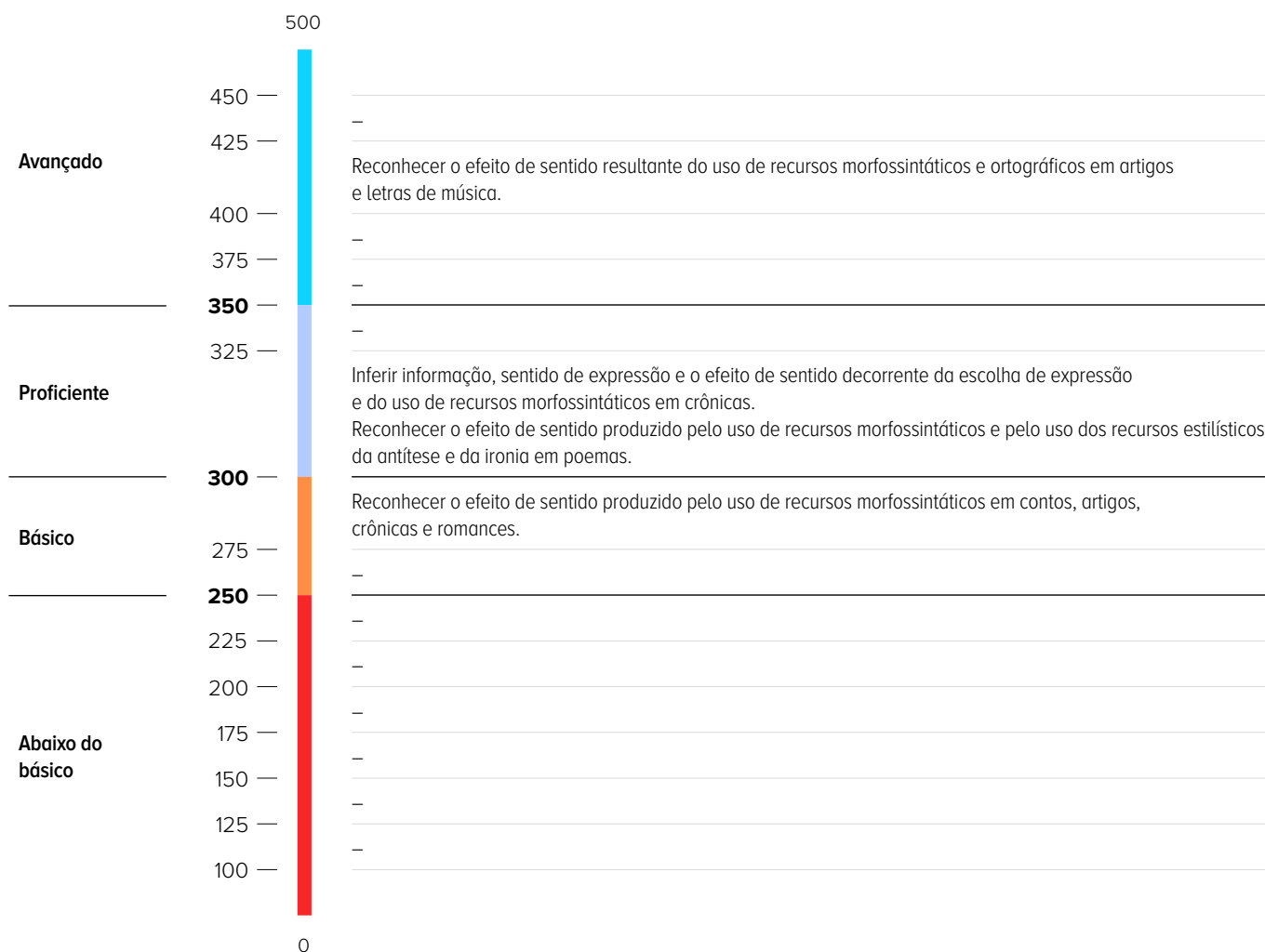
3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

D102_P

Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Reconhecer efeitos de sentido produzidos pela variação intencional da ordem dos termos da oração (inversão sintática, topicalização).
- Reconhecer efeitos de sentido produzidos pelo uso de voz ativa, passiva e construções impessoais.
- Avaliar como diminutivos, aumentativos e sufixos avaliativos constroem julgamento, ironia ou afetividade.
- Integrar a análise ortográfica e morfosintática ao contexto sociocomunicativo para compreender o sentido global do texto.
- Avaliar efeitos de sentido produzidos pela tensão entre norma-padrão e variação linguística.



BNCC

Práticas de linguagem:

Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica

Objeto de conhecimento:

Morfossintaxe

Habilidades relacionadas:

EF06LP04, EF08LP10, EM13LP06, EM13LP08, EM13LP13, EM13LP14, EM13LP38, EM13LP44

Habilidades correspondente:

(EM13LP08) Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

D103_P

Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Compreender a noção de enunciação, distinguindo autor empírico, locutor textual e sujeito discursivo.
- Reconhecer marcas linguísticas de primeira, segunda e terceira pessoas como índices de posicionamento enunciativo.
- Analisar o uso dos pronomes pessoais e possessivos como estratégia de aproximação ou distanciamento entre locutor e interlocutor.
- Reconhecer marcas de subjetividade e avaliação presentes em adjetivos, advérbios e expressões valorativas.
- Avaliar como o uso de citações, discurso direto e indireto constrói múltiplas vozes no texto.
- Integrar marcas linguísticas, gênero textual e contexto histórico para identificar o locutor e o interlocutor implícitos.



BNCC

Práticas de linguagem:

Análise linguística/semiótica

Objeto de conhecimento:

Variação linguística

Habilidades relacionadas:

EF69LP56, EM13LP07, EM13LP07, EM13LP09

Habilidades correspondente:

(EM13LP10) Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.



CAEd
UFJF

